MARCO ZERO

Como ontem...

Esta edição não se parece em nada com o que fizemos nos últimos meses. É, ainda que muito mais volumosa, uma representação do passado. Não falta apenas o 'Resumão', como tínhamos antecipado... Falta quase tudo aquilo que entregamos como degustação até aqui. Este mês o leitor só encontrará futebol. Não há outros esportes em nossas páginas.

Esta edição agradará os antigos colecionadores e nem tanto àqueles aos que viemos falando que buscamos nos diferenciar. Mas, como a atualidade nos ofereceu a possibilidade de realizar mais um teste, aceitamos experimentá-lo. Fim de ano, fim de campeonatos, muito futebol. Bem, aqui está todo ele...

As provocações não terminam aí: detalhamos o Brasileirão e não detalhamos o Corinthians. Falamos da Série B, mas sem nos aprofundarmos no Botafogo campeão. Mostramos as imagens épicas de Fernando Prass definindo para o Palmeiras a Copa do Brasil e não mostramos o Palmeiras como um todo no torneio. Curioso? Pode ser. Mas, do Corinthians campeão, do Botafogo campeão e do Palmeiras campeão, fizemos uma edição Especial para cada um deles. Estão nas bancas. Aqui mostramos 'os outros'. E mais do que os outros, resumimos as sempre esquecidas Séries C e D.

Mostramos também a equipe da Ferroviária campeã da Copa Libertadores da América feminina. Sim, feminina. E mostramos o 'Laranja' de Carlos Barbosa novamente campeão Brasileiro de Futsal. E revivemos os Campeonatos de Seleções Estaduais que estão voltando através de uma proposta da PLACAR. Está claro que esta edição é distinta. Está em você, leitor, nos dizer, mais uma vez, se é isso o que deseja. Ou, agora que saborearam outros esportes, falar se bateu a saudade e se eles devem voltar ou não.

As últimas linhas são para convidar vocês a assistir na internet o vídeo que a Dentsu criou, a nosso pedido, para convocar todos os brasileiros a amar a Seleção Nacional. É de arrepiar. Só no primeiro dia foram 86 mil curtidas. No mês próximo, prometo, mostraremos os autores dessa obra de arte. Até lá e boas festas!

Edgardo Martolio
Publisher

Nota: *Recomendo nossas edições Especiais da despedida de Rogerio Ceni e o primeiro anuário PLACAR de Fórmula 1.*

CAPA ©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Edgardo Martolio

DIRETORES CORPORATIVOS
Marketing: Luis Fernando Maluf
Editorial: Claudio Gurmindo (*Núcleo Celebridades*) e Pablo de la Fuente (*Núcleos Novos Leitores e Mensais*)
Publicidade: Luciana Jordão
Circulação: Marciliano Silva Jr.
Internet e Mídia Digital: Alan Fontevecchia
Operações: Alfredo Teixeira
Financeiro: Osmar Lara
Jurídico e RH: Wardi Awada

DIRETORES EXECUTIVOS
TI: Cícero Brandão
Arte: André Luiz Pereira da Silva

DIRETORES
Publicidade: Fernando Leomil (*Núcleo Celebridades*), Maria Rosária Pires (*Núcleo Novos Leitores*)
Escritório Rio de Janeiro: Claudio Uchoa (*Editorial*) e Itália Marchiori (*Publicidade - RJ*)
Arte: Juliana Cuttin (*Núcleos Negócios, Bem-Estar, Casa & Mulher*) e Kika Gianesi (*Núcleo Novos Leitores*)

GERÊNCIAS
Logística: Gilberto Arcari
Escritório Rio de Janeiro: Edinoel Silva Faria
Circulação: Luciana Romano (*Assinaturas*) e Maria Helena Couto (*Avulsas*)
Marketing Publicitário e Eventos: Mariana Kotait
Eventos: Walacy Prado
Administração, Finanças e Controle: Adriano Bialli
Tecnologia Digital: Nicholas Serrano

EDITORES DE IMAGENS
Fotografia: Martin Gurfein (*SP*), César Alves (*RJ*), e Alexandre Battibugli (*DEDOC*)

(Lançado em 1970)

Editor: **Rodolfo Rodrigues;** Placar On-Line: **Lucas Mello;** Estagiários: **Maria Victoria Poli Cipeda e Matheus Ernesto Dietrich** *(edição impressa)* **e Dimitrius Dantas Pulvirenti;** Revisão: **Bianca Albert**

ÁREAS COMPARTILHADAS
FOTOGRAFIA: Priscilla Vaccari (SP) e Cadu Pilotto (RJ); Samantha Ribeiro e Ramiro Pereira (*Assistentes*); **CORRESPONDENTE INTERNACIONAL:** Álvaro Teixeira (Paris); **CIRCULAÇÃO:** Pablo Barreto; **MARKETING PUBLICITÁRIO E EVENTOS:** Luciana Souza; **MARKETING:** Carolina Camicado, Fernando Almeida, Nilton Vieira, Natalie Fonzar (*Apoio*) e Bianca Gurgel (*Designer*); **TI:** Carlos Almeida, Dirceu Bueno, Ricardo Jota e Victor Dias Fontes (*Assistentes*); **LOGÍSTICA:** Anicley Lima, Daniel Ferreira e Ivo Santos; **RECURSOS HUMANOS:** René Santos (*Consultor*); **ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTROLE:** Alessandro Silva e Arthur Matsuzaki (*Analistas*) e Manoel Leandro (*Consultor*); **PROCESSOS:** Henrique Pereira e Agnaldo Gama; **DEDOC:** Marco Vianna; **PRE-PRESS:** Gustavo Grandjean (*Chefe*), Alexandre de Sousa, André Uva, Claudio Costa, Dorival Coelho, Edvania Silva, Emerson Luis Cação, Rodrigo Figuerola e Rogerio Veiga.

INTERNET E MÍDIA DIGITAL
EDITOR: Ademir Correa; **PUBLICIDADE VIRTUAL:** Fernanda Neves (*Gerente*), Bruna Oliveira, Deborah Burmeister e Thays Panar (*Executivas*); **PLANEJAMENTO:** Roberta Covre (*Coordenadora*) e Anne Muriel (*Analista*); **MARKETING DIGITAL:** Victor Calazans (*Analista*)

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
SÃO PAULO: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil, tel.: **(11) 2197-2000**, fax: **(11) 3086-4738**; **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil, tel.: **(21) 2113-2200**, fax: **(21) 2543-1657**

PLACAR 1408 (ISSN 0104-1762) é uma publicação mensal da Editora Caras. **EDIÇÕES ANTERIORES:** Ligue para **0800-777 3022** ou solicite ao seu jornaleiro pelo preço da última edição em bancas mais despesa de remessa; sujeito à disponibilidade de estoque. **DISTRIBUÍDA EM TODO O PAÍS PELA DINAP S.A.** Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

SERVIÇO AO ASSINANTE
Grande São Paulo: **(11) 5087-2112** - Demais localidades: **0800-775 2112**
www.abrilsac.com

PARA ASSINAR
Grande São Paulo: **(11) 3347-2121** - Demais localidades: **0800-775 2828**
www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL:
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, CEP: 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP
EDITOR RESPONSÁVEL
Wardi Awada

SUMÁRIO

10 **RESUMO DO BRASILEIRÃO**

32 **SELEÇÃO SÉRIE A**

34 Causos do Miltão

36 **O país do futebol**

40 **CAMPEONATO DE SELEÇÕES ESTADUAIS**
PLACAR traz de volta o tradicional torneio

48 **RAIO-X DA SÉRIE B**
O balanço da competição, quem subiu, quem desceu e os artilheiros

54 **SELEÇÃO SÉRIE B**

57 Aventuras na História dos Esportes

60 **COPA LIBERTADORES FEMININA**

67 **LÂMINAS E PÔSTER**
Rogério Ceni

72 **RAIO-X DA SÉRIE C**

84 **SELEÇÃO SÉRIE C**

87 **Planeta bola**

92 **CARLOS BARBOSA**
Como o time do Sul do país vem dominando o futsal no Brasil

101 **Placarpédia**

102 Numeralha

104 Tira-teima

106 Time dos Sonhos

108 Eternos

110 A Voz da Galera

112 **RAIO-X DA SÉRIE D**

124 **SELEÇÃO SÉRIE D**

126 **FERNANDO PRASS**
Em imagens, o grande herói do Palmeiras na Copa do Brasil

132 Agendão

134 Cruzadas

SUPLEMENTO BOLA DE PRATA
Os ganhadores e tudo sobre a entrega da 46ª edição do tradicional prêmio da Revista PLACAR

RESUMO DO BRASILEIRÃO

Números

JOGADORES
714
21 Defenderam dois clubes

TÉCNICOS
43
Mais 17 interinos

JOGOS
380

GOLS
817

MÉDIA DE GOLS
2,35

Cartões amarelos.......................... 1824
Cartões amarelos (média).............. 4,78
Cartões vermelhos.......................... 109
Cartões vermelhos (média)............ 0,29
Vitórias dos mandantes (52,4%)..... 200
Empates (23,9%)............................... 91
Vitórias dos visitantes (23,3%)......... 89
Gols dos mandantes........................ 555
Gols dos visitantes........................... 342

Média de público
17 047

©1 PEDRO VILELA/GETTY IMAGES ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 ALEXANDRE SCHNEIDER/GETTY IMAGES

À esquerda, o Vasco, de Dagoberto: queda para a Série B pela terceira vez (2008, 2013 e 2015)

A torcida do Galo: quinta melhor média de público do Brasileirão de 2015

O Atlético-PR, do atacante Walter, fez apenas uma campanha regular e ficou no 10º lugar

As arenas modernas aumentaram a média de público da Série A (17 047), a maior desde 2009, mas muito menos do que se imaginava após as reformas milionárias. Os técnicos Aguirre e Osorio chegaram como novidades estrangeiras no considerado atrasado futebol brasileiro, mas 32 trocas de treinadores bateram o recorde de mudanças no Brasileirão por pontos corridos com 20 clubes. Na primeira edição completa após o fim da Copa do Mundo, muita coisa mudou para continuar quase tudo igual.

Ao contrário dos outros anos, mais equilibrados, o título foi decidido com três rodadas de antecedência e a partida entre Atlético-MG e Corinthians, os dois líderes, na 33ª rodada, praticamente definiu o título do Timão após a incontestável vitória por 3 a 0 no Independência. Já naquele momento, a torcida do Galo apostava mais na mística que trouxe os títulos da Libertadores de 2013 e da Copa do Brasil de 2014 que no próprio desempenho do grupo atleticano naquele momento do campeonato. Já após o fim do Brasileirão, o volante Rafael Carioca admitiu a dificuldade que seria superar o Corinthians: "O elenco deles fez muita diferença, é muito grande e muito bom. Eles não perdiam, não perdiam. A gente vencia, eles venciam também".

©3

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO BRASILEIRÃO 2015

	TIME	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%CASA	%FORA	1º T	2º T
1º	Corinthians	81	38	24	9	5	71	31	40	87,7%	54,4%	1º	1º
2º	Atlético-MG	69	38	21	6	11	65	47	18	71,9%	49,1%	2º	4º
3º	Grêmio	68	38	20	8	10	52	32	20	78,9%	40,4%	3º	6º
4º	São Paulo	62	38	18	8	12	53	47	6	73,7%	35,1%	6º	7º
5º	Internacional	60	38	17	9	12	39	38	1	78,9%	26,3%	11º	2º
6º	Sport	59	38	15	14	9	53	38	15	77,2%	26,3%	7º	8º
7º	Santos	58	38	16	10	12	59	41	18	84,2%	17,5%	12º	3º
8º	Cruzeiro	55	38	15	10	13	44	35	9	63,2%	33,3%	14º	5º
9º	Palmeiras	53	38	15	8	15	60	51	9	54,4%	38,6%	5º	14º
10º	Atlético-PR	51	38	14	9	15	43	48	-5	57,9%	31,6%	8º	16º
11º	Ponte Preta	51	38	13	12	13	41	40	1	54,4%	35,1%	10º	12º
12º	Flamengo	49	38	15	4	19	45	53	-8	47,4%	38,6%	13º	10º
13º	Fluminense	47	38	14	5	19	40	49	-9	57,9%	24,6%	4º	20º
14º	Chapecoense	47	38	12	11	15	34	44	-10	56,1%	26,3%	9º	18º
15º	Coritiba	44	38	11	11	16	31	42	-11	45,6%	31,6%	18º	11º
16º	Figueirense	43	38	11	10	17	36	50	-14	47,4%	28,1%	15º	13º
17º	Avaí	42	38	11	9	18	38	60	-22	50,9%	22,8%	16º	15º
18º	Vasco	41	38	10	11	17	28	54	-26	36,8%	35,1%	20º	9º
19º	Goiás	38	41	10	8	23	39	49	-10	43,9%	22,8%	17º	17º
20º	Joinville	31	38	7	10	21	26	48	-22	43,9%	10,5%	19º	19º

PG: pontos ganhos; **V:** vitórias; **E:** empates; **D:** derrotas; **GP:** gols pró; **GC:** gols contra; **SG:** saldo de gols; **% Casa:** aproveitamento em casa; **% Fora:** aproveitamento fora de casa; **1º T:** colocação no 1º turno; **2º T:** colocação no 2º turno.

Campeão e classificado para a segunda fase da Libertadores e para as oitavas de final da Copa do Brasil em 2016
Classificados para a segunda fase da Libertadores e para as oitavas de final da Copa do Brasil em 2016
Classificado para a primeira fase da Libertadores e para as oitavas de final da Copa do Brasil em 2016
Campeão da Copa do Brasil e classificado para a segunda fase da Libertadores e para as oitavas de final da Copa do Brasil em 2016
Classificado para as oitavas de final da Copa do Brasil de 2016
Rebaixados para a Série B de 2016

©1 MATTHEW STOCKMAN/GETTY IMAGES ©2 E ©3 PEDRO VILELA/GETTY IMAGES

A regularidade corintiana teve uma ajuda não tão agradável: pelo segundo ano seguido, apesar da força econômica, os times brasileiros decepcionaram na Libertadores. Após um início de ano avassalador, o Timão caiu de produção e foi eliminado em casa pelo Guaraní-PAR já nas oitavas de final da Libertadores. O Atlético também saiu cedo, mas para o Internacional, o único a chegar às semifinais, em que caiu para o Tigres-MEX, do francês Gignac e do brasileiro Rafael Sobis. O Cruzeiro, após superar o cambaleante São Paulo, foi eliminado pelo River Plate, que viria a ser campeão. A saída precoce fortaleceu a disputa no torneio nacional: o Timão e o Galo brigaram pela liderança durante boa parte do campeonato. Internacional e São Paulo disputaram a última vaga no G4 até a última rodada. O Cruzeiro demitiu o técnico bicampeão brasileiro, Marcelo Oliveira, arriscou e desistiu de Luxem-

RODADAS NA...

... LIDERANÇA		... LANTERNA	
Corinthians	22	Joinville	21
Atlético-MG	7	Vasco	13
Sport	5	Coritiba	2
Atlético-PR	3	Cruzeiro	1
São Paulo	1	Figueirense	1

O Avaí caiu para a Segundona, mas nunce esteve na lanterna

©1

©1

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 ALEXANDRE SCHNEIDER/GETTY IMAGES ©3 BUDA MENDES/GETTY IMAGES

ARTILHEIROS				
JOGADOR	CLUBE	GOLS	JOGOS	MÉDIA
Ricardo Oliveira	Santos	20	32	0,63
Vágner Love	Corinthians	14	31	0,45
André	Sport	13	30	0,43
Jadson	Corinthians	13	34	0,38
Lucas Pratto	Atlético-MG	13	35	0,37
Henrique Almeida	Coritiba	12	20	0,60

GOLS DE FALTA (20 gols no campeonato todo)			
JOGADOR	CLUBE	POSIÇÃO	GOLS
Fred	Goiás	Z	4
Marquinhos	Avaí	M	2
Jadson	Corinthians	M	2
Marcelinho Paraíba	Joinville	M	2

ASSISTÊNCIAS			
JOGADOR	CLUBE	POSIÇÃO	ASSISTÊNCIAS
Jadson	Corinthians	M	14
Ganso	São Paulo	M	12
Giovanni Augusto	Atlético-MG	M	10
Diego Souza	Sport	M	9
Marlone	Sport	M	8

À esquerda, Ricardo Oliveira, e ao lado, Fred: atacantes com desempenhos opostos na Série A

©3

Rogério Ceni, recordista de jogos em Brasileiros (575) e de gols como goleiro (64), fez sua despedida após 22 campeonatos disputados

Destaque da Ponte Preta na Série A, o goleiro Marcelo Lomba ficou de fora de apenas um jogo

burgo e, por fim, arrancou sob o comando de Mano Menezes, chegando a sonhar com a Libertadores.

Foi o campeonato dos técnicos. Uma vez que Levir saiu já quando o campeonato estava decidido, Corinthians e Atlético-MG foram os únicos a manter seus comandantes por quase todo o certame e (Levir saiu na 36ª rodada) foram recompensados com as duas primeiras posições. Tite consolidou-se como um dos maiores ídolos da história do Corinthians: perdeu o decisivo Guerrero no início do campeonato, mas levou a equipe à melhor campanha desde 2006, além da melhor defesa e do melhor ataque do campeonato, afastando o incômodo apelido de "Empatite" após o excesso de empates em 2013. O treinador, que passou o ano de 2014 sem treinar nenhuma equipe, soube administrar bem a saída de jogadores importantes (Fábio Santos e Emerson também deixaram o grupo) e mesmo sem grandes reforços, conse-

O volante Jonas, do Flamengo: dua expulsões na Série A

OS MAIS VELHOS DO BRASILEIRÃO

JOGADOR	CLUBE	POSIÇÃO	IDADE	NASCIMENTO
Rogério Ceni	São Paulo	G	42 anos	22/1/1973
Nivaldo	Chapecoense	G	41 anos	18/3/1974
Zé Roberto	Palmeiras	LE	41 anos	6/7/1974
Marcelinho Paraíba	Joinville	M	40 anos	17/5/1975

OS MAIS NOVOS DO BRASILEIRÃO

JOGADOR	CLUBE	POSIÇÃO	IDADE	NASCIMENTO
Lincoln	Grêmio	A	17 anos	7/11/1998
Leandrinho	Ponte Preta	M	17 anos	11/10/1998
Matheus Pereira	Corinthians	M	17 anos	25/2/1998
Mateus Vidal	Vasco	M	17 anos	12/2/1998
Renan	Avaí	V	18 anos	19/9/1997

QUEM MAIS LEVOU CARTÕES AMARELOS

JOGADOR	CLUBE	POSIÇÃO	CARTÕES	JOGOS
Eduardo Neto	Avaí	V	12	28
Willians	Cruzeiro	V	12	29
Walace	Grêmio	V	12	34
Serginho	Vasco	V	11	26
Marcos Júnior	Fluminense	A	11	30
Bruno Henrique	Goiás	A	11	33
Fernando Bob	Ponte Preta	V	11	34

QUEM MAIS LEVOU CARTÕES VERMELHOS

JOGADOR	CLUBE	POSIÇÃO	CARTÕES	JOGOS
Jorge Henrique	Vasco	M	3	14
Rafael Silva	Vasco	A	3	25
Marcos Guilherme	Atlético-PR	M	2	26
Walter	Atlético-PR	A	2	32
Vílson	Chapecoense	Z	2	18
Willians	Cruzeiro	V	2	29
Jonas	Flamengo	V	2	19
Gum	Fluminense	Z	2	29
Diego	Joinville	LE	2	25
David Braz	Santos	Z	2	29
Rodrigo	Vasco	Z	2	34

©1 E ©2 FRIEDEMANN VOGEL/GETTY IMAGES ©3 ALEXANDRE SCHNEIDER/GETTY IMAGES ©4 BUDA MENDES/GETTY IMAGES

QUEM MAIS JOGOU

JOGADOR	CLUBE	POSIÇÃO	JOGOS
Victor	Atlético-MG	G	38
Manoel	Cruzeiro	Z	37
Marcelo Lomba	Ponte Preta	G	37
Rafael Carioca	Grêmio	V	36
Weverton	Atlético-PR	G	36
Fábio	Cruzeiro	G	36
Fernando Prass	Palmeiras	G	36
Danilo Fernandes	Sport	G	36
Durval	Sport	Z	36
Matheus Ferraz	Sport	Z	36

GOLEIROS MENOS VAZADOS*

JOGADOR	CLUBE	GOLS SOFRIDOS	JOGOS	MÉDIA
Marcelo Grohe	Grêmio	13	23	0,57
Cássio	Corinthians	29	35	0,83
Alisson	Internacional	23	26	0,88
Fábio	Cruzeiro	32	36	0,89
Wilson	Coritiba	25	27	0,93

GOLEIROS MAIS VAZADOS*

JOGADOR	CLUBE	GOLS SOFRIDOS	JOGOS	MÉDIA
Diego	Avaí	12	5	2,40
Denis	São Paulo	12	6	2,00
Jordi	Vasco	18	10	1,80
Charles	Vasco	16	9	1,78
Oliveira	Joinville	9	6	1,50

** mínimo de 5 jogos*

CLUBES QUE MAIS USUARAM

CLUBE	JOGADORES
Joinville	46
Coritiba	44
Atlético-PR	41
Vasco	41
Palmeiras	39
Fluminense	39

QUE MENOS USUARAM

CLUBE	JOGADORES
Atlético-MG	28
Sport	28
Chapecoense	32
Corinthians	32
Grêmio	34

CLUBES QUE MAIS PERDERAM

CLUBE	JOGADORES
Flamengo	8
Joinville	8
Atlético-PR	7
Coritiba	7
São Paulo	7

CLUBES QUE MENOS PERDERAM

CLUBE	JOGADORES
Sport	2
Atlético-MG	3
Grêmio	3
Santos	3
Cruzeiro	3
Chapecoense	3
Figueirense	3

Kempes, do Joinville, o clube que mais utilizou jogadores no Brasileirão

guiu reerguer o clube, conquistando assim seu segundo Brasileirão pelo clube nos últimos cinco anos – havia sido campeão em 2011.

Já o Santos, que iniciou o campeonato como sério candidato ao rebaixamento, tornou-se uma das melhores equipes no segundo turno, sendo uma das sensações do campeonato, sendo apontado por muitos como o time mais agradável de se assistir no campeonato após a chegada de Dorival Júnior. O treinador deu vida nova a Lucas Lima, Gabriel, Marquinhos Gabriel e ao artilheiro do campeonato, Ricardo Oliveira. Da parte de baixo da tabela, brigou pela Libertadores e perdeu o título da Copa do Brasil para o Palmeiras, que trocou de Oliveiras durante o campeonato: trocou Oswaldo por Marcelo. Dentro de campo, a mudança foi mínima, mas Marcelo Oliveira tornou-se o único técnico do Palmeiras desde 1976 a conquistar um título de expressão sem se chamar Vanderlei Luxemburgo ou Luiz Felipe Scolari.

O pentacampeão mundial e técnico do fatídico 7 x 1 saiu do Grêmio logo no início do campeonato e deu lugar ao novato Roger Machado, que revolucionou a equipe gaúcha em ano de contenção de gastos. O treinador do tricolor gaúcho foi a grande revelação do campeonato: levou o Grêmio à Libertadores e conseguiu um raro contrato de dois anos, até dezembro de 2017. De quem se esperava que ficasse mais

PÊNALTIS

PÊNALTIS COMETIDOS	
Figueirense	8
Internacional	8
Vasco	7
Atlético-MG	6
Palmeiras	6
Flamengo	6
Joinville	6
Santos	5
Fluminense	5
Atlético-PR	5
Chapecoense	5
São Paulo	4
Grêmio	4
Avaí	4
Goiás	3
Sport	3
Coritiba	3
Ponte Preta	3
Cruzeiro	1
Corinthians	1

PÊNALTIS RECEBIDOS	
Santos	8
Goiás	8
Atlético-MG	7
Vasco	7
Sport	6
Avaí	6
Fluminense	6
Corinthians	6
São Paulo	5
Grêmio	5
Internacional	4
Atlético-PR	4
Ponte Preta	4
Chapecoense	4
Cruzeiro	3
Coritiba	3
Figueirense	3
Flamengo	2
Palmeiras	1
Joinville	1

O goleiro Bruno foi titular do Coritiba por dez jogos, antes de perder o lugar para Wilson

À direita, Maranhão, da Chapecoense: catarinenses se mantiveram mais um ano na Série A

©1 CARMEN FLORES/GETTY IMAGES ©2 E ©4 BUDA MENDES/ GETTY IMAGES ©3 MATTHEW STOCKMAN/GETTY IMAGES

Ronaldinho Gaúcho deixou o Fluminense após disputar apenas sete partidas pelo clube na Série A

Gerson, camisa 30 do Flu, e Gabriel Jesus, do Palmeiras: boas revelações do Brasileirão de 2015

ÊXODO

Em 2015, entraram em campo 714 jogadores entre os 20 clubes participantes. Desses, 21 trocaram de time na Série A e outros 49 deixaram o campeonato rumo ao exterior. Confira o destino de quem saiu do Brasileirão desde a primeira rodada:

BRASIL	
Série A	21
Série B	20
Série C	1
Série D	1
Rescindiram o contrato	1
Encerrou a carreira	1

EXTERIOR	
Emirados Árabes	7
China	4
Turquia	4
Bulgária	3
França	3
Itália	3
Argentina	2
Catar	2
Espanha	2
Estados Unidos	2
Índia	2
Japão	2
México	2
Ucrânia	2
Alemanha	1
Arábia Saudita	1
Áustria	1
Coreia do Sul	1
Inglaterra	1
Irã	1
Portugal	1
Uruguai	1
Total	49

OS PLACARES MAIS COMUNS

Placar	Jogos
1x0	83
2x1	64
0x0	39
3x1	39
1x1	33
3x0	33
3x2	18
2x0	17
2x2	16
3x1	15
4x1	10
3x3	3
5x1	3
4x2	2
4x3	1
5x2	1
4x0	1
6x0	1
6x1	1

tempo, no entanto, veio a decepção: Juan Carlos Osorio manteve um fragilizado São Paulo na briga pela Libertadores até receber a oferta da Federação Mexicana para assumir a seleção do país. Sua saída concidiu com a briga entre o presidente Carlos Miguel Aidar e o vice de futebol Ataíde Gil Guerreiro, que culminou com a saída de Aidar sob as ameaças de divulgação de uma gravação prejudicial ao dirigente tricolor – e que ainda não foi disponibilizada. O Tricolor paulista ainda contratou o técnico Doriva, que havia treinado Vasco (muito mal) e Ponte Preta (com destaque), mas a aposta não deu certo. O treinador ficou apenas cinco rodadas no cargo antes de ser demitido. Coube ao eterno interino Milton Cruz levar o clube à Libertadores com três vitórias nos últimos quatro jogos – ainda que levando um sonoro 6 a 1 do Corinthians na antepenúltima rodada.

O Flamengo tentou com Vanderlei, Cristóvão e Oswaldo e, entre altos e baixos, teve que se contentar com o meio da tabela. Eduardo Baptista saiu do Sport após dois anos por uma chance no Fluminense e deve continuar a reconstrução no ano que vem. Falcão voltou à àrea técnica pelo time pernambucano e seu ex-clube, o Internacional, demitiu Diego Aguirre no meio de uma crise para criar um "fato novo". Sofreu a maior goleada da história

O árbitro gaúcho Anderson Daronco: recorde de 27 jogos da Série A de 2015

ARBITRAGEM

Juiz	Estado	Jogos	CA	CV	Aprov. mandante
Anderson Daronco	RS	27	89	5	48,1%
Leandro Pedro Vuaden	RS	21	95	3	50,8%
Luiz Flávio de Oliveira	SP	21		8	66,7%
Ricardo Marques Ribeiro	MG	21	107	4	63,5%
Dewson Fernando Freitas da Silva	PA	20	107	11	51,7%
Heber Roberto Lopes	SC	20	81	6	63,3%
Marcelo de Lima Henrique	PE	19	90	5	63,2%
Raphael Claus	SP	19	114	2	50,9%
Wilton Pereira Sampaio	GO	18	71	5	66,7%
Péricles Pegado Bassols Cortez	RJ	16	73	2	68,8%
André Luiz de Freitas Castro	GO	13	58	4	71,8%
Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza	SP	11	61	2	75,8%
Marielson Alves da Silva	BA	11	54	4	57,6%
Sandro Meira Ricci	SC	11	48	3	66,7%
Jaílson Macedo de Freitas	BA	10	49	0	83,3%
Thiago Duarte Peixoto	SP	10	44	5	76,7%
Wagner Reway	MT	9	40	7	74,1%
Bráulio da Silva Machado	SC	8	38	2	58,3%
Elmo Alves Resende Cunha	GO	8	30	2	58,3%
Igor Júnior Benevenuto	MG	8	43	2	87,6%
Wagner do Nascimento Magalhães	RJ	8	43	2	54,2%
Flávio Rodrigues Guerra	SP	7	44	8	76,2%
Bruno Arleu de Araújo	RJ	6	21	1	66,7%
Emerson Luiz Sobral	PE	6	24	1	72,2%
Nielson Nogueira Dias	PE	6	34	0	27,8%
Pablo dos Santos Alves	PB	5	26	0	53,3%
Rodolpho Toski Marques	PR	5	27	1	33,3%
Flávio Rodrigues de Souza	SP	4	18	2	58,3%
Francisco Carlos do Nascimento	AL	4	24	0	25%
Marcos André Gomes da Penha	ES	4	18	3	83,2%
Alisson Sidnei Furtado	TO	3	12	0	66,7%
Felipe Gomes da Silva	PR	3	17	2	44,4%
Vinícius Gonçalves Dias Araújo	SP	3	20	0	11,1%
Cleisson Veloso Pereira	MG	2	8	0	66,7%
Diego Almeida Real	RS	2	7	2	50%
Emerson de Almeida Ferreira	MG	2	5	0	33,3%
Luís Teixeira Rocha	RS	2	15	3	66,7%
Avelar Rodrigo da Silva	CE	1	4	0	0%
Eduardo de Almeida Ferreira	MG	1	0	1	33,3%
Guilherme Ceretta de Lima	SP	1	6	1	0%
Ítalo Medeiros de Azevedo	RN	1	8	0	0%
Jean Pierre Goulart	RJ	1	3	0	100%
Luiz Magalhães	CE	1	5	0	100%
Paulo Roberto Alves Júnior	PR	1	5	0	33,3%
Rodrigo Ferreira	SC	1	3	0	100%

Já campeão, o Corinthians aplicou a maior goleada na história sobre o rival São Paulo: 6 a 1

©1 FRIEDEMANN VOGEL/GETTY IMAGES ©2 E ©4 LUCAS UEBEL/GETTY IMAGES ©3 ALEXANDRE BATTIBUGLI

Gre-nal quente: Inter venceu no returno por 1 a 0, mas não devolveu a goleada sofrida por 5 a 0

EXANDRE BATTIBUGLI

©3

OS VEXAMES

AS MAIORES GOLEADAS DO BRASILEIRÃO				
JOGO			LOCAL	DATA
Internacional	6 x 0	Vasco	Beira-Rio (Porto Alegre)	2/9 (22ª rodada)
Corinthians	6 x 1	São Paulo	Arena Corinthians (São Paulo)	22/11 (36ª rodada)
Grêmio	5 x 0	Internacional	Arena do Grêmio (Porto Alegre)	9/8 (17ª rodada)
Cruzeiro	5 x 1	Figueirense	Mineirão (Belo Horizonte)	6/9 (23ª rodada)
Chapecoense	5 x 1	Palmeiras	Arena Condá (Chapecó)	4/10 (29ª rodada)
Santos	5 x 1	Atlético-PR	Vila Belmiro (Santos)	6/12 (38ª rodada)

para o arquirrival Grêmio, por 5 a 0, mas o retorno de Argel Fucks, revelado pelo clube, fez o clube voltar aos eixos no segundo turno. Se, no primeiro turno, o Colorado fez apenas a 11ª melhor campanha, na segunda metade do campeonato o time só ficou atrás do Corinthians. Aliás, o Inter foi o responsável por quebrar uma invencibilidade de 17 partidas da equipe de Tite no campeonato, a maior da Série A de 2015. Na reta final, porém, o time de Argel titubeou e acabou perdendo a disputa para o São Paulo pelo quarto lugar e, consequentemente, a última vaga na Copa Libertadores de 2016.

Eurico Miranda, conhecido pela paciência com treinadores para os padrões brasileiros, tentou salvar o Vasco do rebaixamento com três: Doriva, Celso Roth e Jorginho. Não deu, o Vasco foi rebaixado pela terceira vez em oito anos, mas Jorginho fica (e Eurico, após prometer ir para a Sibéria em caso de descenso, também).

Mas se esse foi o campeonato dos técnicos, também foi um campeonato marcado pelas revelações. A Seleção Brasileira, treinada por Rogério Micale, chegou à final do Mundial Sub-20 jogando muito bem e os times brasileiros aproveitaram os jovens que brilharam no Canadá. Para alguns, foi o ano de aparecer, como o atacante Gabriel Jesus, que virou titular do Palmeiras no meio do campeonato, o volante Thiago Maia, no Santos, o lateral esquerdo Jorge, no Flamengo, Gustavo Scarpa, no Fluminense, e Guilheme Arana, do campeão Corinthians. Além deles, nomes como Otávio (Atlético-PR), Alisson, Rodrigo Dourado e Vitinho (Internacional),

MELHORES...

MELHORES ATAQUES	
Corinthians	71
Atlético-MG	65
Palmeiras	60

MELHORES DEFESAS	
Corinthians	31
Grêmio	32
Cruzeiro	35

QUEM MAIS VENCEU	
Corinthians	24
Atlético-MG	21
Grêmio	20

QUEM MENOS PERDEU	
Corinthians	5
Sport	9
Grêmio	10

QUEM MENOS LEVOU AMARELOS	
Corinthians	64
Sport	72
Grêmio	73

QUEM MENOS LEVOU VERMELHOS	
Corinthians	2
Grêmio	2
Sport	2

MELHOR APROVEITAMENTO EM CASA	
Corinthians	87,7%
Santos	84,2%
Grêmio e Inter	78,9%

MELHOR APROVEITAMENTO FORA	
Corinthians	54,4%
Atlético-MG	49,1%
Grêmio	40,4%

MAIOR SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS	
Atlético-MG e Flamengo	6

MAIOR INVENCIBILIDADE	
Corinthians	17

MAIS JOGOS SEGUIDOS SEM SOFRER GOLS	
Corinthians e Coritiba	5

JOGOS SEM SOFRER GOLS	
Internacional	19

O time do Santos comemora um gol na Vila Belmiro, onde foi o segundo melhor mandante

Marlon, do Flu, e Leandrão, do Vasco: cariocas em baixa

... E PIORES

PIORES ATAQUES	
Joinville	26
Vasco	28
Coritiba	31

PIORES DEFESAS	
Avaí	60
Vasco	54
Flamengo	53

QUEM MENOS VENCEU	
Joinville	7
Goiás	10
Vasco	10

QUEM MAIS PERDEU	
Goiás	23
Joinville	21
Flamengo e Fluminense	19

QUEM MAIS LEVOU AMARELOS	
Avaí	119
Coritiba	113
Figueirense	111

QUEM MAIS LEVOU VERMELHOS	
Vasco	14
Fluminense	10
Santos	9

PIOR APROVEITAMENTO EM CASA	
Vasco	36,8%
Goiás	43,9%
Joinville	43,9%

PIOR APROVEITAMENTO FORA	
Joinville	10,5%
Santos	17,5%
Avaí e Goiás	22,8%

MAIOR SEQUÊNCIA DE DERROTAS	
Vasco	6

MAIOR JEJUM DE VITÓRIAS	
Atlético-PR, Joinville e Vasco	9

MAIS JOGOS SEGUIDOS SEM MARCAR GOLS	
Vasco	7 jogos

JOGOS SEM MARCAR GOLS	
Joinville	22

©1

©1 ALEXANDRE SCHNEIDER/GETTY IMAGES ©2 ALEXANDRE LOUREIRO/GETTY IMAGES ©3 FRIEDEMANN VOGEL/GETTY IMAGES ©4 BUDA MENDES/GETTY IMAGES

O técnico Cristóvão, de óculos: um dos 32 demitidos no Brasileirão ©3

Marquinhos, do Figueira: clube levou 111 cartões amarelos ©4

CORINTHIANS, LÍDER NAS MÉDIAS DE PÚBLICO E RENDA

MÉDIA DE PÚBLICO

POS.	CLUBE	MÉDIA
1º	Corinthians	34 150
2º	Flamengo	30 963
3º	Palmeiras	29 633
4º	Grêmio	25 249
5º	Atlético-MG	23 353
6º	Cruzeiro	22 077
7º	São Paulo	20 562
8º	Internacional	18 979
9º	Atlético-PR	16 430
10º	Fluminense	16 351
11º	Sport	15 081
12º	Coritiba	14 001
13º	Vasco	12 875
14º	Joinville	9 848
15º	Chapecoense	9 072
16º	Figueirense	8 696
17º	Santos	8 691
18º	Avaí	8 477
19º	Goiás	7 972
20º	Ponte Preta	6 225

MÉDIA DE RENDA

POS.	CLUBE	MÉDIA
1º	Corinthians	R$ 2 038 990,41
2º	Palmeiras	R$ 1 858 665,34
3º	Flamengo	R$ 1 368 946,68
4º	Grêmio	R$ 934 291,72
5º	Atlético- MG	R$ 854 788,97
6º	Cruzeiro	R$ 749 297,38
7º	Fluminense	R$ 652 292,63
8º	São Paulo	R$ 550 458,79
9º	Vasco	R$ 519 240,53
10º	Internacional	R$ 511 629,74
11º	Sport	R$ 449 229,72
12º	Atlético-PR	R$ 386 340,00
13º	Coritiba	R$ 293 670,56
14º	Santos	R$ 272 926,32
15º	Joinville	R$ 192 357,78
16º	Figueirense	R$ 178 521,58
17º	Avaí	R$ 177 568,63
18º	Ponte Preta	R$ 176 165,29
19º	Goiás	R$ 171 579,86
20º	Chapecoense	R$ 169 674,74

DEZ MAIORES PÚBLICOS

PÚBLICO	JOGO	LOCAL
67 011	Flamengo 0 x 2 Coritiba	Mané Garrincha (Brasília)
58 482	São Paulo 3 x 1 Coritiba	Morumbi (São Paulo)
55 987	Atlético-MG 1 x 0 Joinville	Mineirão (Belo Horizonte)
52 462	Flamengo 2 x 0 Joinville	Maracanã (Rio de Janeiro)
51 749	Flamengo 2 x 2 Santos	Maracanã (Rio de Janeiro)
50 684	Atlético-MG 2 x 1 Sport	Mineirão (Belo Horizonte)
50 468	Fluminense 1 x 1 Flamengo	Maracanã (Rio de Janeiro)
49 047	Atlético-MG 0 x 2 Grêmio	Mineirão (Belo Horizonte)
47 606	Atlético-MG 3 x 0 São Paulo	Mineirão (Belo Horizonte)
45 991	Cruzeiro 1 x 1 Atlético-MG	Mineirão (Belo Horizonte)

DEZ MENORES PÚBLICOS

PÚBLICO	JOGO	LOCAL
1 105	Goiás 0 x 1 Avaí	Serra Dourada (Goiânia)
1 170	Goiás 0 x 0 Chapecoense	Serra Dourada (Goiânia)
1 829	Goiás 4 x 1 Santos	Serra Dourada (Goiânia)
2 189	Goiás 1 x 0 Sport	Serra Dourada (Goiânia)
2 419	Goiás 1 x 2 Fluminense	Serra Dourada (Goiânia)
2 499	Vasco 0 x 3 Ponte Preta	São Januário (Rio de Janeiro)
2 542	Ponte Preta 0 x 1 Sport	Moisés Lucarelli (Campinas)
2 657	Santos 3 x 0 Coritiba	Vila Belmiro (Santos)
2 855	Goiás 1 x 2 Ponte Preta	Serra Dourada (Goiânia)
3 117	Goiás 2 x 3 Figueirense	Serra Dourada (Goiânia)

A torcida do Sport teve a 11ª maior média de público da Série A

Walace (Grêmio), Giovanni Augusto e Douglas Santos (Atlético-MG) também brilharam entre os mais novos. Para alguns, foi ano de se destacar: o atacante Luan, aos 22 anos, foi o jogador mais importante do Grêmio no campeonato e recebeu uma Bola de Prata. Gabriel, finalmente, chegou ao nível que se esperava dele na Vila Belmiro e também compareceu à premiação da Bola de Prata, mas para receber o troféu O Despertar da Força, dado à revelação do campeonato.

Fora de campo, Corinthians e Palmeiras deram a receita para os outros clubes: seus programas de sócios-torcedores levaram recorrentemente um grande número de torcedores ao estádio. O cam-

Doriva treinou três clubes no Brasileirão

O técnico Osorio: 24 jogos antes de deixar o São Paulo

TÉCNICOS

TÉCNICOS QUE MAIS TROCARAM DE CLUBES		
Doriva	(Vasco, Ponte e São Paulo)	3
Argel Fucks	(Figueirense e Internacional)	2
Cristóvão Borges	(Flamengo e Atlético-PR)	2
Eduardo Baptista	(Sport e Fluminense)	2
Guto Ferreira	(Ponte Preta e Chapecoense)	2
Marcelo Oliveira	(Cruzeiro e Palmeiras)	2
Oswaldo de Oliveira	(Palmeiras e Flamengo)	2
V. Luxemburgo	(Flamengo e Cruzeiro)	2

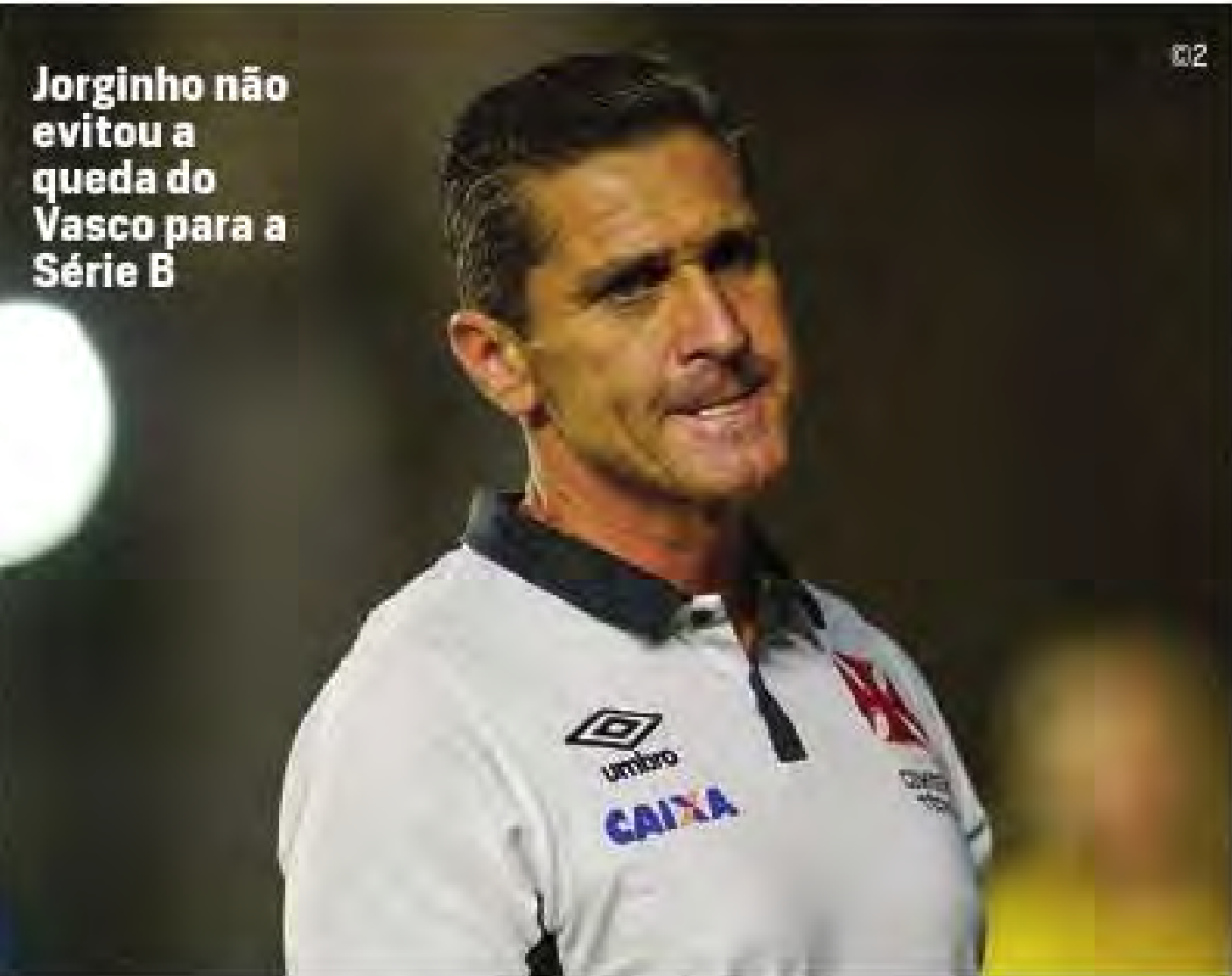
QUEM TEVE MAIS TÉCNICOS	
Cruzeiro	3
Flamengo	3
Fluminense	3
Goiás	3
Joinville	3
Vasco	3

MELHORES APROVEITAMENTOS *		
Tite	71,1%	38 jogos
Milton Cruz	70,4%	9 jogos
Falcão	66,7%	11 jogos
Pachequinho	66,7%	5 jogos
Mano Menezes	62,5%	16 jogos

** mínimo de 5 jogos*

PIORES APROVEITAMENTOS *		
Hemerson Maria	6,7%	5 jogos
Marcelo Fernandes	21,2%	11 jogos
Marquinhos Santos	16,7%	6 jogos
Adílson Batista	26,7%	10 jogos
Celso Roth	30,3%	11 jogos

** mínimo de 5 jogos*

QUEM NÃO TROCOU DE TREINADOR	
Corinthians	Tite (1º)

Jorginho não evitou a queda do Vasco para a Série B

©1 LUCAS UEBEL/GETTY IMAGES ©2 ALEXANDRE LOUREIRO/GETTY IMAGES ©3 PEDRO VILELA/GETTY IMAGES

Vágner Love e Tite, o único a ficar no cargo por 38 rodadas

O argentino Pratto: o gringo com mais gols na Série A de 2015

OS 48 GRINGOS NO BRASILEIRÃO

País	Jogador	Posição	Clube
Argentina	Allione	M	Palmeiras
Argentina	Ariel Cabral	V	Cruzeiro
Argentina	Barrientos	M	Atlético-PR
Argentina	Canteros	V	Flamengo
Argentina	Centurión	A	São Paulo
Argentina	Cristaldo	A	Palmeiras
Argentina	Dátolo	M	Atlético-MG
Argentina	D'Alessandro	M	Internacional
Argentina	Emanuel Bianchucci	M	Vasco
Argentina	Guiñazú	V	Vasco
Argentina	Herrera	A	Vasco
Argentina	Ledesma	V	Santos
Argentina	Lisandro López	A	Internacional
Argentina	Lucas Barrios	A	Palmeiras
Argentina	Lucas Pratto	A	Atlético-MG
Argentina	Luque*	A	Internacional
Argentina	Matías Rodríguez*	LD	Grêmio
Argentina	Mouche	A	Palmeiras
Argentina	Mugni*	M	Flamengo
Argentina	Tobio*	Z	Palmeiras
Argentina	Trípodi	A	Joinville
Camarões	Joel	A	Cruzeiro
Chile	Christián Vilches	Z	Atlético-PR
Chile	Mena	LE	Cruzeiro
Chile	Roberto Cereceda	LE	Figueirense
Chile	Seymour	V	Vasco
Colômbia	Armero	LE	Flamengo
Colômbia	Cárdenas	M	Atlético-MG
Colômbia	Daniel Hernández	V	Atlético-PR
Colômbia	Mendoza*	A	Corinthians
Colômbia	Riascos	A	Cruzeiro e Vasco
Colômbia	Valencia	V	Santos
Colômbia	Wilder	A	São Paulo
Equador	Erazo	Z	Grêmio
Espanha	Romarinho	A	Vasco
Paraguai	Cáceres*	V	Flamengo
Paraguai	Camacho	A	Avaí
Paraguai	Julio dos Santos	M	Vasco
Paraguai	Luis Cáceres	V	Coritiba
Paraguai	Romero	A	Corinthians
Peru	Guerrero	A	Corinthians e Flamengo
Portugal	Bruno Pereirinha	M	Atlético-PR
Uruguai	Arrascaeta	M	Cruzeiro
Uruguai	Braian Rodríguez	A	Grêmio
Uruguai	Martín Silva	G	Vasco
Uruguai	Maxi Rodríguez	M	Grêmio
Uruguai	Nico Freitas	V	Internacional
Venezuela**	Valdívia*	M	Palmeiras

** Saíram antes do final do campeonato.*
*** Naturalizado chileno.*

peão bateu recorde de público nas rodadas finais e o Palmeiras também colocou o maior número de pessoas na recente história do Allianz Parque na final da Copa do Brasil, mas conseguiu manter a boa média até mesmo quando já tinha desistido do Brasileirão: 28 800 pessoas foram assistir a Palmeiras e Vasco pela 34ª rodada. Em seu novo estádio, a Arena Corinthians, o Timão fechou o Campeonato Brasileiro com média de 34 150 pagantes (sua maior na era dos pontos corridos) e uma média de arrecadação superior a R$ 2 milhões por jogo – algo que nenhum clube conseguiu desde o início dos pontos corridos, em 2003.

©1 E ©2 PEDRO VILELA/GETTY IMAGES

O Corithians recebeu o taça na 36ª rodada

O ELENCO DO CORINTHIANS

JOGADOR	POSIÇÃO	NASCIMENTO	LOCAL	ALTURA	PESO	JOGOS	T	SUBST.	RU	GOLS	CA	CV
Cássio Roberto Ramos	G	6/6/1987	Veranópolis (RS)	1,95 m	90 kg	35	35	1	0	-29	2	0
Walter Leandro Capeloza Artune	G	11/18/1987	Jaú (SP)	1,86 m	82 kg	4	3	0	1	-2	0	0
Edílson Mendes Guimarães	LD	7/27/1986	Nova Esperança (PR)	1,77 m	78 kg	18	12	0	6	0	5	0
Fágner Conserva Lemos	LD	6/11/1989	São Paulo (SP)	1,68 m	61 kg	26	26	3	0	0	6	1
Eduardo Luís Abonizio Souza **(Edu Dracena)**	Z	5/18/1981	Dracena (SP)	1,87 m	82 kg	16	15	1	1	2	1	0
Carlos Gilberto Nascimento Silva **(Gil)**	Z	6/12/1987	Campos dos Goytacazes (RJ)	1,88 m	83 kg	34	34	0	0	2	7	0
Yago Fernando da Silva	Z	8/29/1992	São Paulo (SP)	1,84 m	80 kg	8	4	0	4	0	1	0
Felipe Augusto de Almeida Monteiro	Z	5/16/1989	Tiradentes (SP)	1,88 m	84 kg	26	26	0	0	1	9	1
Guilherme Antonio **Arana** Lopes	LE	4/14/1997	São Paulo (SP)	1,76 m	68 kg	15	11	2	4	1	2	0
Uendel Pereira Gonçalves	LE	8/10/1988	Araranguá (SC)	1,79 m	72 kg	19	19	4	0	2	1	0
Fábio Santos Romeu*	LE	9/16/1985	São Paulo (SP)	1,79 m	76 kg	6	6	0	0	1	0	0
Ralf de Souza Teles	V	6/9/1984	São Paulo (SP)	1,80 m	78 kg	31	21	5	10	1	4	0
Bruno Henrique Corsini	V	10/21/1989	Apucarana (PR)	1,80 m	75 kg	22	19	10	3	1	3	0
Marciel Silva da Silva	V	3/8/1995	Porto Alegre (RS)	1,86 m	78 kg	4	3	2	1	1	0	0
Cristian Mark Junior Nascimento Oliveira Baroni	V	6/25/1983	Belo Horizonte (MG)	1,81 m	75 kg	13	5	2	8	1	1	0
Elias Mendes Trindade	V	5/16/1985	São Paulo (SP)	1,73 m	66 kg	24	23	7	1	5	4	0

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

CAMPEÃO 2015

Na campanha do hexa, o técnico Tite colocou em campo 32 jogadores, sendo que cinco deles saíram durante o torneio

JOGADOR	POSIÇÃO	NASCIMENTO	LOCAL	ALTURA	PESO	JOGOS	T	SUBST.	RU	GOLS	CA	CV
Renato Soares de Oliveira **Augusto**	M	2/8/1988	Rio de Janeiro (RJ)	1,86 m	80 kg	30	30	9	0	5	2	0
Danilo Gabriel de Andrade	M	6/11/1979	São Gotardo (MG)	1,86 m	80 kg	29	3	2	26	0	2	0
Petros Matheus dos Santos Araujo*	M	5/29/1989	Juazeiro (BA)	1,82 m	76 kg	8	5	3	3	0	1	0
Jadson Rodrigues da Silva	M	10/5/1983	Londrina (PR)	1,68 m	63 kg	34	34	11	0	13	6	0
Matheus Pereira da Silva	M	2/25/1998	Rio de Janeiro (RJ)	1,82 m	71 kg	1	0	0	1	0	0	0
Rodrigo Eduardo Costa Marinho **(Rodriguinho)**	M	3/27/1988	Natal (RN)	1,77 m	68 kg	12	6	5	6	2	2	0
Lucca Borges de Brito	A	2/14/1990	Alto Parnaíba (MA)	1,78 m	73 kg	10	2	1	8	3	2	0
Luciano da Rocha Neves	A	5/18/1993	Anápolis (GO)	1,78 m	69 kg	6	4	0	2	5	1	0
Rildo Andrade Felicissimo	A	3/20/1989	São Paulo (SP)	1,80 m	67 kg	14	4	4	10	1	1	0
Ángel Rodrigo **Romero** Villamayor	A	7/4/1992	Fernando de la Mora (PAR)	1,77 m	71 kg	12	6	3	6	3	0	0
Malcom Filipe Silva de Oliveira	A	2/26/1997	São Paulo (SP)	1,71 m	65 kg	31	29	19	2	5	1	0
Vágner Silva de Souza **(Vágner Love)**	A	6/11/1984	Rio de Janeiro (RJ)	1,72 m	67 kg	31	28	19	3	13	3	0
Orlando Francisco Pires Júnior **(Lincom)**	A	2/17/1984	Camapuã (MS)	1,92 m	95 kg	3	0	0	3	0	0	0
Márcio Passos de Albuquerque **(Emerson)***	A	9/6/1978	Nova Iguaçu (RJ)	1,71 m	67 kg	3	0	0	3	0	1	0
José Paolo **Guerrero** Gonzales*	A	1/1/1984	Lima (PER)	1,85 m	79 kg	2	2	0	0	0	0	0
John Stiven **Mendoza** Valencia*	A	6/27/1992	Palmira (COL)	1,71 m	73 kg	10	6	4	4	1	0	0

** Saíram do clube antes do final do Campeonato Brasileiro*

A SELEÇÃO DA 1ª

RANKING

Os 30 melhores da Série A de 2015

TOP 10

Pos.	Jogador (Clube)	Nota	Posição
1º	**Renato Augusto** (Corinthians)	6,55	MEIA
2º	**Jadson** (Corinthians)	6,38	MEIA
3º	**Luan** (Grêmio)	6,34	ATACANTE
4º	**Lucas** Lima (Santos)	6,29	MEIA
5º	**Elias** (Corinthians)	6,28	VOLANTE
6º	**Luan** (Atlético-MG)	6,19	MEIA
7º	**Lucas Pratto** (Atlético-MG)	6,15	ATACANTE
8º	**Rafael Carioca** (Atlético-MG)	6,15	VOLANTE
9º	**Marcelo Grohe** (Grêmio)	6,15	GOLEIRO
10º	**Biro Biro** (Ponte Preta)	6,14	ATACANTE

TAMBÉM NO PÓDIO

Pos.	Jogador (Clube)	Nota	Posição
11º	**Alisson** (Internacional)	6,13	GOLEIRO
12º	**Gil** (Corinthians)	6,13	ZAGUEIRO
13º	**Geromel** (Grêmio)	6,13	ZAGUEIRO
14º	**Danilo Fernandes** (Sport)	6,11	GOLEIRO
15º	**Victor** (Atlético-MG)	6,11	GOLEIRO
16º	**Clayton** (Figueirense)	6,10	ATACANTE
17º	**Marcelo Lomba** (Ponte Preta)	6,09	GOLEIRO
18º	**Dátolo** (Atlético-MG)	6,08	MEIA
19º	**Bruno Henrique** (Goiás)	6,06	ATACANTE
20º	**Diego Souza** (Sport)	6,06	MEIA

OUTROS DESTAQUES

Pos.	Jogador (Clube)	Nota	Posição
21º	**Nenê** (Vasco)	6,05	MEIA
22º	**Weverton** (Atlético-PR)	6,04	GOLEIRO
23º	**Rodrigo Dourado** (Internacional)	6,04	VOLANTE
24º	**Ricardo Oliveira** (Santos)	6,03	ATACANTE
25º	**Otávio** (Atlético-PR)	6,00	VOLANTE
26º	**Renato** (Santos)	6,00	VOLANTE
27º	**Jemerson** (Atlético-MG)	6,00	ZAGUEIRO
28º	**Douglas Santos** (Atlético-MG)	6,00	LAT. ESQ.
29º	**Walter** (Atlético-PR)	5,98	ATACANTE
30º	**André** (Sport)	5,98	ATACANTE

Melhor treinador: TITE (Corinthians)

Pelas notas da Bola de Prata

DIVISÃO EM 2015

Milton Neves

As histórias incríveis, hilárias e 99,3% verdadeiras do nosso futebol

CAUSOS DO MILTÃO

O goleiro de óculos

E não é que o Faustão já foi goleiro, e jogando de óculos? Nascido em Porto Ferreira-SP e criado em Araras-SP, o coroinha Fausto Corrêa da Silva só entrou no time dos garotos ararenses porque o técnico Buzina, também padre na cidade, lhe deu um diploma de... goleiro!!! Mas, mesmo ocupando um espaço incomum naquele retângulo chamado de 'gol' ou 'meta', o bom garoto Faustinho foi 'dispensado' porque bola rasteira não era seu forte. Mas Fausto Silva nunca desanimou e foi goleiro também do time do *Estadão*, onde trabalhou por anos como repórter esportivo. E sempre de óculos! Grande Faustão, meu companheiro de Jovem Pan entre 1972 e 1978. Eu fiquei até 2005, e em 1972 Fausto Silva tinha um Fuscão preto placa BB-1616 e eu já andava de Mercedes-Benz. Da CMTC!

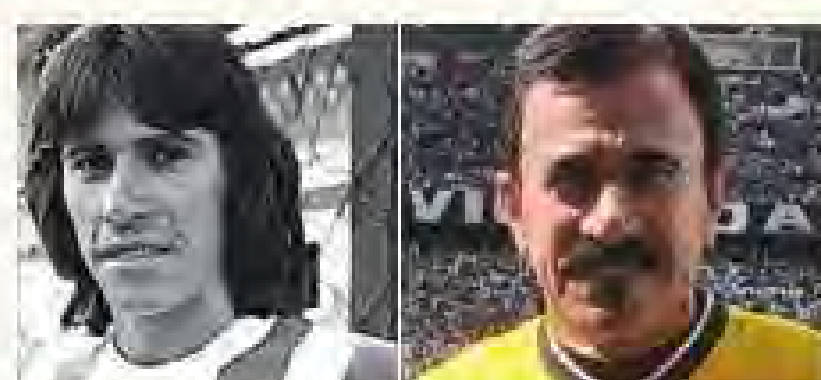
Faustão, o redondo menino de óculos no gol

Brito, zagueiro da Seleção do tri, vive hoje na Ilha do Governador

Campeão esquecido

Hércules Brito Ruas, o nosso zagueiro Brito da Copa de 1970, continua em sua Ilha do Governador, lá no Rio de Janeiro. "Aqui nasci, daqui não saio e vou ser enterrado aqui mesmo, no quintal de minha casa. Afinal, não vai ter muito barulho. Ninguém mais se lembra de mim e dos ex-jogadores, campeões do mundo ou não. Só o Milton Neves", disse-me Brito recentemente em entrevista na Rádio Bandeirantes. Grande Brito, o melhor preparo físico de todos os jogadores do primeiro Mundial do México, superando até Pelé. "No físico continuo igual, mesmo com 76 anos, porque sigo tomando todo dia vitamina de cerveja preta com Leite Moça e 12 gemas de ovos de pata batidas no liquidificador", confidencia. Preocupado com o seu Vasco, Brito também anda agoniado com a saúde de Pelé: "Ele só tem um rim porque bateram muito na barriga dele, mas não fui eu, não, só se foi o Fontana", brinca nosso becão da Seleção, Vasco, Internacional, Corinthians, Cruzeiro, Botafogo e Flamengo. "Nunca bati com maldade em ninguém, só no árbitro José Aldo Pereira. Ué, ele marcou um pênalti meu no Maracanã que não foi e ficou rindo para mim? Aí, 'mermão', tinha que apanhar 'mêrmo'", diz à gargalhadas.

ANTES E DEPOIS

ORLANDO DUARTE
aposentado da mídia, é hoje palestrante e escritor

ZENON
hoje vive em Campinas, onde é dono de uma escolinha de futebol

CABEÇÃO
segue morando em São Paulo, no bairro do Tatuapé

AILTON LIRA
tem residência fixa em Araras-SP

Você acompanha a atualização das seções Antes e Depois *e* Que Fim Levou *no endereço* http://terceirotempo.bol.uol.com.br/

Sócrates: homenageado pelo Corinthians em 2012

Oberdan: goleiro que fez história no Palmeiras

BUSTOS SÃO PARA POUCOS

Entre os ídolos dos 12 grandes do futebol brasileiro, poucos foram os jogadores que receberam a justa homenagem

POR *Dimitrius Pulvirenti*

Na maioria dos casos, entrar para a história de um clube ou se eternizar na galeria dos ídolos não passam de metáforas. As memórias de grandes momentos e jogadores, em geral, não passam disso: memórias. Mas há exceções: eventualmente, alguns ídolos acabam, de fato, materializados em forma de bustos ou estátuas. No mundo inteiro, alguns se destacam, como a escultura *Os Campeões*, símbolo do estádio do West Ham-ING, imagem dos quatro campeões mundiais pela Inglaterra em 1966 que jogavam no clube. Outros, pela curiosidade, como o treinador húngaro Béla Guttmann, bicampeão europeu pelo Benfica que, ao sair do clube, teria afirmado que nem em cem anos o Benfica iria conquistar novamente outra taça europeia (e teve toda razão).

Já aqui no Brasil, alguns clubes têm mais tradição de imortalizar seus ídolos em bustos, como Fluminense (possui sete), Corinthians (seis) e Palmeiras (quatro). O Tricolor carioca inaugurou este ano os bustos de Washington e Assis, o Casal 20, enquanto o Verdão homenageou Oberdan Cattani. Outros clubes preferem homenagear dirigentes, como o Atlético-MG, que possui o busto de três ex-presidentes, e o São Paulo, com Cícero Pompeu de Toledo (que também dá nome ao estádio) e Roberto Gomes Pedrosa.

O único a ter um torcedor imortalizado é o Fluminense, com o busto do escritor Nelson Rodrigues. Carlinhos, no Flamengo, é o único treinador. Em breve, outros dois devem ser inaugurados: o Palmeiras vai lançar o busto do goleiro Marcos, que será o mais jovem dos homenageados, e o Santos vai dar companhia ao óbvio busto de Pelé na Vila Belmiro: a imagem de Zito está sendo construída.

Luiz Carvalho: ídolo no Grêmio

OS TRINTA E TRÊS

CORINTIANOS
- NECO
- CLÁUDIO
- BALTAZAR
- LUIZINHO
- SÓCRATES
- RIVELINO

PALMEIRENSES
- JUNQUEIRA
- WALDEMAR FIÚME
- ADEMIR DA GUIA
- OBERDAN CATTANI
- MARCOS *(AINDA NÃO FOI INAUGURADO, MAS JÁ ESTÁ CONFIRMADO)*

SANTISTAS
- PELÉ
- ZITO *(EM FASE DE PRODUÇÃO)*

SÃO-PAULINOS
- CÍCERO POMPEU DE TOLEDO
- ROBERTO GOMES PEDROSA
- *(EX-PRESIDENTES)*

FLUMINENSES
- WASHINGTON
- ASSIS
- FREDINHO
- CASTILHO
- ARNALDO GUINLE *(PATRONO)*
- NELSON RODRIGUES *(TORCEDOR)*
- OSCAR COX *(FUNDADOR)*

VASCAÍNOS
- ALMIRANTE

FLAMENGUISTAS
- CARLINHOS (TREINADOR)
- JOSÉ AGOSTINHO PEREIRA DACUNHA *(FUNDADOR)*

BOTAFOGUENSES
- GARRINCHA
- NILTON SANTOS

CRUZEIRENSES
- FELÍCIO BRANDI *(TOCA 1)*

ATLETICANOS-MG
- NELSON CAMPOS
- ELIAS KALIL
- WALMIR PEREIRA
- *(TODOS EX-PRESIDENTES)*

GREMISTAS
- LUIZ CARVALHO *(PRESIDENTE E JOGADOR - NO CT)*

COLORADOS
- JOSÉ PINHEIRO BORDA *(PRESIDENTE DAS OBRAS DO BEIRA-RIO)*
- FERNANDÃO *(ESCULTURA)*

©1 REPRODUÇÃO ©2 FABIO MENOTTI ©3 LUCAS UEBEL / GREMIO FBPA ©4 E ©5 VITOR SILVA

NÃO TEM TU, VAI TU MESMO

Revelado pelo Flamengo-RJ, Athirson fará sua estreia como técnico pelo Fla do Piauí

Athirson é o novo treinador do Flamengo. Mas não o clube carioca onde foi revelado, cresceu e chegou à Seleção: o ex-lateral vai comandar o homônimo rubro-negro do Piauí. Após um curso na Federação Carioca, outro na CBF e períodos de estágio com treinadores como Doriva, Roger Schmidt, no Bayer Leverkusen, e o consagrado Pep Guardiola, no Bayern Munique, Athirson foi contratado pelo Flamengo do Piauí para liderar a equipe no Estadual do ano que vem. "Significa muito começar aqui. Existem algumas semelhanças porque eu comecei minha carreira no Flamengo como jogador, desde as categorias de base, e a minha primeira oportunidade está sendo aqui. É o clube com o qual eu sou mais identificado", diz.

O trabalho de Athirson já começou: ele e a diretoria do Flamengo estão trabalhando na montagem do cronograma da pré-temporada que começa agora em dezembro. O primeiro desafio, segundo o treinador, é conciliar o método de treinamento intenso que assistiu em Munique e quer implantar no Brasil com a alta temperatura do verão piauiense.

Alguns dos antigos comandantes servem de exemplo para o perfil que Athirson quer criar, como Levir Culpi, Paulo Autuori, Paulo Bonamigo e Vadão. "Vou pegando um pouco de cada um e colocando no meu modelo de trabalho. Gosto de times com posse de bola, diminuindo os espaços. E, pelo fato de ter sido ex-jogador, isso f acilita muito o entendimento com os

GIVANILDO, O REI DO ACESSO

Ele sempre está no lugar certo e na hora certa. Volante, veio de Pernambuco ao Corinthians em 1976, um ano antes do título que pôs fim à fila. "Chegou e era muito humilde, mas um bom jogador. Um rapaz quieto, tímido, mas dentro de campo se transformava", diz Zé Maria, lateral e capitão daquele time. Em 1983, era jogador do Sport quando recebeu o convite para deixar o lugar em campo e assumir o time fora dele, seu sonho. Exatos 30 anos depois, comandou o América-MG ao acesso para a primeira divisão, feito que repetiu em 2009 (mas da série C para a B). Entre essas duas passagens pelo Coelho, ajudou outros três clubes a subir de divisão: Paysandu, Santa Cruz e Sport. Em 2015, Givanildo conseguiu de novo e alçou o clube mineiro pela terceira vez, conquistando seu quinto acesso apenas na série B e o sexto no total. Não à toa é chamado de Rei do Acesso.

Geninho, Pepe, Levir Culpi chegam mais perto, com três cada. Givanildo, no entanto, além de lidar com orçamentos menores que em clubes poderosos, foi campeão duas vezes, além de ser o único a cumprir o objetivo duas vezes no mesmo clube. E o acesso deste ano nasceu ainda em 2014, quando o treinador foi contratado para salvar o time do rebaixamento, mas por pouco não conseguiu subir de divisão. Dos quatro técnicos que conseguiram subir para a elite do futebol brasileiro neste ano, Givanildo Oliveira é o único que está no clube desde o início da Série B. E, pela sexta vez na carreira, mostrou que lugar certo, para ele, é a Série A.

Givanildo Oliveira, aos 67 anos, levou o América-MG de volta à primeira divisão

ACESSOS DE GIVANILDO

Ano	Acesso
1997	da Série B para a A (América-MG, campeão)
2001	da Série B para a A (Paysandu, campeão)
2005	da Série B para a A (Santa Cruz, vice-campeão)
2006	da Série B para a A (Sport, vice-campeão)
2009	da Série C para a B (América-MG, campeão)
2015	da Série B para a A (América-MG, vice-campeão)

TÉCNICOS COM MAIS ACESSOS À SÉRIE A DO BRASILEIRO	
5 vezes	Givanildo Oliveira
3 vezes	Levir Culpi e Pepe
2 vezes	Gilson Kleina, Hélio dos Anjos, Jair Picerni, Mano Menezes, Osvaldo Alvarez, Paulo César Gusmão e Vágner Benazzi

©1 DIVULGAÇÃO FLAMENGO-PI ©2 SITE OFICIAL DO AMÉRICA-MG

PELADEIRO É CRAQUE EM CHUTE DE COSTAS

NENO: 5 gols de falta de calcanhar

Ninguém faz gols de falta como ele. Um peladeiro da praia da Taíba, em São Gonçalo do Amarante (CE), especializou-se em cobranças de calcanhar. Dessa forma, Francisco Gomes Rodrigues, o Neno, já marcou cinco gols nos campos amadores locais.

Dono e técnico do Guarituba FC, time da 1ª divisão são-gonçalense, Neno passou a treinar o chute diferente para provocar seus jogadores. "Eu queria mostrar que, de costas, sou melhor do que eles de frente", brinca o pedreiro de 42 anos. Então ele percebeu que a jogada poderia surpreender os goleiros.

Vídeos com seus lances se tornaram virais em redes sociais. Num único jogo, no dia 4 de outubro, Neno entrou nos minutos finais e fez dois gols de falta de calcanhar. "Agora sou a arma secreta do time", constata. Enquanto a estratégia funcionar, está descartado pendurar as chuteiras.

CARRINHO DE COMPRAS

ÍMÃ DE GELADEIRA QUE NADA!

Se você planeja viajar a alguma cidade catarinense, esqueça o postal ou o ímã de geladeira. Uma lembrança mais alternativa pode ser uma camisa do Avaí com imagens de pontos turísticos. Desde 2011, os goleiros entram em campo nos jogos na Ressacada com blusa que homenageia um município do estado. Com o fim desta temporada, já são 240 cidades na lista. "A meta é contemplar as 295 de Santa Catarina no 2º semestre de 2016", adianta Jorge Daux Neto, coordenador de licenciamento do clube. As camisas são vendidas sob encomenda, por R$ 139,90, no site do Avaí (avaistore.net/linha-homenagens). É uma recordação curiosa para carregar na bagagem.

Camisas do Avaí já homenagearam 240 cidades de SC

PARA FAVORITAR

omantotricolor.wordpress.com

Para quem é apaixonado por um clube de futebol, nada melhor do que relembrar sua história através de camisas. Isso é possível aos são-paulinos, graças ao site O Manto Tricolor. Desde 2004, o paulista Thiago Pulzatto desenha camisas do São Paulo. Ao todo, ele já catalogou 526 camisas nas oito décadas de história: 145 brancas, 117 listradas, 253 de goleiro, 7 de terceiro modelo e 4 que nunca foram usadas. "Faltam cerca de 70", calcula. Entre os patrocínios, muitas marcas curiosas, como Ovomaltine, em 1984. Uma camisa para dar chocolate nos adversários.

VOCÊ SABIA?

Números do Pior do Mundo

O Íbis Sport Club completou 77 anos no último feriado da Proclamação da República. Na temporada 2015, o time fez uma campanha à altura de sua história. Mas, desta vez, não foi o lanterna na 2ª divisão pernambucana. O Timbaúba, que sofreu goleada de 8 a 2 para o Pássaro Preto, terminou atrás na classificação. Estaria o título de Pior do Mundo ameaçado?

Jogos do Íbis no Pernambucano (1946 a 2015):

919 jogos
135 vitórias
153 empates
631 derrotas
738 gols marcados
2.464 gols sofridos
-1.726 saldo de gols

Maior vitória da história do Íbis não coube no placar

Com colaboração do site www.verminososporfutebol.com.br. "Verminoso" é um sinônimo cearense para louco ou fanático.

CAMPEONATO BRASILEIRO

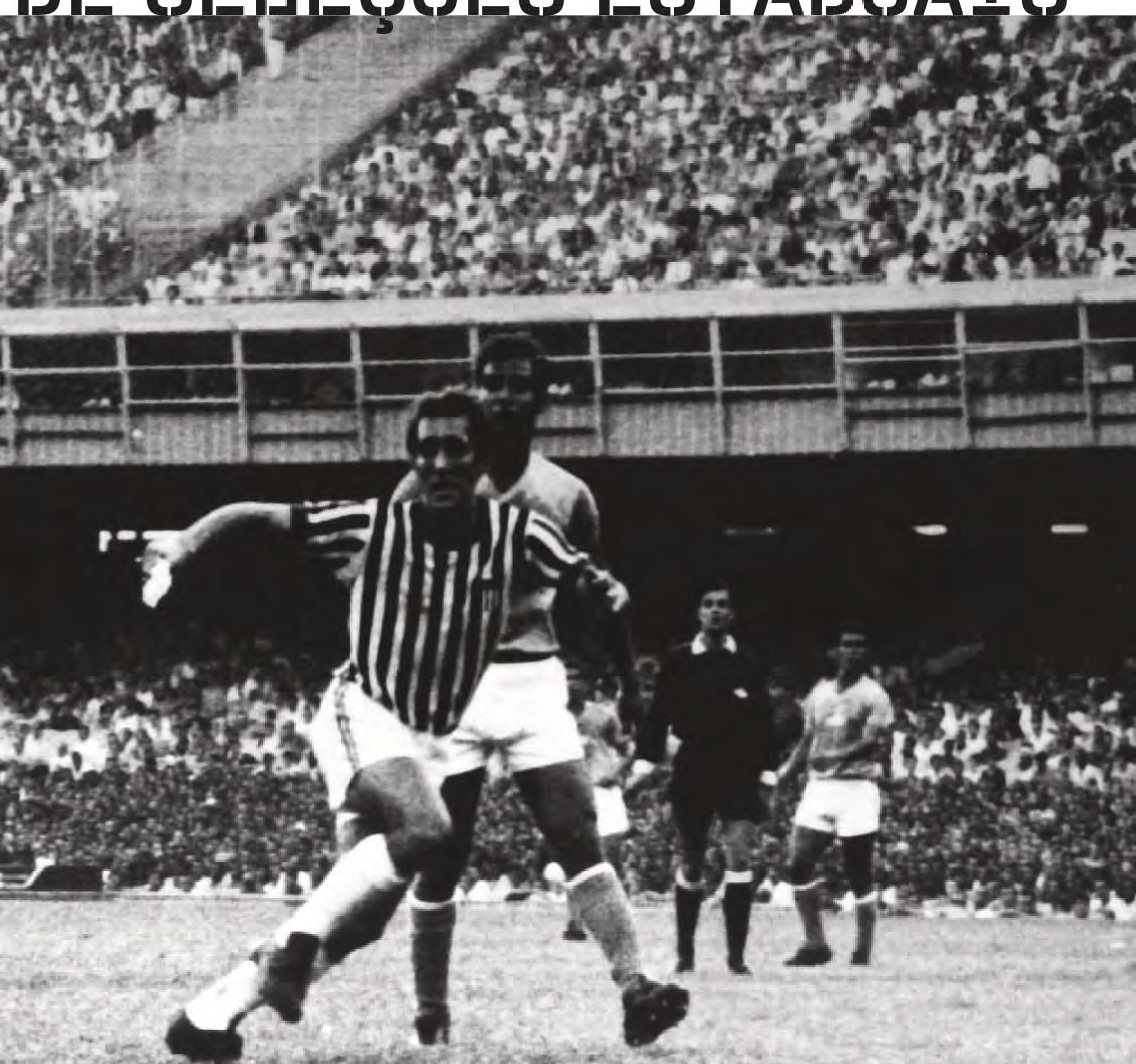
Proposto por ***Placar****, organizado por* ***Sport Promotion*** *e apoiado por todos, o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais voltou ao calendário futebolístico do Brasil. A competição, realizada entre 1922 e 1987 — com alguns interregnos —, fez época e deixou sua marca. Agora a 32ª edição será disputada em 2016 e neste mês de dezembro haverá um 'torneio degustação' com quatro Seleções Sub-20, as mais bem classificadas no ranking da CBF.*

DE SELEÇÕES ESTADUAIS

VOLTOU!

©1 NELIO RODRIGUES

CAMPEONATO BRASILEIRO

Seleção Carioca de 1920

Seleção Paulista de 1920

POR José Renato Santiago

A primeira competição oficial disputada no Brasil foi o Campeonato Paulista de 1902, conquistado pelo São Paulo Athletic Club, equipe liderada por Charles Miller, o brasileiro filho de ingleses, que houvera promovido, e participado, da primeira partida de futebol sob regras oficiais em 14 de abril de 1895. Após São Paulo, a Bahia, em 1905, e o Rio de Janeiro, em 1906, passaram a organizar suas competições estaduais, em iniciativa que logo foi disseminada por todo o território brasileiro.

Naquele tempo, a infraestrutura, sobretudo de transporte, disponível nas cidades brasileiras ainda era muito precária, o que tornavam raras as oportunidades de serem promovidos confrontos entre times de futebol de diferentes estados. Quando esses jogos aconteciam, normalmente, tinham um caráter amistoso.

Apenas em 1911 surgiu a primeira iniciativa de promover encontros entre as campeãs das ligas estaduais, como eram chamadas as atuais federações de futebol. Coube à empresa engarrafadora de água mineral Salutaris oferecer uma taça ao vencedor do confronto entre os campeões das ligas onde, a princípio, acreditava-se ser jogado o melhor futebol, no caso, nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A primeira edição contou com a participação dos campeões de 1910, no caso a Associação Atlética das Palmeiras, por São Paulo, e o Botafogo, pelo Rio de Janeiro. A equipe alvinegra do Palmeiras, que nada tem a ver com a atual Sociedade Esportiva Palmeiras, levou a melhor vencendo as duas partidas, por 4 a 2, no Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1911, e por 2 a 0, em 3 de setembro de 1911, no Parque Antarctica. Essa competição foi o embrião para o início da disputa da Taça dos Campeões Estaduais Rio-São Paulo, e que posteriormente daria origem, em 1933, ainda de forma experimental, e a partir de 1950, ao Torneio Rio-São Paulo, que passaria a ser chamado oficialmente de Torneio Roberto Gomes Pedrosa em 1954. Antes disso, no entanto, foi natural que, na medida em que as partidas interestaduais passaram a ser mais frequentes – embora fossem normalmente concentradas durante as viagens de excursão das equipes para outros estados –, surgisse a ideia de organizar uma competição que permitisse indicar em qual estado se praticava o melhor futebol do país.

Coube à Confederação Brasileira de Desportos, a CBD – atual CBF – organizar entre os dias 23 de julho e 13 de agosto de 1922, com sete equipes, representando Bahia, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, a primeira edição do CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES ESTADUAIS. Cabe lembrar que até 1960 a cidade do Rio de Janeiro era a Capital Federal, o Distrito Federal.

Após dez jogos realizados em Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, a Seleção Paulista conquistou o título brasileiro ao vencer a Seleção do Distrito Federal, por 4 a 1, no dia 13 de agosto de 1922, em partida realizada na Chácara da Floresta, em São Paulo. A Seleção Baiana ficou com o vice-campeonato, e a artilharia com o paulista Neco, craque do Corinthians, que anotou dez gols.

O sucesso de público foi tremendo e fez com que a competição passasse, desde então, a fazer parte do calendário oficial da CBD. No ano seguinte, em 1923, a Seleção

Copa PLACAR

Após 28 anos, o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais está de volta. Primeiramente, com um torneio em dezembro de 2015, que envolverá a participação das quatro primeiras Seleções Sub-20 do ranking da Confederação Brasileira de Futebol. Depois, no primeiro semestre de 2016, o torneio contará com a presença de todos os estados do país, representados, por enquanto, com jogadores Sub-20. Mas o propósito final é que, em algum momento, o Brasileiro de Seleções seja disputado com atletas profissionais e nascidos em cada estado. Isso significa que o carioca Renato Augusto, Bola de Prata 2015 e campeão pelo Corinthians, não poderia atuar pela Seleção Paulista. Só caberia a ele representar a Seleção Estadual de Rio de Janeiro. Esse é o desafio.

Seleção Carioca campeã de 1940

Seleção Paulista da década de 1970

Paraense passou a participar, em competição vencida, novamente pelos paulistas. A grande vibração de torcedores rivais que se uniam para apoiar as equipes que representavam seus estados serviu para aumentar o interesse de outros a participar da única competição que reunia atletas de várias regiões brasileiras, o que pode ser evidenciado pelas entradas das seleções do Ceará (em 1924) e do Amazonas, Espírito Santo e Paraíba (em 1925), anos de conquistas da Seleção do Distrito Federal. Ainda assim, por conta das longas distâncias a serem percorridas, as seleções eram agrupadas em zonas regionais e, à medida que obtinham a classificação para as fases seguintes, havia os confrontos entre seleções de diferentes regiões. Além disso, a tabela era dirigida para que as seleções mais fortes entrassem já nas fases finais da competição e, no caso das seleções de São Paulo e do Distrito Federal, que se enfrentassem apenas em uma eventual disputa pelo título.

Entre os anos de 1922 e 1946, com exceção de 1930, 1932 e 1945, quando não foi realizado, mas compensado em 1934, 1935 e 1942, que foram promovidas duas edições, a de amadores e a de profissionais, o CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES ESTADUAIS era esperado com enorme expectativa da imprensa e, sobretudo, pelos torcedores.

A partir de 1950, ano da Copa do Mundo realizada no Brasil, a competição passou a ser disputada com a frequência bienal, até a edição de 1959, única vez em que o Rei Pelé participou (e conquistou). Naquele ano, o calendário do certame conflitou com as finais da primeira edição de uma competição nacional entre clubes, a Taça Brasil, vencida pelo Esporte Clube Bahia, em partida final que foi realizada já em março de 1960. Com ela, a competição entre seleções começou a perder interesse, o que, adicionado à dificuldade de organizar um calendário que não dificultasse ainda mais os clubes brasileiros, que costumavam fazer muitas excursões ao exterior, a faria voltar a ser realizada apenas em 1962. Muito tempo depois, em 1987, em uma frustrada tentativa, o Brasileiro de Seleções voltou a ser disputado. Porém, devido ao boicote de muitos clubes, que se recusaram a ceder seus atletas, o torneio perdeu o interesse. A Seleção Carioca, representada pela equipe do Americano de Campos, conquistou o título ao vencer a Seleção Paulista na decisão.

Ao longo da história da competição, foram organizadas 31 edições, com pleno domínio da seleção do Distrito Federal (a partir de 1960, Guanabara, e desde 1975, Rio de Janeiro) e de São Paulo, que conquistaram, respectivamente, 16 e 13 edições. As exceções couberam à Seleção da Bahia, em 1934, e à de Minas Gerais, em 1962.

Agora está de volta.

CALENDÁRIO 2015 DA COPA *PLACAR* DE SELEÇÕES ESTADUAIS SUB-20

REGULAMENTO: todos contra todos, em turno único. Os dois primeiros fazem a final.

PARTICIPANTES: as quatro primeiras Federações no ranking CBF:

1ª Seleção Estadual de São Paulo
2ª Seleção Estadual do Rio de Janeiro
3ª Seleção Estadual de Minas Gerais
4ª Seleção Estadual do Rio Grande do Sul

TABELA: a fase prévia se disputará em jornada dupla nas cidades de Itu e São José dos Campos. A final, no Pacaembu (SP).

DATA	HORÁRIO 1ª PARTIDA	HORÁRIO 2ª PARTIDA	CIDADE/ESTÁDIO
12/12 (Sáb.)	17h Rio de Janeiro **x** Minas Gerais	19h30 São Paulo **x** Rio G. do Sul	Itu/Novelli Júnior
14/12 (Seg.)	17h Rio G. do Sul **x** Rio de Janeiro	19h30 Minas Gerais **x** São Paulo	S.J. dos Campos/M. Pereira
16/12 (Qua.)	17h Rio G. do Sul **x** Minas Gerais	19h30 São Paulo **x** Rio de Janeiro	Itú/Novelli Júnior
18/12 (Sex.)	18h **FINAL** 1º x 2º colocados se enfrentam em jogo único, em São Paulo, no estádio do Pacaembu.		

Obs.: favor atentar para os novos horários acertados com a EBC/CBF.
Não haverá cobrança de ingressos. Transmissão: TV Brasil

DE SELEÇÕES ESTADUAIS

Seleção Carioca do início dos anos 1980 ©4

Seleção Gaúcha dos anos 1970 ©5

Marçal, da Seleção Goiana, e Biro-Biro, da Seleção Paulista, no Campeonato de 1987 ©1

©1 NELSON COELHO ©2 IGNÁCIO PEREIRA/REPRODUÇÃO ©3 MANOEL MOTTA ©4RODOLPHO MACHADO ©5 OLÍVIO LAMAS

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES ESTADUAIS

QUANDO O 'REI' PELÉ DISPUTOU O BRASILEIRO DE SELEÇÕES ESTADUAIS

10/2/1960 – Estádio: Pacaembu (São Paulo-SP)

SELEÇÃO PAULISTA 3 x 1 SELEÇÃO PERNAMBUCANA

ÁRBITRO: *Sherlock*

RENDA: *Cr$ 2.302.650,00*

SELEÇÃO PAULISTA: Gilmar *(Corinthians)*; **Getúlio** *(Santos)*, **Olavo** *(Corinthians)* e **Zé Carlos** *(Santos)*; **Zito** *(Santos)* e **Formiga** *(Santos)*; **Julinho** *(Palmeiras)*, **Chinezinho** *(Palmeiras)*, **Servilio** *(Portuguesa)*, **Pelé** *(Santos)* e **Pepe** *(Santos)*.

SELEÇÃO PERNAMBUCANA: Valdemar; Zequinha e Edson; Zé Maria, Clóvis e Givaldo; Traçaia, Osvaldo *(Biu)*, Geraldo, Paulo e Elias.

GOLS: Osvaldo *(PE)*; **Pelé** *(SP)* *no 1º Tempo*. **Pelé** e **Servilio** *(SP)* *no 2º Tempo*.

CARTÃO VERMELHO: Zito *(SP)*

HISTÓRICO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES ESTADUAIS

#	ANO	CAMPEÃO	VICE-CAMPEÃO	TERCEIRO LUGAR	QUARTO LUGAR
1º	1922	São Paulo	Distrito Federal	Bahia	Rio Grande do Sul
2º	1923	São Paulo	Distrito Federal	Bahia	Pará / Rio de Janeiro / Paraná
3º	1924	Distrito Federal	São Paulo	Bahia	Pernambuco / R. de Janeiro / R. G. do Sul
4º	1925	Distrito Federal	São Paulo	Bahia	Pará
5º	1926	São Paulo	Distrito Federal	Pará	Bahia
6º	1927	Distrito Federal	São Paulo	Rio Grande do Sul	Bahia / Ceará
7º	1928	Distrito Federal	Paraná	Pará	Bahia
8º	1929	São Paulo	Distrito Federal	Pará	Pernambuco / Bahia
9º	1931	Distrito Federal	São Paulo	Pernambuco	Bahia
10º	1933	São Paulo	Distrito Federal	Minas Gerais	Paraná / Rio de Janeiro
11º	1934 (P)	São Paulo	Distrito Federal	Paraná	Minas Gerais
12º	1934 (A)	Bahia	São Paulo	Rio Grande do Norte	Espírito Santo
13º	1935 (P)	Distrito Federal	São Paulo	Paraná	Minas Gerais
14º	1935 (A)	Distrito Federal	São Paulo	Rio Grande do Sul	Bahia
15º	1936	São Paulo	Rio Grande do Sul	Distrito Federal	Bahia
16º	1938	Distrito Federal	São Paulo	Minas Gerais	Pernambuco
17º	1939	Distrito Federal	São Paulo	Pernambuco / Bahia	Pará
18º	1940	Distrito Federal	São Paulo	Espírito Santo	Pernambuco
19º	1941	São Paulo	Distrito Federal	Bahia	Rio Grande do Sul
20º	1942 (P)	São Paulo	Distrito Federal	Rio Grande do Sul	Minas Gerais
21º	1942 (A)	Distrito Federal	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais
22º	1943	Distrito Federal	São Paulo	Rio Grande do Sul	Rio de Janeiro
23º	1944	Distrito Federal	São Paulo	Rio Grande do Sul	Minas Gerais
24º	1946	Distrito Federal	São Paulo	Rio Grande do Sul	Minas Gerais
25º	1950	Distrito Federal	São Paulo	Minas Gerais	Rio Grande do Sul
26º	1952	São Paulo	Distrito Federal	Minas Gerais	Rio Grande do Sul
27º	1954	São Paulo	Distrito Federal	Rio Grande do Sul	Minas Gerais
28º	1956	São Paulo	Distrito Federal	Minas Gerais	Pernambuco
29º	1959	São Paulo	Pernambuco	Distrito Federal	Minas Gerais
30º	1962	Minas Gerais	Guanabara	São Paulo	Ceará
31º	1987	Rio de Janeiro	São Paulo	Minas Gerais	Goiás

***(P)**: Profissional* | ***(A)**: Amador*

MISSÃO CUMPRIDA:

Depois de uma péssima temporada em 2014, o Botafogo fez o seu papel no ano seguinte. sem sustos. Apesar de um pequeno período de crise, que culminou com a saída do técnico

O Botafogo está de volta à Série A do Brasileiro, mas dessa vez com o título da Segundona

ACESSO E TÍTULO

Reformulou o elenco, gastou pouco e honrou a sua grandeza com uma campanha digna, René Simões, o time conseguiu voltar ao caminho certo com a chegada de Ricardo Gomes

Em 2015, a Série B teve ótimas disputas nos dois extemos da tabela, surpresas interessantes e um campeão inédito. O Botafogo, pela primeira vez em sua história, se sagrou campeão da segunda divisão nacional. Sem ter enfrentado muitas dificuldades dentro de campo, a equipe permaneceu na primeira colocação durante 30 rodadas da competição, marcando 60 gols e sofrendo apenas 30. Primeiro com René Simões depois com Ricardo Gomes, o Estrela Solitária mostrou uma incrível regularidade, mérito também de bons jogadores durante o campeonato como os atacante Álvaro Navarro e Neílton, o volante William Arão, o goleiro e ídolo Jefferson, além do jovem atacante Fernandes, que assim como muitos outros que passaram pelo Fogão neste ano de reconstrução, deixou sua contribuição para a ótima campanha.

No entando, o campeonato não se limitou apenas à conquista da equipe carioca. Em Minas, o América-MG alcançou o acesso com uma campanha exemplar. Liderados pelo experiente técnico Givanildo Oliveira, o 'Rei do Acesso', pelo atacante Marcelo Toscano (que participou de 45% dos gols da equipe) e pelo veterano Mancini, o Coelho chegou a brigar pelo título, mas algumas oscilações de impediram uma colocação melhor. Vitória e Santa Cruz também estarão na próxima Série A. Os baianos, liderados pelo atacante Kieza, sempre estiveram nas primeiras colocações da tabela e conseguiram o acesso sem sustos. Já o Santa Cruz contou com a chegada do artilheiro Grafite para alavancar uma arrancada histórica rumo a Primeira Divisão, com uma impressionante sequência de sete vitórias consecutivas nos últimos jogos da competição. É vital ressaltar que após descer as mais baixas divisões do futebol nacional a "Cobra Coral" voltará à Série A após dez anos de ausência. Curiosamente, o Santa Cruz reencontrará seu maior rival, o Sport, onde poderá fazer o 'Clássico das multidões' justamente no ano em que o confronto completa 100 anos.

Bahia e Náutico, ambos cotados para o acesso, decepcionaram com campanhas irregulares e terão que passar mais um ano na Segunda Divisão. O Tricolor baiano, que teve a melhor média de público da Série B, com média de 16 904 pagantes por jogo, fez até um bom primeiro turno, mas depois caiu de produção e não conseguiu mais alcançar o G4 e terminou atrás ainda de algumas boas equipes da competição, como Bra-

O Ceará escapou do rebaixamento na última rodada

DEZ MAIORES PÚBLICOS DA SÉRIE B DE 2015

Público	Jogo	Estádio	Data	Rodada
45 539	Ceará 1 x 0 Macaé	Castelão	28/11	38ª
43 320	Santa Cruz 1 x 0 Botafogo	Arruda	08/08	17ª
41 348	Vitória 3 x 0 Luverdense	Fonte Nova	21/11	37ª
37 692	Ceará 0 x 0 Botafogo	Castelão	07/07	11ª
37 169	Bahia 1 x 3 Vitória	Fonte Nova	03/10	29ª
36 622	Santa Cruz 3 x 1 Vitória	Arruda	28/11	38ª
31 398	Bahia 1 x 1 Botafogo	Fonte Nova	25/07	14ª
30 201	Paysandu 2 x 0 Atlético-GO	Mangueirão	30/06	10ª
29 965	Bahia 1 x 2 Santa Cruz	Fonte Nova	07/11	34ª
28 601	Ceará 1 x 1 Criciúma	Castelão	10/07	12ª

Bruno Moraes: festa com a torcida do Santa, que voltará à Série A depois de dez anos

Já promovidos, Botafogo e América-MG o grande jogo da última rodada

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

JOGADOR	CLUBE	GOLS
Zé Carlos	CRB	19
Marcelo Toscano	América-MG	14
Kieza	Bahia	14
Tozin	Luverdense	13
Arthur	Atlético-GO	12
Alan Mineiro	Bragantino	12
Pipico	Macaé	12
Jobinho	Bragantino	11
Escudero	Vitória	11
Diego Rosa	Luverdense	10
Nadson	Sampaio Corrêa	10
Anderson Aquino	Santa Cruz	10
Elton	Vitória	10
Richarlison	América-MG	9
Navarro	Botafogo	9
Rafael Costa	Ceará	9
Anselmo	Macaé	9
Leandro Cearense	Paysandu	9
Yago Pikachu	Paysandu	9
Bruno Moraes	Santa Cruz	9
Kayke	ABC	8
Ricardinho	Ceará	8
Mazinho	Oeste	8
Jheimy	Sampaio Corrêa	8
Robert	Sampaio Corrêa	8
Edno	ABC	7
Rodrigo Pimpão	Botafogo	7
Sassá	Botafogo	7
Rafael Costa	Paraná	7
Daniel Costa	Santa Cruz	7
Grafite	Santa Cruz	7
Luisinho	Santa Cruz	7
Mancini	América-MG	6
Juninho	Atlético-GO	6
Júnior Viçosa	Atlético-GO	6
Neílton	Botafogo	6
Lincom	Bragantino	6
Rivaldinho	Mogi Mirim	6
Daniel	Náutico	6
Douglas	Náutico	6
Waguininho	Oeste	6
Carlão	Paraná	6
Betinho	Paysandu	6
Rhayner	Vitória	6
Bismark	ABC	5
Willian Arão	Botafogo	5
Emaxwell	CRB	5
Juninho	Macaé	5
Rafael Martins	Oeste	5
Henrique	Paraná	5
Diones	Sampaio Corrêa	5
Lelê	Santa Cruz	5
Rogerio	Vitória	5

EFICAZ NA HORA CERTA

O técnico Ricardo Gomes tinha claramente um elenco muito superior a maioria dos que dos que disputaram a Série B e fez valer esse fator com formações que visaram tomar o controle do jogo ao invés de ficar acuado. O esquema base foi um 4-4-2, que alterou, em certas ocasiões, para um 4-3-3, dependendo dos atletas que estavam em campo. Principalmente com a entrada do jovem atacante Fernandes na equipe.

No setor defensivo, o goleiro Jefferson foi titular absoluto e dispensa comentários. Ausente apenas por estar com a Seleção Brasileira, como na disputa da Copa América, o ídolo botafoguense chegou a ser substituído por Renan e Helton Leite. Na zaga, Renan Fonseca e Roger Carvalho formaram uma dupla consideravelmente sólida, ótima para a disputa da Série B e consideravelmente boa para jognar uma Série A. Já nas laterais, Luís Ricardo, pela direita, e Carleto, pela esquerda fizeram bem o seu papel. Carleto, principalmente, quando apoiava o ataque. Além disso, o setor defensivo contou também com boa participação de Diego Giaretta, que funcionou como uma espécie de 12º jogador, podendo jogar tanto na zaga como nas laterais, mantendo a qualidade em ambas.

No meio campo botafoguense, o grande destaque foi o volante Willian Arão. Em grande fase, foi o comandante do setor, tendo papel fundamental na marcação e chegando sempre perigosamente ao ataque. Ao lado de Arão, se revezaram Rodrigo Lindoso e Serginho, com o segundo tendo certa prioridade com relação ao primeiro. Um pouco mais à frente, o experiente Daniel Carvalho se apresentou como o meia ofensivo ideal, com ótimo passe e visão de jogo. Depois de desistir de sua aposentadoria, o meia mostrou boa forma e foi fundamental ao time durante a Série B. Para fechar o meio campo Diego Jardel foi o mais utilizado. Entretanto, Fernandes ou e Octávio entraram com frequência no time.

Já no ataque, Neílton e Navarro dominaram incontestavelmente o setor. O primeiro, mostrando bastante habilidade e explorando bem as jogadas individuais. Já o centroavante uruguaio usou sua força e ótima noção de posicionamento para balançar as redes adversárias ou dar ou passe decisivo. Além disso, quando os meias e laterais subiam ao ataque, os dois atletas atacantes começaram a se movimentar de maneira ainda mais acintosa, confundindo o oponente. Em alguns momentos, Daniel Carvalho parecia até ser terceiro atacante e Willian Arão um meia armador. Na reserva, atletas como Élvis, Lulinha e Camacho também deram suas contribuições. O jovem Sassá, que até boa parte do campeonato era o artilheiro do time, acabou se machucando e perdeu a vaga de titular da equipe no segundo turno.

Ricardo Gomes

Após quatro anos afastado devido ao Acidente Vascular Cerebral sofrido em 2011 Ricardo Gomes assumiu o Botafogo em seu pior momento na série B. O desafio era enorme. Entretanto, após poucos jogos o técnico mostrou sua qualidade, reorganizou o time e conquistou de novo a confiança da torcida no acesso e no título. Foram 13 vitórias, 3 empates e apenas 6 derrotas no comando do alvinegro. Título e acesso conquistados com segurança e autoridade. Agora, resta a Ricardo continuar provando seu valor e tentar repetir, quem sabe o mesmo sucesso que teve no rival Vasco.

CAMPANHA DO BOTAFOGO NA SÉRIE B

CASA	J	V	E	D	GP	GC	PG	APROV.
Botafogo	19	11	5	3	35	13	38	66,7%
FORA	**J**	**V**	**E**	**D**	**GP**	**GC**	**PG**	**APROV.**
Botafogo	19	10	4	5	25	17	34	59,6%
TOTAL	**J**	**V**	**E**	**D**	**GP**	**GC**	**PG**	**APROV.**
Botafogo	38	21	9	8	60	30	72	63,2%

Daniel Carvalho desistiu da aposentaria e ajudou o Botafogo na Série B

gantino, Paysandu e Sampaio Corrêa. Por fim, a Série B preparou uma última surpresa, principalmente para os torcedores do Ceará. O Vozão permaneceu 31 rodadas na zona do rebaixamento, foi inclusive visto como irrecuperável e virtualmente rebaixado. Porém, conseguiu uma reação incrível nas últimas rodadas e chegou ao último jogo precisando de uma vitória contra o adversário direto: o Macaé. A equipe cearense saiu na frente e conseguiu, com milagres do goleiro Éverson, segurar os cariocas e vencer o jogo por 1 a 0. O Ceará estava salvo com o choro emocionado do seu técnico Lisca, o sexto da equipe no ano, que transmitiu um sentimento de alegria e superação. O Macaé, que acabou rebaixado com o resultado, caiu para a Série C do Brasileiro ao lado do ABC de Natal, o Boa Esporte-MG e o Mogi Mirim, que no começo do campeonato contou com o veterano Rivaldo em campo.

Para 2016, o torneio contará com a presença de quatro times rebaixados da Série A (Goiás, Avaí, Joinville e Vasco) e mais quatro times promovidos da Série C (Vila Nova-GO, Londrina-PR, Tupi-MG e Brasil de Pelotas-RS).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Pos.	Clube	PG	J	V	E	D	GP	GC	CA	CV	%
1º	Botafogo	72	38	21	9	8	60	30	69	4	63,2
2º	Santa Cruz	67	38	20	7	11	63	43	94	8	58,8
3º	Vitória	66	38	19	9	10	58	40	106	8	57,9
4º	América-MG	65	38	19	8	11	55	39	101	8	57,0
5º	Náutico	63	38	18	9	11	49	42	87	5	55,3
6º	Bragantino	60	38	19	3	16	56	56	100	6	52,6
7º	Paysandu	60	38	17	9	12	49	40	109	3	52,6
8º	Sampaio Corrêa	58	38	15	13	10	51	43	80	3	50,9
9º	Bahia	58	38	15	13	10	48	41	99	7	50,9
10º	Luverdense	54	38	15	9	14	46	40	93	3	47,4
11º	CRB	54	38	15	9	14	47	45	109	6	47,4
12º	Criciúma	49	38	12	13	13	36	41	97	1	43,0
13º	Paraná	47	38	12	11	15	39	43	98	4	41,2
14º	Atlético-GO	46	38	11	13	14	36	46	95	0	40,4
15º	Ceará	45	38	12	9	17	42	50	90	12	39,5
16º	Oeste	44	38	10	14	14	37	45	89	5	38,6
17º	Macaé	43	38	10	13	15	46	54	89	4	37,7
18º	ABC	32	38	6	14	18	41	64	101	4	28,1
19º	Boa Esporte	31	38	7	10	21	34	54	96	5	27,2
20º	Mogi Mirim	23	38	4	11	23	32	69	101	7	20,2

A SELEÇÃO DA 2ª

RANKING

Os 30 melhores da Série B

TOP 10

	Jogador	Nota	Posição
1º	**Yago Pikachu** (Paysandu)	8,25	LAT. ESQ.
2º	**Wesley Matos** (América-MG)	7,90	ZAGUEIRO
3º	**Willian Arão** (Botafogo)	7,70	VOLANTE
4º	**Leandro Guerreiro** (América-MG)	7,60	VOLANTE
5º	**Marcelo Toscano** (América-MG)	7,58	ATACANTE
6º	**Rhayner** (Vitória)	7,55	MEIA
7º	**João Paulo** (Santa Cruz)	7,50	MEIA
8º	**Danny Moraes** (Santa Cruz)	7,40	ZAGUEIRO
9º	**Jefferson** (Botafogo)	7,00	GOLEIRO
10º	**Kieza** (Bahia)	6,90	ATACANTE

TAMBÉM NO PÓDIO

	Jogador	Nota	Posição
11º	**Renan Fonseca** (Botafogo)	6,80	ZAGUEIRO
12º	**Wellington** (Santa Cruz)	6,70	VOLANTE
13º	**Vítor** (Santa Cruz)	6,50	LAT. DIR.
14º	**Zé Carlos** (CRB-AL)	6,25	ATACANTE
15º	**Daniel Carvalho** (Botafogo)	6,20	MEIA
16º	**Eduardo** (Bahia)	6,10	MEIA
17º	**Walber** (América-MG)	6,00	LAT. DIR.
	Grafite (Santa Cruz)	6,00	ATACANTE
19º	**João Ricardo** (América-MG)	5,98	GOLEIRO
20º	**Navarro** (Botafogo)	5,95	ATACANTE

OUTROS DESTAQUES

	Jogador	Nota	Posição
21º	**Alan Mineiro** (Bragantino)	5,90	MEIA
22º	**Luís Ricardo** (Botafogo)	5,80	LAT. DIR.
23º	**João Ananias** (Náutico)	5,78	VOLANTE
24º	**Diego Renan** (Vitória)	5,75	LAT. ESQ.
	Juninho (Macaé)	5,75	MEIA
	Ronaldo Alves (Náutico)	5,75	ZAGUEIRO
27º	**Amaral** (Vitória)	5,70	VOLANTE
	Diego Giaretta (Botafogo)	5,70	ZAGUEIRO
29º	**Alison** (América-MG)	5,65	ZAGUEIRO
30º	**Gatito Fernández** (Vitória)	5,60	GOLEIRO

Técnico: **RICARDO GOMES** (Botafogo)

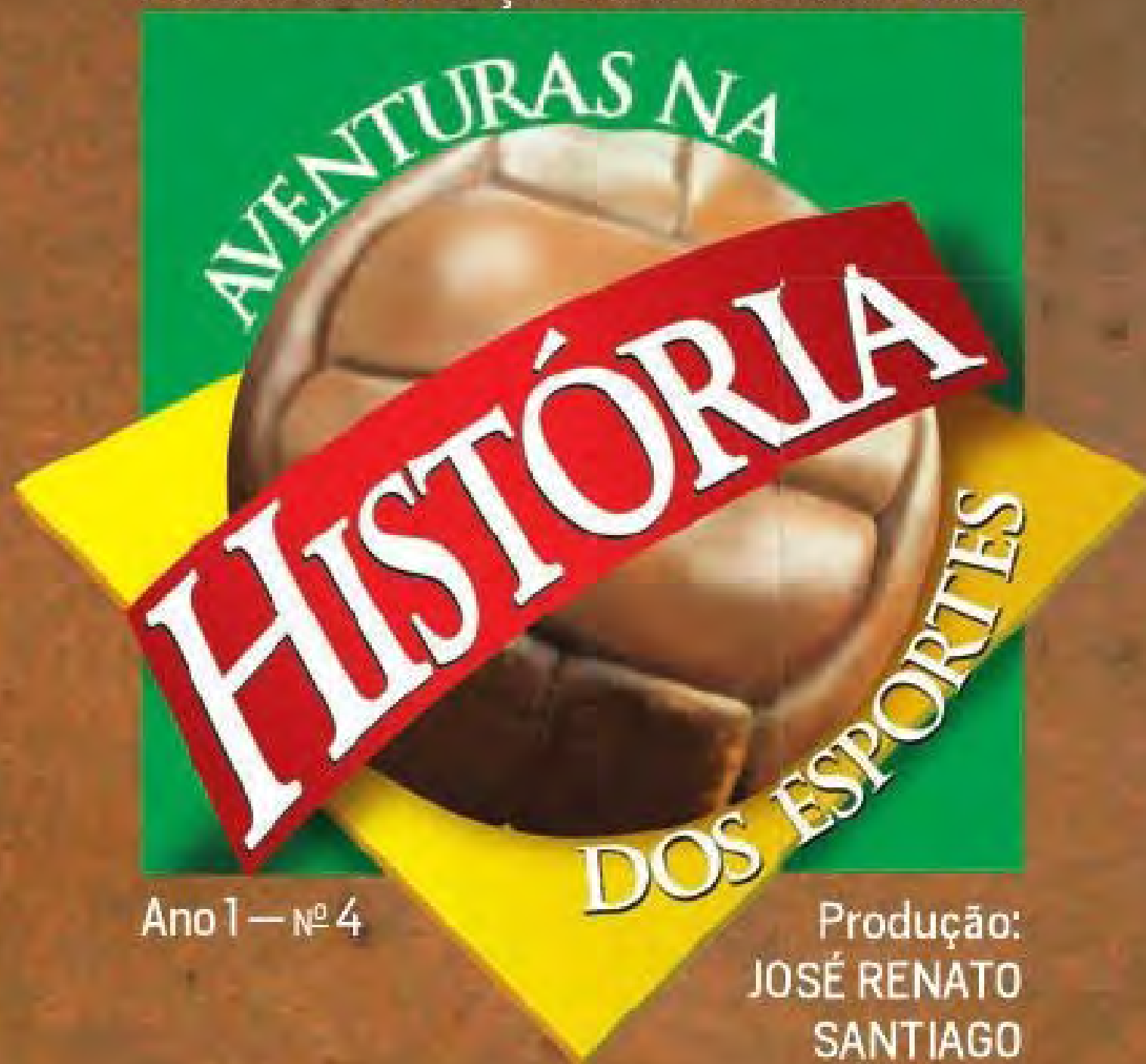
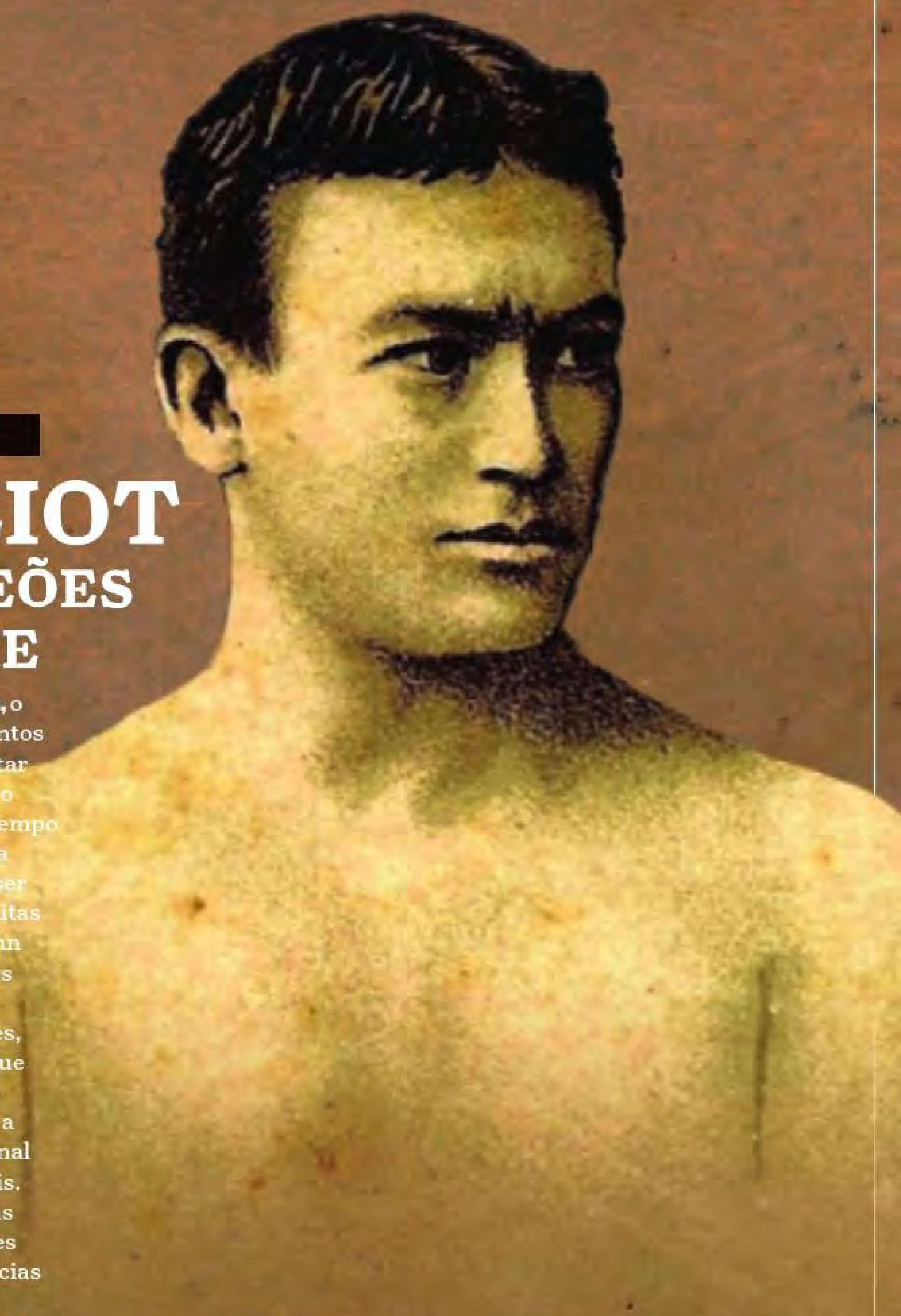
Escolhidos pelos votos dos leitores no site www.placar.com.br

DIVISÃO EM 2015

Pertencente à edição 1409 da revista PLACAR

Aventuras na História dos Esportes

Ano 1 — Nº 4

Produção: JOSÉ RENATO SANTIAGO

DEZEMBRO

1870·1915·1940·1965·1990·2005·2014·2015

ANTES DE TUDO... 1870

JIMMY ELLIOT UM DOS 1[os] CAMPEÕES MUNDIAIS DE BOXE

Esporte que nasceu entre os séculos XVIII e XIX na Inglaterra, o boxe, originalmente, era praticado sem equipamentos de proteção e os lutadores costumavam se enfrentar com as mãos nuas. Também não havia um número definido de assaltos, nome dado aos períodos de tempo em que os lutadores trocam seus golpes. Por conta da ausência de regras, os combates costumavam ser muito violentos, o que os tornou proibidos em muitas cidades. Em 1865, por iniciativa do entusiasta John Graham Chambers, foram elaboradas as primeiras regras que regulamentaram o boxe como um esporte. Segundo elas, dentre outras definições, haveria a obrigatoriedade do uso da luva, um ringue e três minutos para cada assalto. Essas regras, no entanto, só entraram em vigor a partir de 1885. E a primeira organização de boxe, a União Internacional de Boxe (UIB), foi criada apenas em 1910, em Paris. Antes disso, os atletas que mais se destacavam nas lutas passavam a ser reconhecidos como campeões mundiais por aclamação pública, a partir das notícias divulgadas pelos jornais. E um dos primeiros foi Jimmy Elliot, boxeador irlandês-americano, nascido em 1838, considerado campeão mundial dos pesos pesados entre os anos de 1865 e 1869. Muito forte e ágil, sua agressividade durante as lutas costumava empolgar o público, muito embora também fosse conhecido por sua deslealdade. Elliot jamais levou muito a sério o boxe, ele gostava mesmo era de brigar. Após inúmeros atritos com a polícia, em 12 de dezembro de 1870, foi condenado à prisão por assalto à mão armada e tentativa de homicídio. Sua pena de 16 anos e dez meses, acabou sendo reduzida, por conta de uma doença nos olhos e em 1879 ele foi libertado. De volta às ruas, não demorou muito a se envolver em problemas. Morreu em 1º de março de 1883 ao levar um tiro dentro de um bar em Chicago.

31
JIMMY ELLIOT.
(SEE OTHER SIDE FOR RECORD OF BATTLES)
LORILLARD'S MECHANICS DELIGHT
LONG CUT TOBACCO
HAS AN UNBEATEN RECORD.

HÁ UM SÉCULO... 1915

CENTENÁRIO *do Campeonato Pernambucano*

Fundada em 16 de junho de 1915, a Liga Sportiva Pernambucana, atual Federação Pernambucana de Futebol, organizou a primeira edição do Campeonato Estadual com seis equipes: Centro Sportivo Peres, Coligação Sportiva Recifense, Flamengo, João de Barros, que posteriormente passaria a se chamar América, Santa Cruz e Torre. Embora já existissem, Náutico e Sport não participaram. O título foi conquistado pelo Flamengo, equipe fundada em 20 de abril de 1914 sob o nome de Cruz Branca e que, embora fosse uma homenagem à equipe carioca homônima, era alvinegro. Após golear o Santa Cruz por 6 a 2, o Flamengo venceu o Torre por 3 a 1, na final, realizada em 12 de dezembro de 1915, no British Club. O Santa foi o vice-campeão. Após o título, o Flamengo jamais voltou a vencer o Campeonato Pernambucano e em 1949 deixou o profissionalismo, escrevendo, porém, seu nome na história.

©1

O extinto Flamengo-PE, campeão em 1915

HÁ 75 ANOS... 1940

A TAÇA DIVIDIDA EM DUAS

Equipes gaúchas da cidade de Rio Grande, o Sport Club Rio Grande e o Sport Club São Paulo se enfrentam no clássico local que recebe o nome de Rio-Rita. O termo "Rio" se origina do Rio Grande e o "Rita" do apelido do São Paulo, "caturrita", uma ave de penagem verde e, às vezes, vermelha, que indica as cores do time. Juntamente com a outra equipe da cidade, o Rio-Grandense, disputaram, em agosto de 1940, a Taça Confraternização. O São Paulo, campeão, recebeu a taça em 20 de outubro daquele ano e por conta das relações de amizade existente junto ao Rio Grande, o clube resolveu dividir a taça em duas partes iguais. Assim, no dia 26 de dezembro de 1940, entregou uma das metades aos coirmãos.

©2

Pelé, o camisa 10 fez o gol do título da Taça Brasil de 1965

HÁ 50 ANOS... 1965

SANTOS *Pentacampeão da Taça Brasil*

Em uma partida bastante tumultuada, realizada no estádio do Maracanã, no dia 8 de dezembro de 1965, o Santos conquistou a Taça Brasil daquele ano ao vencer o Vasco por 1 a 0, com um gol de Pelé, aos 21 minutos do segundo tempo. Na primeira partida da final, realizada no Pacaembu no dia 1º de dezembro, o Santos já tinha vencido os cariocas por 5 a 1. O alvinegro da Vila Belmiro tinha como técnico, Luís Alonso Perez, o Lula, e entrou em campo no Maracanã com Gilmar, Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. A Taça Brasil foi uma competição disputada entre os anos de 1959 e 1968 e que contava com a participação de equipes campeãs em seus estados. Por conta disso, e de não haver um Campeonato Brasileiro – que passou a ser disputado apenas a partir de 1971 –, seus campeões ganhavam o direito de disputar a Copa Libertadores. A conquista do Santos, em 1965, foi histórica, pois registrou o fim de uma era marcada por uma hegemonia única de uma equipe no futebol brasileiro. O início desse domínio aconteceu em 1961, quando Pelé e Cia. venceram a disputa ao golear o Bahia por 5 a 1 na partida final na Vila Belmiro. Na edição do ano seguinte, a vítima foi o Botafogo, de Nilton Santos e Garrincha, goleado por 5 a 0 no Maracanã, na partida de desempate. Em 1963, o Santos bateu novamente o Bahia na final, desta vez por 2 a 0 na Fonte Nova, após uma goleada de 6 a 0 no jogo de ida, no Pacaembu. Já em 1964, o alvinegro conquistou o tetra ao bater o Flamengo por 4 a 1, no Pacaembu, e empatar sem gols, no Maracanã. Para conquistar o penta, o Santos venceu 18 das 24 partidas que disputou, perdeu apenas duas e marcou 79 gols (média de 3,29 por partida). As edições de 1963, 1964 e 1965 foram conquistadas de forma invicta. Em tempo, nas outras duas edições que disputou, o Santos foi vice-campeão, em 1959 e 1966, quando os títulos ficaram com o Bahia e Cruzeiro, respectivamente.

HÁ 25 ANOS... 1990

1º TÍTULO *brasileiro do Corinthians*

Em 16 de dezembro de 1990, o Corinthians conquistou pela primeira vez o Campeonato Brasileiro ao vencer o São Paulo por 1 a 0, no Morumbi, diante de 100 858 pessoas. O gol do título foi marcado aos 9 minutos do segundo tempo por Tupãzinho, que desde então passou a ser conhecido como o "Talismã da Fiel". A equipe alvinegra, do técnico Nelsinho Baptista, se destacava pelo equilíbrio em campo e pela genialidade de Neto, certamente o melhor jogador brasileiro daquele ano, muito embora tivesse sido esquecido pelo técnico Sebastião Lazaroni para a Copa de 1990. Após uma campanha apenas regular na primeira fase, o Corinthians mostrou uma força invencível nos mata-matas, mesmo estando sempre em desvantagem. Pelas quartas de final, após estar perdendo por 1 a 0 para o Atlético-MG, no Pacaembu, até 30 minutos do segundo tempo, coube a Neto marcar dois gols e virar o placar para 2 a 1. No jogo de volta, o empate sem gols garantiu a classificação. Na semifinal, contra o Bahia, o Corinthians também começou vencendo de virada (2 a 1, no Pacaembu). Na volta, em Salvador, um novo empate sem gols classificou o Timão para a final do Brasileirão após 14 anos. Na decisão, contra o São Paulo do técnico Telê Santana, as duas partidas foram no Morumbi, e o Corinthians venceu ambas por 1 a 0, levando o título. A equipe titular do time campeão foi: Ronaldo, Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Márcio, Wilson Mano e Neto; Fabinho, Tupãzinho e Mauro.

Tupãzinho fez o gol do título Brasileiro de 1990

©1 E ©2 REPRODUÇÃO ©3 ARQUIVO DO ESTADO ©4 JOÃO SANTOS

Melhor jogador do Mundial, Rogério Ceni levantou a taça

HÁ UMA DÉCADA... 2005

SÃO PAULO TRICAMPEÃO Mundial

Tendo como palco o Estádio Internacional de Yokohama, no Japão, onde pouco mais de três anos antes a Seleção Brasileira conquistara o pentacampeonato mundial ao vencer a Alemanha por 2 a 0, o São Paulo se tornou primeira equipe brasileira a ser tricampeã mundial de futebol, ao vencer o Liverpool, da Inglaterra, por 1 a 0, no dia 18 de dezembro de 2005. Após eliminar nas semifinais, com dificuldades, a equipe saudita do Al Ittihad por 3 a 2, os brasileiros tiveram pela frente os favoritíssimos ingleses, que comandados pelo talentosíssimo Steven Gerrard, tinham atropelado a equipe costarriquenha do Deportiva Saprissa por 3 a 0 e estavam a 11 partidas sem sequer sofrer um gol. Naquele dia, o técnico Paulo Autuori escalou o São Paulo no 3-5-2, com Rogério Ceni, Fabão, Lugano e Edcarlos; Cicinho, Josué, Mineiro, Danilo e Júnior; Amoroso e Aloísio. A partida começou equilibrada com boas chances para ambos os lados, até que o alagoano Aloísio acertou um passe perfeito para Mineiro que avançava sobre o campo de ataque. O volante aproveitou a saída do goleiro Reina para marcar aquele que seria o gol do título, aos 26 minutos do primeiro tempo. O que se viu daí em diante foi um frenético ataque inglês junto a área tricolor, que duraria até o final da partida. Cabe destacar a primorosa defesa de Rogério Ceni após cobrança de falta batida por Gerrard, aos 6 minutos da segunda etapa. O domínio do Liverpool foi pleno em boa parte do segundo tempo frente a um São Paulo que se limitou a defender e a contar com uma atuação épica de Ceni, escolhido o melhor jogador da competição, nada mais justo a quem já havia entrado na história, nas semifinais, ao se tornar o primeiro goleiro a marcar um gol, de pênalti, em uma competição oficial organizada pela FIFA. Destaca-se também a excelente atuação do árbitro mexicano Benito Armando Archundia que, de forma corajosa e correta, anulou três gols irregulares marcados pela equipe inglesa. A conquista deste mundial, pela segunda vez organizado sob a chancela oficial da FIFA, o primeiro tinha sido em 2000 no Brasil e foi vencido pelo Corinthians, se juntou ao bicampeonato mundial conquistado pelo São Paulo, comandado pelo técnico Telê Santana, em 1992 e 1993.

HÁ UM ANO... 19/12/2014

Gabriel Medina **CAMPEÃO** *do Circuito Mundial de Surfe*

Após 38 anos da criação do circuito profissional de surfe, Gabriel Medina, de apenas 20 anos, se tornou o primeiro brasileiro a conquistar o WCT, o World Championship Tour, circuito que reúne a elite do surfe mundial, organizado pelo WSL, World Surf League (Liga do Surfe Mundial). O título de Medina veio na última etapa do circuito realizada na praia de Pipeline, no Havaí, no dia 19 de dezembro de 2014. Tendo como rivais o lendário norte-americano Kelly Slater e o australiano Mick Fanning, o brasileiro só precisava chegar à final para ganhar o título. Enquanto Slater caiu na terceira fase, Fanning foi eliminado na quinta, o que garantiu a conquista para Medina, que ainda assim foi à final, perdendo para o australiano Julian Wilson.

Gabriel Medina: campeão mundial de surfe aos 20 anos

FERROVIÁRIA

Ferroviária de Araraquara: campeã da Libertadores feminina na Colômbia

CAMPEÃ DA AMÉRICA 2015

Futebol Feminino | Copa Libertadores 2015

Pela primeira vez, uma equipe brasileira fatura a mais importante taça de futebol do continente fora do país. Invicto e sem tomar gols na primeira fase, a Ferroviária, de Araraquara-SP, conseguiu, na Colômbia, o sexto títulodo Torneio Sul-Americano para o Brasil.

POR Thomáz Ignácio Martolio

© TETÊ VIVIANI

Associação Ferroviária de Esportes (AFE)

Conhecida simplesmente como Ferroviária, também é chamada de Ferrinha e Locomotiva (aliás, este é o símbolo mascote do clube), foi fundada há 65 anos, em 12 de abril de 1950, e seu grande orgulho é o Estádio Doutor Adhemar de Barros (popularmente: Arena da Fonte Luminosa), com capacidade para 22 mil espectadores sentados. Sua camisa é cor grená, inspirada na cor do ferro que distinguia as locomotivas da EFA. A entidade, hoje presidida por Carlos Alberto Salmazo, já foi campeã Paulista Feminina em 2006. No futebol masculino, a Ferroviária tem algumas conquistas, todas pelo Campeonato Paulista, mas não da divisão principal. O clube de Araraquara foi campeão da Série A2 (equivalente à segunda divisão), em três ocasiões: 1955, 1966 e 2015. O clube também foi campeão do Campeonato Paulista do Interior três vezes: 1967, 1968 e 1969. Além disso, ganhou a Taça dos Invictos no ano de 1972, quando ficou 14 partidas consecutivas sem perder. Em 1983, a Ferrinha atingiu a mais alta divisão do futebol brasileiro. Depois de realizar uma boa campanha no Paulistão de 1982, quando foi 2ª colocada, a Ferroviária ganhou o direito de disputar o Brasileirão no ano seguinte pela primeira vez em sua história. E, logo em estreia, o time fez bonito, terminando na 12ª colocação entre os 44 participantes, superando assim tradicionais equipes, como Grêmio, Cruzeiro, Fluminense, Botafogo e Internacional.

TÍTULOS FEMININOS DA FERROVIÁRIA:

Copa Libertadores de América: **1** (2015)
Campeonato Brasileiro: **1** (2014)
Copa do Brasil: **1** (2014)
Campeonato Paulista: **4** (2002, 2004, 2005 e 2013)
Vice-campeã da Copa do Brasil: **1** (2015)
Vice-campeã do Camp. Paulista: **2** (1987, 2014)

Organizada pela Confederação Sul-Americana de Futebol desde 2009, a Copa Libertadores Feminina vem apresentando uma grande hegemonia brasileira. Até hoje, foram seis títulos em sete edições. Neste ano, porém, a taça conquistada pela Ferroviária de Araraquara, clube do interior de São Paulo, teve um sabor especial: foi o primeiro vencido fora do país. Anteriomente, todas as edições foram realizadas em nosso território. Desta vez, em 2015, a Libertadores foi organizada nas cidades de Medellín, Envigado e Girardota, na Colômbia.

Com 12 representantes dos dez países sul-americanos filiados à Conmebol, o torneio foi realizadado entre os dias 28 de outubro e 8 de novembro. A Ferroviária foi, sem dúvidas, o melhor time dentro de um torneio que apresentou um alto nível técnico. E o título do time paulista foi ainda mais relevante, já que a conquista na final foi em cima do tradicional Colo-Colo, do Chile, único clube do continente a ganhar o troféu à exceção dos times brasileiros.

Entre os dez países participantes, apenas Colômbia e Brasil tiveram dois representantes. Os donos da casa, por serem os organizadores, tiveram direito a mais uma equipe. Já o Brasil levou dois times. Além da Ferroviária, o outro participante foi o São José, time da Região do Vale do Paraíba-SP, que entrou na competição como campeão da edição passada da Copa Libertadores.

A lateral direita e capitã Daiane: festa por mais uma taça da Libertadores Feminina para o Brasil

PARTICIPANTES 2015

ARGENTINA: UAI Urquiza (Campeã do Campeonato Argentino de 2014-15)
BOLIVIA: San Martín de Porres (Campeã do Campeonato Boliviano de 2015)
BRASIL: São José (Campeã da Libertadores Feminina de 2014)
Ferroviária (Campeã do Campeonato Brasileiro de 2014)
CHILE: Colo-Colo (Campeã do Campeonato Chileno de 2014)
COLOMBIA: Formas Íntimas (Campeã do Campeonato Colombiano de 2015)
Real Pasión (Vice-Campeã do Campeonato Colombiano de 2015)
EQUADOR: Espuce (Campeã do Campeonato Equatoriano de 2015)
PARAGUAI: Cerro Porteño (Campeã do Campeonato Paraguaio de 2014)
PERU: Universitário (Campeã do Campeonato Peruano de 2015)
URUGUAI: Colón (Campeã do Campeonato Uruguaio de 2014)
VENEZUELA: Estudiantes de Guárico (Campeã do Campeonato Venezuelano de 2015)

COPA LIBERTADORES FEMININA 2015 - PRIMEIRA FASE

GRUPO A

CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
São José (BRA)	7	3	2	1	0	12	1	+11
Estudiantes (EQU)	4	3	1	1	1	5	5	0
Cerro Porteño (PAR)	4	3	1	1	1	3	7	–4
Real Pasión (COL)	1	3	0	1	2	1	8	–7

GRUPO B

CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Ferroviária (BRA)	7	3	2	1	0	9	0	+9
UAI Urquiza (ARG)	7	3	2	1	0	6	4	+2
Colón (URU)	3	3	1	0	2	6	9	–3
Espuce (EQU)	0	3	0	0	3	2	10	–8

GRUPO C

CLUBE	PTS	J	V	E	D	GP	GC	SG
Colo-Colo (CHI)	9	3	3	0	0	11	1	+10
Formas Íntimas (COL)	6	3	2	0	1	20	3	+17
San Martín (BOL)	3	3	1	0	2	8	16	–8
Universitário (PER)	0	3	0	0	3	2	21	–19

A CAMPANHA DA FERROVIÁRIA

PRIMEIRA FASE

0 x 0 UAI Urquiza (Argentina)
5 x 0 Espuce (Equador)
4 x 0 Colón (Uruguai)

SEMIFINAL

1 x 0 São José (Brasil)

FINAL

3 x 1 Colo Colo (Chile)

ARTILHEIRAS BRASILEIRAS

6 gols	Rita de Cassia (São José)
5 gols	Adriane dos Santos (Ferroviária)
3 gols	Tabatha Santos (Ferroviária) Francisleide dos Santos (São José)
2 gols	Ana Maria Barrinha (Ferroviária)
1 gol	Juliana Santos (Ferroviária) Daiane Rodrigues (Ferroviária) Rafaela Silva (Ferroviária) Renata Fernandes (São José) Michele Gomes (São José) Ludmila da Silva (São José) Valdirene Lopes (São José)

A atacante Tabatha, camisa 11: destaque da campeã, Ferroviária, marcou três gols na Libertadores

OS SETE CAMPEÕES
(SEIS BRASILEIROS...)

2009 Santos (Brasil)
2010 Santos (Brasil)
2011 São José (Brasil)
2012 Colo-Colo (Chile)
2013 São José (Brasil)
2014 São José (Brasil)
2015 Ferroviária (Brasil)

Disputado em quatro estádios, divididos nas três sedes, o torneio mostrou uma boa organização. A cidade de Medellín utilizou dois estádios: o Atanásio Girardot, com capacidade para 45 087 espectadores e o maior da cidade, e pequeno Cincuentenário, que pode receber 2 500 pessoas. Já em Envigado, o estádio escolhido foi o Polideportivo Sur, com capacidade para 12 mil torcedores. E em Girardota, o estádio utilizado foi o Municipal, para 4 mil espectadores.

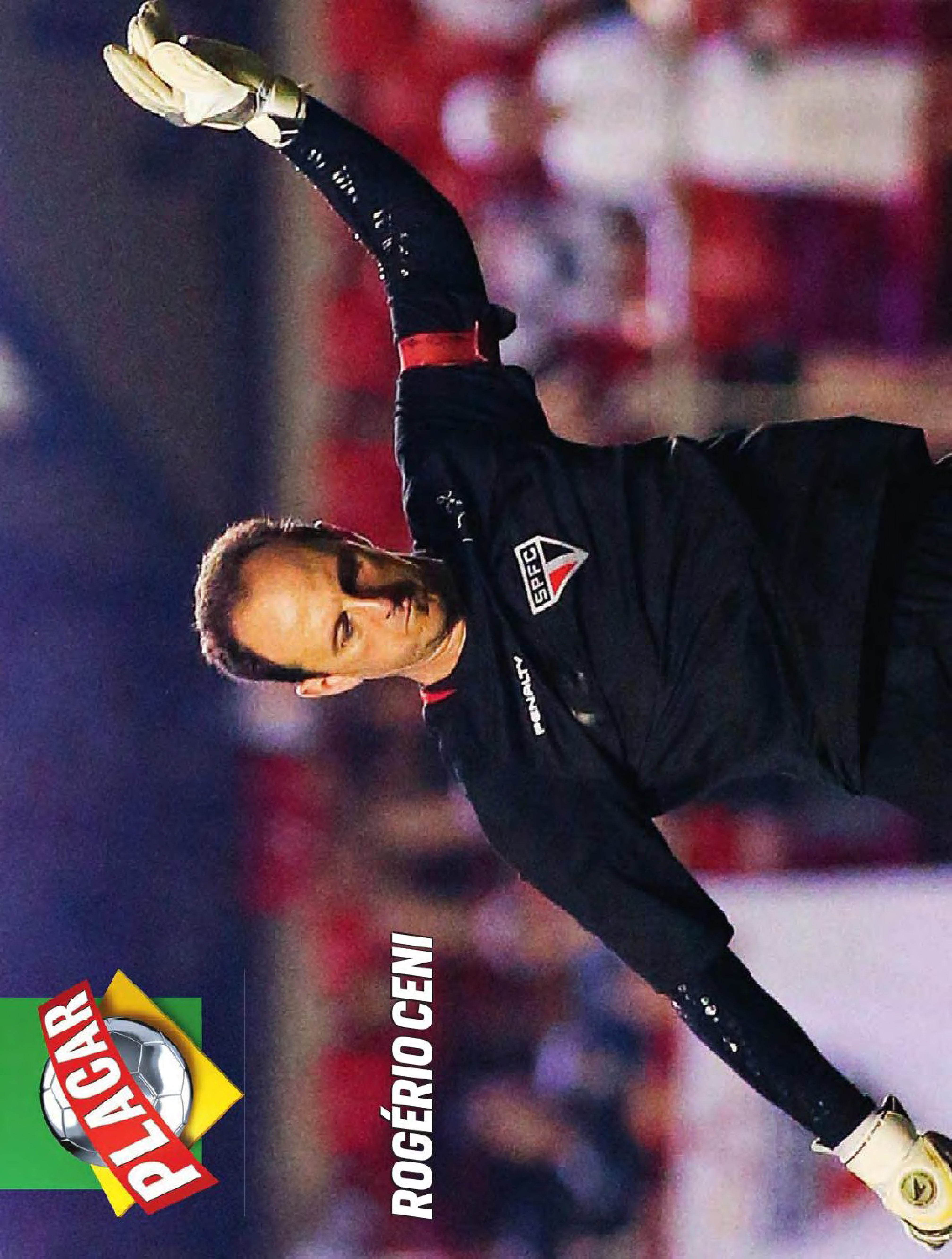
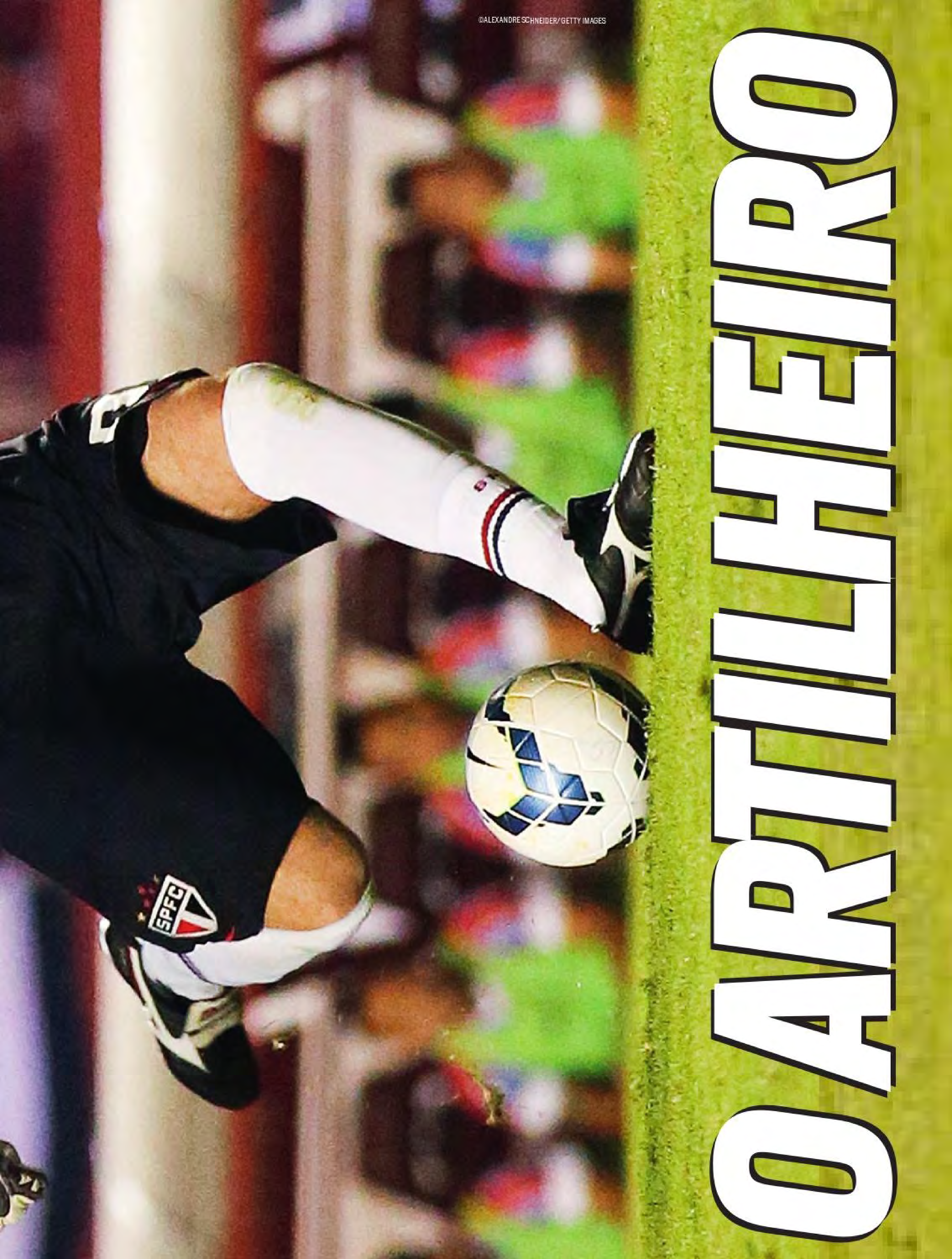
Dentro de campo, a Libertadores acabou também com um saldo positivo. Em 22 jogos, foram anotados 94 gols, com uma média de dar inveja às competições masculinas: 4,27 gols por partida. E, ao contrário das edições anteriores, a principal artilheira da competição não foi uma brasileira. A melhor goleadora foi a colombiana Catalina Usme, do time Formas Íntimas, com 8 gols. Seu clube, aliás, teve o ataque mais positivo da Libertadores de 2015 com 20 gols. Todos na primeira fase, sendo a maioria inicial na goleada de 11 a 0 sobre o Universitário, do Peru, no Estádio Atanásio Girardot, em Medellín, no dia 30 de outubro, na 2ª rodada do Grupo C.

A Ferroviária, campeã brasileira invicta e também da Copa do Brasil, teve como ponto forte na Libertadores uma solidez defensiva e números impressionantes. Nos cinco jogos que fez, sofreu apenas um gol. Assim, estabeleceu um recorde na competição desde 2009.

Na primeira fase, os 12 clubes foram divididos em três grupos com quatro participantes cada, enfrentando-se todos contra todos em turno único, Os vencedores de cada grupo avançaram para a semifinal, ao lado do melhor colocado geral. Os dois times brasileiros, Ferroviária e São José, terminaram na primeira colocação, ambos com sete pontos. O Colo-Colo-CHI foi o melhor time do Grupo C, com nove pontos. Já o UAI Urquiza, da Argentina, passou para a fase final como melhor segundo. Curiosamente, os quatro classificados avançaram invictos para os mata-matas

Campeão de 2011, 2013 e 2014, o São José começou a Libertadores de 2015 com goleadas sobre o Real Pasión, da Colômbia (6 a 0), e o Cerro Porteño, do Paraguai (5 a 0). Já classificado, o time garantiu o primeiro lugar do Grupo A com um empate de 1 a 1 com o venezuelano Estudiantes de Guárico. Na semifinal, porém, o tricampeão enfrentou a Ferroviária e acabou sendo eliminado. O time de Araraquara se impôs e venceu por 1 a 0, com gol de Adriane dos Santos, aos 40 segundos da primeira etapa. Desmotivadas e acostumadas a brigar pelo título, a equipe do São José não fez um bom jogo na disputa do terceiro lugar e, depois de empatar no tempo normal por 1 a 1 com o UAI Urquiza, acabou sendo derrotada nos pênaltis por 6 a 5.

Já a Ferroviária, antes de eliminar o forte São José na semifinal, começou sua campanha empatando com o UAI Urquiza, da Argentina, um dos times mais fortes que já representaram o país vizinho em Libertadores. Depois disso, o time de Araraquara goleou a Espuce-EQU (5 a 0) e o Colón-URU (4 a 0). E, na final, a Ferroviária, do técnico Leandro André Mendes, superou o Colo-Colo, do Chile, por 3 a 1 com certa facilidade. No primeiro, a atacante Tabatha fez dois gols, um aos 18 e outro aos 25 minutos. Ainda na primeira etapa, Ana Maria Barrinha aumentou o placar para 3 a 0 aos 43 minutos. O Colo-Colo diminuiu com um gol de pênalti aos 48 do primeiro tempo.

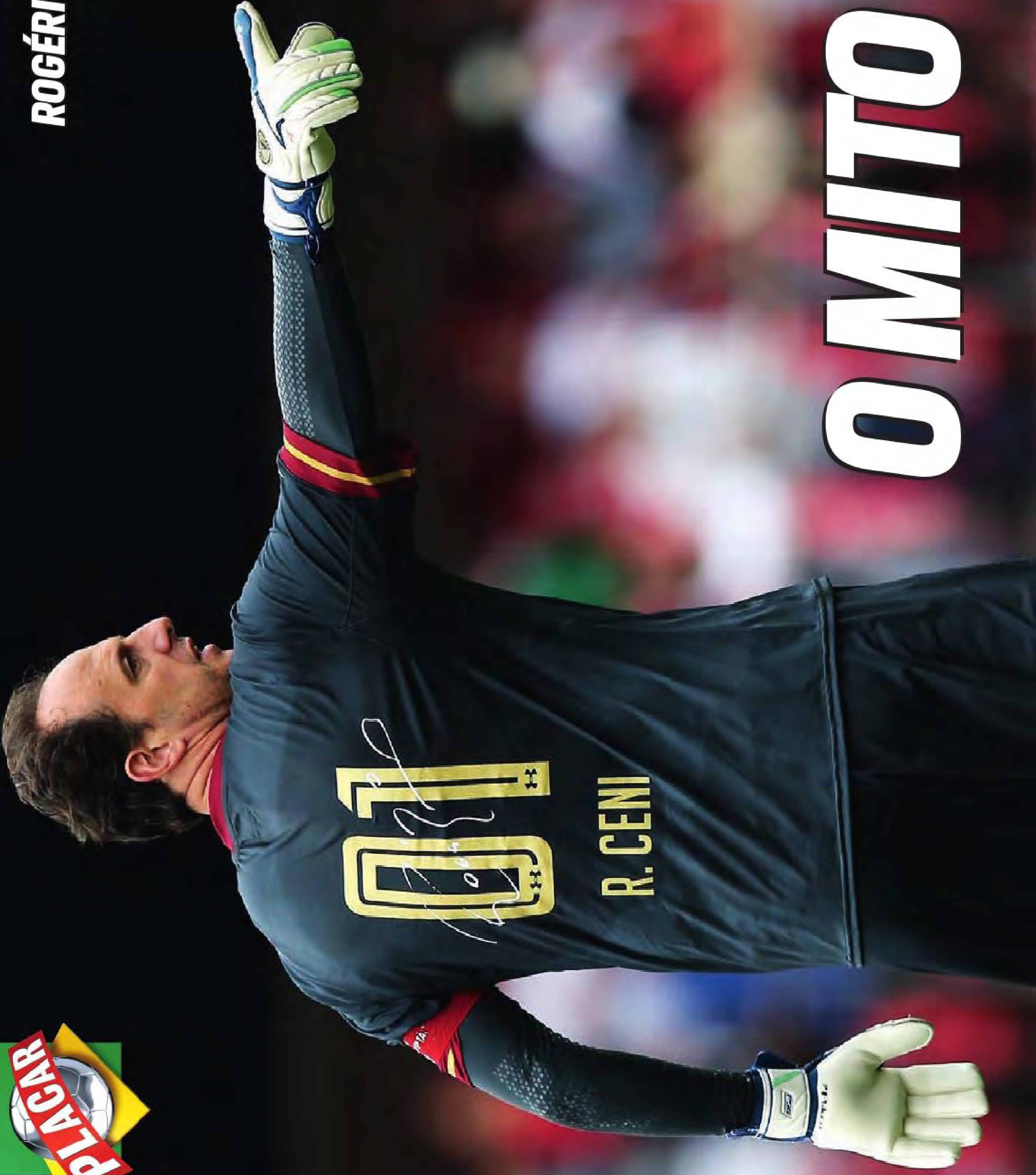
ROGÉRIO CENI
PLACAR
O GOLEIRO
©PEDRO VILELA/GETTY IMAGES

PLACAR
ROGÉRIO CENI
PENALTY
SPFC

O ARTILHEIRO

PLACAR

ROGÉRIO CENI

01

R. CENI

O MITO

VILA NOVAME

Como em 1996, o Vila Nova, de Goiânia, ficou com o título da Série C do Brasileiro

NTE CAMPEÃO

O tradicional Vila Nova teve um 2014 bem trágico.

A queda para a Série C colocou a equipe novamente na penumbra do futebol brasileiro. Em 2015, porém, o time se reinventou, trouxe reforços importantes, e aos poucos foi se recuperando. E já no Campeonato Goiano o Vila deu sinais dessa reação, conseguindo voltar à Primeira Divisão local, após conquistar o título da Segundona estadual. Além disso, o futebol mostrado era animador, o que deu esperanças ainda mais palpáveis para a torcida.

Na fase de grupos da Série C, o 'Tigre' teve pedreiras pela frente como o fortíssimo Fortaleza, até então favorito à conquista da Terceira Divisão nacional, o bom ASA, de Arapiraca-AL, e os já tradicionais América de Natal e Botafogo-PB. Entretanto, o Vila Nova foi valente e conseguiu passar para as quartas da competição na 3ª colocação do Grupo A com 33 pontos (dez vitórias, três empates e cinco derrotas). Nessa fase, o time contou bastante com os gols do experiente atacante Frontini, argentino com alma brasileira.

Nas quartas de final, o time goiano enfrentou seu maior desafio: o confronto que definiria o acesso à Série B contra a Portuguesa, do artilheiro Guilherme Queiroz, um dos times mais temidos da competição. Após a vitória em casa por 1 a 0, com gol de Ramires, o Vila Nova foi para São Paulo, onde conseguiu uma improvável e inesquecível vitória em pleno Canindé por 2 a 1, com dois gols do artilheiro Frontini.

Com acesso garantido, restava do time de Márcio Fernandes tentar o título. E a tentativa deu certo. Após um confronto travado, emocionante e decidido nos pênaltis contra o Brasil de Pelotas, o Vila chegou à final. Contra o Londrina, que venceu o primeiro jogo da decisão por 1 a 0, no Paraná, o time goiano levou até um susto. Porém, no Serra Dourada, diante de quase 40 mil pessoas, o Vila Nova atropelou o rival, fez 4 a 1, e, como em 1996, o Tigre foi campeão da Série C.

Com o título debaixo do braço e de volta à Série B, o Vila Nova vai entrar na briga agora para tentar disputar novamente a Série A, onde jogou pela última vez em 1985. E na Série B de 2016, o Tigre terá pela frente o arquirrival Goiás, rebaixado na Série A de 2015.

Rerae pre abo. Et labo. Nequi rem nonseque etus elendan ditiur sam ipiet voluptatibus qua ditiur sam ipiet voluptatibus quaspero blabore vit laborem spero blabore vit laborem imperume et et faccusciunt inihiasasasas

PRIMEIRA FASE

17/5 – Estádio SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 1 x 0 CUIABÁ-MT

Juiz: *Wilton P. Sampaio (DF);* ***Renda:*** *R$ 79 280,00;* ***Público:*** *5 591*

VILA NOVA-GO: Edson, Wanderson (Sandrinho 24 do 2º), Vítor, Vinícius Simon, Gustavo Bastos e Marinho Donizete; Francesco (Ramires 30 do 2º), Robston e Moisés; Matheus Anderson (Diego Palhinha 9 do 2º) e Frontini. **Técnico:** Márcio Fernandes
CUIABÁ-MT: André, Gean, Ricardo Braz, Egon e Aelson; Bogé, Felipe Blau, Gilsinho (Alex Wiliam 36 do 2º) e Raphael Luz (Marco Aurélio 19 do 2º); Felipe Alves e Nino Guerreiro (Diego Macedo 12 do 2º). **Técnico:** Fernando Marchiori

Gol: Moisés 34 do 2º
CA: Gustavo Bastos, Francesco, Robston e Gilsinho
CV: Ricardo Braz 10 do 2º

23/05 - Estádio ARENA CASTELÃO (FORTALEZA-CE)

FORTALEZA 3 x 2 VILA NOVA

Juiz: *Antônio de Sousa (PI);* ***Renda:*** *R$ 91 667,00;* ***Público:*** *7 032*

FORTALEZA: Erivélton, Tinga, Lima, Adalberto e Radar (Maranhão, intervalo); Pio, Vinícuis Hess, Auremir e Wanderson; Elias (Uilliam 34 do 2º) e Cassiano (Lúcio Maranhão 5 do 2º). **Técnico:** Marcelo Chamusca
VILA NOVA: Edson, Marcelo (Wanderson 29 do 2º), Gustavo Bastos, Vinícius Simon e Marinho Donizete; Francesco, Diego Palhinha (Arthur 16 do 2º), Robston e Moisés; Ramirez (Mateus Anderson 39 do 2º) e Frontini. **Técnico:** Márcio Fernandes

Gols: Lima 10, Radar 20 e Frontini 36 do 1º; Pio 13 e Maranhão 17 do 2º
CA: Vinícius Hess, Pio, Maranhão, Edson, Gustavo Bastos, Vinícius Simon, Francesco, Robston e Moisés
CV: Não houve

O ELENCO DO VILA NOVA-GO, CAMPEÃO DA SÉRIE C DE 2015							
JOGADOR	**POSIÇÃO**	**NASCIMENTO**	**LOCAL**	**ALTURA**	**PESO**	**JOGOS**	**GOLS**
Wagner Bueno da Silva	G	03/04/1980	São Luiz dos Montes Belos (GO)	1,85 m	82 kg	1	-1
Edson Pereira Lisboa	G	24/09/1985	Unaí (MG)	1,89 m	85 kg	23	-15
Almeida Lima **(Baiano)**	LD	28/06/1978	Capim Grosso (BA)	1,80 m	71 kg	7	0
Wanderson Lima Cunha	LD	09/02/1995	Campos Belos (GO)	1,70 m	65 kg	10	0
Marcelo Henrique Ferreira	LD	10/01/1990	Bebedouro (SP)	1,80 m	76 kg	14	1
Gustavo Nascimento **Bastos**	Z	15/07/1983	Pelotas (RS)	1,91 m	82 kg	18	1
Vítor Ferreira Pio	Z	16/08/1984	Mineiros (GO)	1,84 m	77 kg	18	0
Lucas Cunha Castilho	Z	24/06/1994	Piracicaba (SP)	1,85 m	78 kg	2	0
Igor Ribeiro de Jesus	Z	08/12/1989	Fortaleza (CE)	1,90 m	88 kg	7	0
Vinícius Simon	Z	17/11/1986	Limeira (SP)	1,84 m	74 kg	20	0
Patrick de Carvalho Brey	LE	05/06/1997	Goiânia (GO)	1,75 m	67 kg	9	0
Mário Donizete O. Ferreira **(Marinho Donizete)**	LD	31/07/1980	Uberlândia (MG)	1,65 m	60 kg	23	1
Carlos **Robston** Ludgero Júnior	V	23/12/1981	Gama (DF)	1,90 m	84 kg	21	1
Paulo Vítor Catreus de Freitas	V	26/02/1991	São Paulo (SP)	1,80 m	77 kg	5	1
Ramires dos Anjos Alves	V	14/02/1987	Goiânia (GO)	1,85 m	88 kg	21	3
Francesco Alvarenga Da Silva	V	08/07/1991	Goiânia (GO)	1,85 m	74 kg	20	1
Márcio de Oliveira Gomes Filho	M	06/12/1985	Goiânia (GO)	1,79 m	74 kg	3	0
Paulo José Da Silva Cortez **(Paulinho)**	M	08/08/1987	Goiânia (GO)	1,75 m	68 kg	3	0
Diego Luyse de Lara **(Diego Palinha)**	M	14/09/1985	Pariquera (SP)	1,78 m	74 kg	3	0
Arthur Fernandes Silva Batista	M	02/10/1993	Goiânia (GO)	1,75 m	70 kg	13	0
Jenner Zottele **(Zotti)**	M	23/05/1995	São Paulo (SP)	1,80 m	65 kg	8	2
Igor Rodrigues **Eloy** *	M	07/02/1993	Fortaleza (CE)	1,82 m	78 kg	1	0
Moisés Oliveira Brito	A	17/07/1986	Riachão das Neves (BA)	1,68 m	65 kg	20	8
Sandro Martins da Silva **(Sandrinho)**	A	18/02/1987	Costa Rica (MS)	1,72 m	64 kg	8	0
Ermínio Santana Lopes	A	10/11/1985	Camaçari (BA)	1,72 m	72 kg	8	0
Mateus Anderson Veloso Sousa	A	06/03/1994	Simões (PI)	1,70 m	67 kg	9	2
Bruno da Silva **Lopes**	A	19/08/1986	Curitiba (PR)	1,81 m	75 kg	8	1
Vanilson de Lima Silva	A	26/08/1990	Santa Inês (MA)	1,88 m	85 kg	7	0
Carlos Esteban **Frontini**	A	19/08/1981	Buenos Aires (Argentina)	1,88 m	82 kg	19	9

** Saíram do clube antes do final da Série C*

31/05 - Estádio ZINHO OLIVEIRA (MARABÁ-PA)

ÁGUIA DE MARABÁ-PA 1 x 2 VILA NOVA

***Juiz:** Mayron Novais (MA); **Renda:** R$ 23 100,00; **Público:** 1 058*

ÁGUIA DE MARABÁ: Paulo Rafael, Ari (Danúbio 36 do 2º), Fred, Negretti e Edinaldo (Wando 25 do 2º); Bernardo, Mael, Esdras (Diogo1 do 1º) e Lineker; Monga e Flamel. **Técnico:** João Galvão
VILA NOVA: Edson, Wanderson (Paulinho 16 do 2º), Gustavo Bastos, Vítor e Marinho Donizete; Vinícius Simon, Francesco (Mateus Anderson 24 do 2º), Robston e Arthur; Frontini, (Vanílson 29 do 2º) e Moisés. **Técnico:** Márcio Fernandes

Gols: Flamel 12, M. Anderson 33 e Robston 45 do 2º; **CA:** Lineker, Edson, Wanderson, Arthur, Moisés e Paulinho; **CV:** Não houve

07/06 - Estádio ONÉSIO BRASILEIRO ALVARENGA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 2 x 0 ICASA-CE

***Juiz:** Wanderson A. de Sousa (MG); **Renda:** R$ 42 850,00; **Pagantes:** 6 850*

VILA NOVA: Edson, Wanderson, Gustavo Bastos, Vítor e Marinho Donizete (Marcelo 31 do 2º); Vinícius Simon, Francesco, Robston e Moisés (Paulinho 41 do 2º); Mateus Anderson e Frontini (Arthur 13 do 2º). **Técnico:** Márcio Fernandes
ICASA: Welder, Alan, Marcelo, Ciro e Marcel (Raí 8 do 2º); Marcone, Lima, Gaúcho (Marquelino 36 do 2º) e Kariri; Thiaguinho (Thiago Furlan 21 do 2º) e Rafael Mineiro. **Técnico:** Maurílio Silva

Gols: Mateus Anderson 34 e Frontini 45 do 1º; **CA:** Robston, Mateus Anderson, Moisés, Welder, Marcone e Raí; **CV:** Vinícius Simon 4 e Alan 19 do 2º

27/06 - Estádio ONÉSIO BRASILEIRO ALVARENGA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 0 x 1 AMÉRICA-RN

***Juiz:** Jânio P. Gonçalves (TO); **Renda:** R$ 42 250,00; **Público:**6 450*

VILA NOVA: Edson, Wanderson, Gustavo Bastos, Vítor e Marinho Donizete; Igor (Arthur, intervalo), Francesco, Ramires (Diego Palhinha 20 do 2º) e Paulinho (Ermínio, intervalo); Mateus Anderson e Frontini; **Técnico:** Márcio Fernandes
AMÉRICA-RN: Busatto, Lucas Newiton, Flávio Boaventura, Cléber e Rafael Estevam (Thiago Potiguar 37 do 2º); Judson, Zé Antônio Paulista, Maguinho e Cascata (Régis 31 do 2º); Adriano Pardal e Max (Rocha 8 do 2º). **Técnico:** Roberto Fernandes.

Gol: Cascata 14 do 2º; **CA:** Vítor, Igor, Francesco, Busatto, Cléber, Zé Antônio Paulista, Cascata, Max e Régis; **CV:** Flávio Boaventura 5 e Vítor e Adriano Pardal 48 do 2º

6/7 - Estádio LOURIVAL BATISTA (ARACAJU-SE)

CONFIANÇA-SE 0 x 0 VILA NOVA

***Juiz:** Rafael de A. Santos (BA); **Renda:** R$ 106 566,00; **Público:** 6 830*

CONFIANÇA: Everson, Rafael Mineiro, João Paulo, Alex Lima e Pedrinho (Vinícius 37 do 2º); Flávio, Elielton, Almir Dias (Wallace Pernambucano, intervalo) e Diego Ceará; Leandro Kivel e Bibi (Éverton Santos, intervalo). **Técnico:** Betinho
VILA NOVA: Edson, Wanderson (Marcelo 20 do 2º), Gustavo Bastos, Vinícius Simon (Arthur 11 do 2º) e Marinho Donizete; Lucas Cunha, Ramires, Robston e Marcinho (Patrick 30 do 2º); Frontini e Moisés.**Técnico:** Márcio Fernandes

CA: Elielton, Wallace Pernambucano e Marcinho; **CV:** Não houve

01

11/7 - Estádio ONÉSIO BRASILEIRO ALVARENGA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 2 x 0 BOTAFOGO-PB

***Juiz:** Thiago de A. Gonzaga (MS); **Renda:** R$ 42 250,00; **P[ublico:** 6 816*

VILA NOVA: Edson, Marcelo (Wanderson 27 do 2º), Gustavo Bastos, Vítor e Marinho Donizete; Francesco, Ramires, Patrick (Arthur 34 do 2º) e Robston; Frontini (Vanílson 42 do 2º) e Moisés. **Técnico:** Márcio Fernandes
BOTAFOGO: Edson, Marcel (André Cassaco, intervalo), Walter, André Lima e Alex Cazumba; Jean, Zaquel, Nata (Gustavo 13 do 2º) e Samuel; João Paulo (Beto 20 do 2º) e Reginaldo Júnior. **Técnico:** Roberto Fonseca

Gols: Frontini 5 e 9 do 1º; **CA:** Gustavo Bastos, Francesco, Edson e Nata; **CV:** Não houve

19/7 - Estádio CORNÉLIO DE BARROS (SALGUEIRO-PE)

SALGUEIRO-PE 0 x 1 VILA NOVA

***Juiz:** Antônio Sousa Nunes (PI); **Renda:** R$ 7 197,00; **Público:** 2 469*

SALGUEIRO: Gleibson, Ranieri, Toty, Daniel (Cal 29 do 2º) e Rogerio; Rodolfo Potiguar, Fágner (Paulinho Mossoró 11 do 2º), Casa Grande, Moreilândia e Anderson Paraíba; Berger (Zé Paulo, intervalo).**Técnico:** Sérgio China
VILA NOVA: Edson, Marcelo, Vinícius Simon, Vítor e Marinho Donizete; Francesco, Ramires, Robston e Patrick (Igor 13 do 2º); Sandrinho (Ermínio 25 do 2º) e Frontini (Vanílson 44 do 2º). **Técnico:** Márcio Fernandes

Gol: Marcelo 38 do 1º
CA: Robston, Frontini, Igor e Toty; **CV:** Não houve

O veterano lateral direito Baiano, ex-Palmeiras e Boca Juniors-ARG: campeão da Série C aos 37 anos pelo Vila Nova

25/07 - Estádio SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 3 x 0 ASA-AL

Juiz: *Wales M. de Souza (DF);* ***Renda:*** *R$ 67 877,00;* ***Público:*** *13 450*

VILA NOVA: Edson, Marcelo, Gustavo Bastos (Francesco 43 do 1º), Vítor e Marinho Donizete; Vinícius Simon (Igor 33 do 2º), Ramires, Patrick (Sandrinho 16 do 2º) e Robston; Frontini e Moisés. **Técnico:** Márcio Fernandes
ASA: Pedro Henrique, Gabriel, Lucas Bahia, André Nunes e Fábio Alves; Jorginho (Everton 27 do 2º), Max Carrasco, Marcos Antônio (Max Ossak 15 do 2º) e Marlon (Cal, intervalo); Didira e Uéderson. **Técnico:** Vica

Gols: Marinho Donizete 9, Francesco 29 e Frontini 45 do 2º
CA: Marcelo, Vítor, Marinho Donizete, Vinícius Simon, Francesco, Lucas Bahia e Uéderson; **CV:** Não houve

3/8 - Estádio ARENA PANTANAL (CUIABÁ-MT)

CUIABÁ-MT 1 x 1 VILA NOVA

Juiz: *Rodrigo B. Raposo (DF);* ***Renda:*** *R$ 15 490,00;* ***Público:*** *1 072*

CUIABÁ: Willian Alves, Grafite, Diego Macedo, Egon e Maninho; Bogé, Serginho, Gilsinho (Elanardo 13 do 2º) e Raphael Luz (Catê 34 do 2º); Nino Guerreiro e Alex Willian (Felipe Alves 25 do 2º). **Técnico:** Eduardo Henrique Ferreira (interino)
VILA NOVA: Edson, Marcelo, Vinícius Simon, Vítor e Marinho Donizete; Francesco (Arthur, intervalo), Ramires, Robston e Zotti (Ermínio, intervalo); Frontini (Patrick 44 do 2º) e Moisés. **Técnico:** Márcio Fernandes.

Gols: Alex Willian 43 do 1º; Moisés 31 do 2º
CA: Diego Macedo, Bogé, Nino Guerreiro, Alex Willian, Marcelo, Vinícius Simon, Ramires, Robston, Moisés e Ermínio; **CV:** Não houve

Os destaques

Quem foram os cinco principais jogadores do Vila Nova de Goiás em seu retorno à Série B

FRONTINI

Argentino naturalizado brasileiro, Frontini foi o grande nome da campanha do Tigre. Artilheiro da equipe na Série C com nove gols, o centroavante foi fundamental para o time na vitória contra a Portuguesa, no jogo de volta das quartas de final, quando marcou duas vezes na vitória por 2 a 1, fora de casa, garantindo assim o acesso do clube à Série B de 2016. Definitivamente, o gringo entrou para a galeria de ídolos do clube goiano.

MOISÉS

Vice-artilheiro da equipe, com oito gols, e parceiro de Frontini no ataque, Moisés fez uma boa dupla com o argentino durante a Série C. Atuando mais aberto, pela ponta direita, o rápido Moisés foi importante no esquema do técnico Márcio Fernandes em uma das principais armas da equipe na competição: o contra-ataque. Além disso, o atacante foi o líder em assistências do time na campanha do acesso (cinco no total). Aos 29 anos, o atleta já demonstrou seu amor pela torcida do Vila e declarou que deseja se tornar um dos ídolos da história do clube. Com o título e o acesso, esse primeiro passo já foi dado.

EDSON

Um dos heróis da conquista do Vila Nova, Edson, o goleiro de seis dedos, foi fundamental durante toda a campanha, especialmente na semifinais, quando defendeu um pênalti contra o Brasil de Pelotas. Além disso, o arqueiro do Vila levou apenas 15 gols em 23 jogos, média inferior a um gol por jogo, sendo o menos vazado da Série C. Edson vai ter a chance de disputar (e quem sabe ganhar) mais uma vez a Série B, onde foi campeão pelo Atlético-MG em 2006.

BAIANO

Ex-lateral direito de times como Palmeiras e Boca Juniors, o veterano de 37 anos foi contratado no decorrer da Série C para reforçar a equipe goiana e, com sua experiência, acabou se tornando um dos líderes da equipe e também um dos jogadores mais elogiados pela torcida durante a campanha do acesso à Série A. Baiano jogou em sete oportunidades, principalmente na fase final da competição, e foi o responsável por bater um dos pênaltis contra o Brasil de Pelotas na semifinal da competição. Campeão da Terceira Divisão pelo Vila Nova, o lateral voltará a disputar a Série B, competição onde ganhou destaque em 2003, quando ajudou o Palmeiras a ser campeão e voltar para a Série A do Campeonato Brasileiro.

ROBSTON

Já com 33 anos, o volante Robston passou por nove clubes do futebol brasileiro, entre eles Botafogo, Atlético-PR e Atlético-GO, onde pôde disputar a Série A do Brasileiro. No Vila Nova desde 2013, o jogador parece ter achado finalmente o seu lugar. Vital para a defesa da equipe e para a organização das jogadas, o volante foi peça fundamental no time de Márcio Fernandes, tendo participado de 21 dos 24 jogos do Tigre na Série C, todos como titular absoluto (foi substituído apenas duas vezes). Na primeira fase, Robston deixou ainda sua marca ao fazer o gol da vitória no último minuto da partida contra o Águia de Marabá-PA.

EQUILÍBRIO PERFEITO DO 'TIGRÃO'

O Vila Nova era indiscutivelmente uma das equipes mais fortes da Série C. No entanto, poucos esperavam tamanha eficiência técnica e tática da equipe goiana, que foi, estatisticamente falando, muito boa. Foram 13 vitórias, o maior número da competição, 31 gols feitos, melhor marca do campeonato, e apenas 16 gols sofridos – segunda melhor defesa, atrás apenas do Fortaleza.

O técnico Márcio Fernandes, que montou a equipe no 4-3-1-2, com três volantes de origem: Robston, Ramires e Francesco. Na meia, o treinador utilizou alguns nomes como Patrick, Marcinho e Paulinho e Arthur, mas quem agradou mesmo foi Zotti, titular na reta final. O experiente volante Robston, chegou a jogar um pouco mais à frente na linha dos volantes, executando o papel de meia em alguns momentos das partidas.

No ataque, Moisés e Frontini formaram um bela dupla, bastante goleadora. Juntos, marcaram 17 gols, mais da metade dos 31 que a equipe fez na competição. Moisés, que jogou aberto pelas pontas, foi também responsável pela armação das jogadas para o centroavante argentino Frontini.

Já o setor defensivo do time de Márcio Fernandes também foi um dos pontos altos da equipe na Série C. A começar pelo goleiro, Edson, que, em grande fase, mostrou segurança e experiência. Na decisão por pênaltis na semifinal contra o Brasil de Pelotas, pegou um e foi um dos responsáveis diretos pela classificação à final da competição. Nas laterais, o veterano Marinho Donizete, ex-Cruzeiro, atuou pela esquerda e foi um dos melhores, não só do time como de toda a Série C. Pela direta, Marcelo foi o titular, deixando o experiente e rodado Baiano, ex-Palmeiras, apenas como opção. Na zaga, os dois que mais jogaram e que terminaram também como titulares, foram Vítor e Vinícius Simon, ex-Santos, também outro destaque individual dessa Terceira Divisão de 2015. Outra peça importante na campanha foi Gustavo Bastos, titular em boa parte da campanha do Vila Nova na competição, quando o técnico Márcio Fernandes colocou a equipe no 3-5-2 durante os primeiros jogos da campanha do título.

O esquema mais defensivo, aliás, foi utilizado pelo treinador na partida de ida da final contra o Londrina, no interior parananese. Márcio Fernandes sacou o meia Zotti da equipe e entrou com o zagueiro Gustavo Bastos. A tática, como no início da competição, não funcionou e o Vila Nova acabou derrotado por 1 a 0. No jogo de volta, em Goiânia, abdicou dos três zagueiros, voltou com Zotti entre os titulares, e o time, mais ofensivo, fez uma grande exibição. Mesmo levando um gol aos quatro minutos, virou em apenas seis minutos, com gols de Ramires e Moisés. Na segunda etapa, ampliou o placar com Zotti, aos sete minutos, e fechou a goleada que deu o título com mais um gol de Moisés, já nos acréscimos.

Márcio Fernandes

O técnico do Vila Nova é conhecido entre os torcedores do Santos, já que em 2008 ele comandou o time numa arrancada heroica, que manteve o Peixe na Série A do Brasileiro. Na equipe goiana desde fevereiro de 2015, o treinador fez novamente uma campanha de destaque, dessa vez conseguindo os títulos da Segunda Divisão do Campeonato Goiano e também da Série C do Brasileiro para o Tigre. Fernandes praticamente manteve o elenco do Estadual para a disputa da Terceira Divisão e com bons nomes como Frontini, Vinícius Simon, Edson, Robston e Moisés, conseguiu o acesso para a Série B em grande estilo, deixando favoritos para trás, como Portuguesa (no confronto direito), além de Fortaleza e América de Natal.

TIME-BASE DO VILA NOVA NA SÉRIE C

CAMPANHA DO VILA NOVA NA SÉRIE C 2015

CASA	J	V	E	D	GOLS	PTS	%
Vila Nova	12	8	2	2	17 ; 5	26	72,22
FORA	**J**	**V**	**E**	**D**	**GOLS**	**PTS**	**%**
Vila Nova	12	5	3	4	14 ; 11	18	50
TOTAL	**J**	**V**	**E**	**D**	**GOLS**	**PTS**	**%**
Vila Nova	24	13	5	6	31 ; 16	44	61,11

O zagueiro Gustavo Bastos, à direita, na vitória contra o Icasa: um dos zagueiros de confiança do técnico Márcio Fernandes

8/8 - Estádio SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 0 x 0 FORTALEZA

Juiz: Diego Almeida Real (RS); Renda: R$ 171 745,00; Público: 29 896

VILA NOVA: Edson, Marcelo, Igor, Vítor e Marinho Donizete; Francesco, Ramires, Robston e Sandrinho (Zotti 30 do 2º); Ermínio e Vanílson (Mateus Anderson 20 do 2º). **Técnico:** Márcio Fernandes
FORTALEZA: Erivelton, Auremir, Lima, Adalberto e Thallyson; Dudu Cearense, Vinícius Hess, Pio (Everton9 do 2º) e Maranhão; Daniel Sobralense (Tiago Azulão 20 do 2º) e Lúcio Maranhão (Ricardo Jesus 30 do 2º). **Técnico:** Marcelo Chamusca

CA: Thallyson, Vinícius Hess e Daniel Sobralense; **CV:** Não houve

15/8 - Estádio SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 1 x 0 ÁGUIA DE MARABÁ-PA

Juiz: Fábio Filipus (PR); Renda: R$ 145 225,00; Público: 28 031

VILA NOVA: Edson, Marcelo, Vinícius Simon, Vítor e Marinho Donizete; Francesco, Ramires, Robston (Zotti 22 do 1º) e Sandrinho (Ermínio4 do 1º); Frontini (Arthur 33 do 1º) e Moisés. **Técnico:** Márcio Fernandes
ÁGUIA DE MARABÁ: Marcelo Marabá, Daelson (Danúbio 24 do 2º), Negretti, Charles e Edinaldo; Mael, Esdras (Eduardo Sena 41 do 2º), Júnior Timbó e Daniel Santos; Geovani e Flamel (Lineker 9 do 1º). **Técnico:** João Galvão

Gol: Frontini8' do 1º; **CA:** Marcelo, Vítor, Moisés, Robston, Daelson, Negretti e Edinaldo; **CV:** Não houve

23/8 - Estádio MAURO SAMPAIO (JUAZEIRO DO NORTE-CE)

ICASA-CE 0 x 3 VILA NOVA

Juiz: Antônio Dib M. de Sousa (PI); Renda: R$ 5 175,00; Público: 975

ICASA: Léo, Douglas Santos, Maurício (Thiaguinho 16 do 2º), Paulo Maranhão e Jadílson; Fagner, Léo Maceió, Renatinho (Dagson 33 do 2º) e Juninho (Borél 43 do 2º); Rodrigo Dantas e Sandrinho. **Técnico:** Maurílio Silva
VILA NOVA: Edson, Wanderson, Vinícius Simon, Igor e Marinho Donizete; Francesco (Paulo Vitor 28 do 2º), Ramires, Arthur e Zotti (Mateus Anderson 23 do 2º); Vanílson (Marcinho 40 do 2º) e Moisés. **Técnico:** Márcio Fernandes

Gols: Moisés 6 e 16 e Ramires 24 do 2º; **CA:** Não houve; **CV:** Não houve

30/8 - Estádio ARENA DAS DUNAS (NATAL-RN)

AMÉRICA-RN 2 x 1 VILA NOVA

Juiz: Flávio R. de Souza (SP); Renda: R$ 95 000,00; Público: 6 333

AMÉRICA-RN: Pantera, Maguinho, Cléber, Zé Antônio Potiguar e Arthur Henrique; Judson, Léo Gago, Adriano Pardal (Gláucio 36 do 2º) e Cascata (Bruno Faria 33 do 2º); Thiago Potiguar (Mateusinho 27 do 2º) e Max. **Técnico:** Roberto Fernandes
VILA NOVA: Edson, Marcelo, Gustavo Bastos, Vinícius Simon e Marinho Donizete; Francesco, Ramires (Patrick 43 do 2º), Arthur e Zotti (Paulo VÍtor 22 do 2º); Vanílson (Ermínio 22 do 2º) e Moisés. **Técnico:** Márcio Fernandes

Gols: Moisés 49' do 1º; Adriano Pardal 10 e Mateusinho 49 do 2º
CA: Léo Gago, Francesco, Ramires, Vanílson e Paulo Vitor
CV: Não houve

©1 XXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX ©2 XXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX

17/8 (jogo adiado) - Estádio SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 1 x 2 CONFIANÇA-SE

Juiz: *Leandro N. F. Belota (RJ);* ***Renda:*** *R$ 123 385,00;* ***Público:*** *23 199*

VILA NOVA: Edson, Marcelo (Wanderson 38 do 2º), Gustavo Bastos, Vítor (Baiano, intervalo) e Marinho Donizete; Vinícius Simon, Ramires, Robston e Bruno Lopes; Frontini (Sandrinho 26 do 2º) e Moisés. **Técnico:** Márcio Fernandes
CONFIANÇA: Rafael Sandes, Ney Maruim, Valdo, João Paulo e Éverton Santos; Richardson, Elielton, Dimas e Wallace Pernambucano (Flávio 28 do 2º); Robinho (Robério 38 do 2º) e Rômulo (Eron 42 do 2º). **Técnico:** Betinho.

Gols: W. Pernambucano 2, Vitor (contra) 15 e G. Bastos 26 do 1º
CA: Moisés, Rafael Sandes e W. Pernambucano; **CV:** Não houve

12/8 - Estádio ALMEIDÃO (JOÃO PESSOA-PB)

BOTAFOGO-PB 1 x 2 VILA NOVA

Juiz: *Fábio Filipus (PR);* ***Renda:*** *R$ 38 305;* ***Público:*** *2 442*

BOTAFOGO: Genivaldo, Gustavo, André Lima, Alex Bruno e Alex Cazumba; Zaquel, Hércules, Marcel (Doda, intervalo) e Aírton (André Cassaco 21 do 2º); João Paulo e Beto (Reginaldo Júnior 30 do 2º). **Técnico:** Ramiro Souza
VILA NOVA: Edson, Marcelo, Gustavo Bastos, Vítor (Arthur 37 do 2º) e Marinho Donizete; Vinícius Simon, Ramires, Robston e Sandrinho (Mateus Anderson 23 do 2º) (Bruno Lopes 43 do 2º); Frontini e Moisés.**Técnico:** Márcio Fernandes

Gols: Moisés 26 do 1º; Frontini4 e Gustavo 6 do 2º
CA: Marcel, João Paulo, Doda, Reginaldo Júnior, Marcelo, Vítor e Frontini; **CV:** Não houve

21/9 - Estádio SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 2 x 1 SALGUEIRO-PE

Juiz: *Vinícius Furlan (SP);* ***Renda:*** *R$ 53 980,00;* ***Público:*** *5 744*

VILA NOVA: Edson, Marcelo, Gustavo Bastos, Vítor e Patrick; Francesco, Ramires (Arthur 31 do 2º), Robston e Zotti (Baiano 20 do 2º); Bruno Lopes e Frontini (Ermínio 28 do 2º).
Técnico: Márcio Fernandes
SALGUEIRO: Luciano, Marcos Tamandaré, Ranieri, Rogério e Daniel; Rodolfo Potiguar (Paulinho Mossoró 15 do 2º), Vitor Caicó, Moreilândia e Piauí (Casagrande 28 do 2º); Cássio Ortega e Anderson Lessa (Luís Eduardo, intervalo). **Técnico:** Sérgio China

Gols: Zotti8 e Bruno Lopes 28 do 1º; Casagrande 37 do 2º
CA: Edson, Patrick, Ramires, Robston, Frontini, Rogério e Moreilândia **CV:** Não houve

27/9 - Estádio COARACY FONSECA (ARAPIRACA-AL)

ASA-AL 1 x 0 VILA NOVA

Juiz: *Emerson Sobral (PE);* ***Renda:*** *R$ 34 505,00;* ***Público:*** *2 418*

ASA: Pedro Henrique, Gabriel (Chiquinho 34 do 2º), Lucas Bahia, Leandro e Fábio Alves; Jorginho, Max Carrasco, Marcos Antônio (Marlon, intervalo) e Valdanes; Didira e Alex José (Everton 16 do 2º). **Técnico:** Vica
VILA NOVA: Wagner Bueno, Wanderson (Lucas Cunha 40 do 2º), Gustavo Bastos, Vinícius Simon e Marinho Donizete; Francesco, Robston, Marcinho(Patrick 22 do 2º) e Baiano (Arthur 28 do 2º); Bruno Lopes e Moisés. **Técnico:** Márcio Fernandes

Gol: Valdanes 42 do 2º; **CA:** Pedro Henrique, Marcos Antônio, Valdanes e Baiano; **CV:** Não houve

MATA-MATAS

QUARTAS DE FINAL

7/10 - Estádio SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 1 x 0 PORTUGUESA-SP

Juiz: *Ricardo M. Ribeiro (MG);* ***Renda:*** *R$ 203 440,00;* ***Público:*** *32 937*

VILA NOVA: Edson, Marcelo, Gustavo Bastos, Vítor e Marinho Donizeti; Vinícius Simon (Bruno Lopes 21 do 1º) (Zotti 32 do 2º), Francesco, Ramires e Robston; Frontini e Moisés, (Sandrinho 42 do 2º). **Técnico:** Márcio Fernandes
PORTUGUESA: Anderson, Jonathan, Anderson Luís, Luan Peres e Julinho; Renan Teixeira, Mílton Júnior (Diego Gonçalves 25 do 2º), Paulinho e Victor Bolt (Boquita 33 do 2º); Guilherme Queiroz e Hugo (Dieguinho 40 do 2º). **Técnico:** Estevam Soares

Gol: Ramires 24 do 2º; **CA:** Marinho Donizete, Robston, Bruno Lopes, Luan Peres e Victor Bolt; **CV:** Não houve

17/10 - Estádio CANINDÉ (SÃO PAULO-SP)

PORTUGUESA-SP 1 x 2 VILA NOVA

Juiz: *Péricles Bassols (RJ);* ***Renda:*** *R$ 140 920,00;* ***Público:*** *17 282*

PORTUGUESA: Anderson, Jonathan (Diego Gonçalves 45 do 1º), Anderson Luís, Luan Peres (Bruno Xavier 17 do 2º) e Julinho; Renan Teixeira, Mílton Júnior, Paulinho e Boquita (Dieguinho 30 do 1º); Guilherme Queiroz e Hugo. **Técnico:** Estevam Soares
VILA NOVA: Edson, Marcelo (Paulo Vítor 18 do 1º), Gustavo Bastos, Vítor e Marinho Donizete; Vinícius Simon (Igor 35 do 2º), Francesco, Ramires e Robston; Frontini e Moisés (Ermínio 39 do 2º). **Técnico:** Márcio Fernandes

Gols: Frontini 11 e 14 e Paulinho 44 do 1º
CA: Mílton Júnior e Vítor; **CV:** Hugo e Frontini 43' do 1º

SEMIFINAL

26/10 - Estádio BENTO DE FREITAS (PELOTAS-RS)

BRASIL DE PELOTAS-RS 0 x 0 VILA NOVA

Juiz: *Márcio G. da Penha (ES);* ***Renda:*** *R$ 52 970,00;* ***Público:*** *3 921*

BRASIL DE PELOTAS: Luiz Muller, Galiardo, Leandro Camilo, Teco e Brock; Leandro Leite, Felipe Garcia (Gustavo Papa 38 do 2º), Washington e Diogo Oliveira; Nena e Cleverson (Cleiton 28 do 2º). **Técnico:** Rogério Zimmerman
VILA NOVA: Edson, Vítor (Baiano 30 do 2º), Igor, Gustavo Bastos e Marinho Donizete; Vinícius Simon, Francesco (Paulo Vítor 38 do 2º), Ramires e Robston; Vanílson (Bruno Lopes 19 do 2º) e Moisés. **Técnico:** Márcio Fernandes

CA: Galiardo, Leandro Camilo, Nena, Igor, Gustavo Bastos e Vinícius Simon; **CV:** Não houve

2/11 - Estádio SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 0 x 0 BRASIL DE PELOTAS-RS

Juiz: *Caio Max Vieira (RN);* ***Renda:*** *R$ 207 500,00;* ***Público:*** *35 500*

VILA NOVA: Edson, Marcelo (Baiano 41 do 2º), Gustavo Bastos, Vitor e Marinho Donizete; Vinícius Simon, Francesco (Mateus Anderson, intervalo), Ramires e Robston; Frontini e Moisés (Bruno Lopes 41 do 2º). **Técnico:** Márcio Fernandes
BRASIL DE PELOTAS: Eduardo Martini, Wender, Leandro Camilo, Teco e Xaro; Leandro Leite, Felipe Garcia (Brock 41 do 2º), Washington e Galiardo; Diogo Oliveira (Jardel 16 do 2º) e Cleverson (Gustavo Papa 25 do 2ºT).
Técnico: Rogério Zimmerman

O atacante Moisés fez dois gols na final contra o Londrina

Aos sete minutos, empatou o jogo. Já aos 49 do 2º tempo, fechou a goleada que deu o título ao Vila

Nos Pênaltis: Vila Nova 4 (Robston, Baiano, Vítor e Bruno Lopez; Frontini, Ramires e Marinho Donizete perderam) x Brasil de Pelotas 3 (Gustavo Papa, Jardel e Brock; Xaro, Galiardo, Washington e Wender perderam)
CA: Gustavo Bastos, Vítor e Vinìcius Simon, Wender, Leandro Camilo, Felipe Garcia e Washington; **CV:** Não houve

FINAL

8/11 – ESTÁDIO DO CAFÉ (LONDRINA-PR)

LONDRINA-PR 1 x 0 VILA NOVA

Juiz: Raphael Claus (SP); Renda: R$ 343 230,00; Público: 11 201

LONDRINA: Vítor, Rhaun, Sílvio, Luizão e Paulinho; Bidia, Germano, Rafael Gava e Zé Rafael (Netinho 28 do 2º); Diego Quirino (Edmar 37 do 2º) e Bruno Batata (Patrick 44 do 1º). **Técnico:** Cláudio Tencati
VILA NOVA: Edson, Igor, Vinícius Simon e Gustavo Bastos (Baiano 23 do 2º); Marcelo, Francesco, Robston, Ramires e Marinho Donizete (Patrick 39 do 2º); Moisés e Frontini (Bruno Lopes 34 do 2º). **Técnico:** Márcio Fernandes

Gol: Zé Rafael 31 do 1º; **CA:** Zé Rafael, Edmar, Germano e Igor; **CV:** não houve

21/11 – SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

VILA NOVA 4 x 1 LONDRINA-PR

Juiz: Thiago D. Peixoto (SP); Renda: R$ 234 500,00; Público: 40 914

VILA NOVA: Edson, Marcelo (Gustavo Bastos 15 do 2º), Vinícius Simon, Vítor e Marinho Donizete; Francesco, Ramires, Robston (Baiano 38 do 2º) e Zotti (Paulo Vítor 24 do 2º); Moisés e Frontini. **Técnico:** Márcio Fernandes
LONDRINA: Vítor, Rhuan, Sílvio, Luizão e Paulinho; Diogo Roque (Netinho 19 do 2º), Germano, Rafael Gava (Magno 32 do 2º) e Zé Rafael; Bruno Batata e Quirino (Patrick 10 do 2º). **Técnico:** Cláudio Tencati

Gols: Bruno Batata 4, Ramires 7 e Moisés 10 do 1º; Zotti 7 e Moisés 49 do 2º; **CA:** Edson, Moisés, Zotti, Robston, Paulinho, Patrick, Diogo Roque, Bruno Batata e Luizão; **CV:** Rhuan 41, Patrick 46 e Moisés e Bruno Batata 50 do 2º

CAMPANHA DO VICE-CAMPEÃO DA SÉRIE C

LONDRINA-PR

FINAL				
Vila Nova	4	x	1	Londrina
Londrina	1	x	0	Vila Nova
SEMIFINAL				
Londrina	0 (5)	x	(3) 0	Tupi-MG
Tupi-MG	0	x	0	Londrina
QUARTAS DE FINAL				
Londrina	1	x	0	Confiança-SE
Confiança-SE	0	x	0	Londrina
PRIMEIRA FASE				
Londrina	2	x	1	Portuguesa-SP
Guarani-SP	1	x	2	Londrina
Londrina	0	x	0	Juventude-RS
Londrina	1	x	0	Tombense-MG
Brasil de Pelotas-RS	3	x	1	Londrina
Londrina	0	x	0	Guaratinguetá-SP
Caxias-RS	1	x	1	Londrina
Tupi-MG	0	x	1	Londrina
Londrina	0	x	0	Madureira-RJ
Portuguesa-SP	1	x	1	Londrina
Londrina	2	x	2	Guarani-SP
Juventude-RS	1	x	3	Londrina
Tombense-MG	0	x	1	Londrina
Londrina	2	x	1	Brasil de Pelotas-RS
Guaratinguetá-SP	2	x	1	Londrina
Londrina	1	x	1	Caxias-RS
Londrina	3	x	0	Tupi-MG
Madureira-RJ	0	x	1	Londrina

©1 XXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXX ©2 XXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXX

SÉRIE C - 2015

3ª Divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol (desde 1981)

Disputada entre 17 de maio e 22 de novembro de 2015, a Série C do Campeonato Brasileiro contou com quatro fases em sua disputa. Na primeira, os 20 clubes foram divididos em dois grupos: dez clubes no Grupo A e dez no Grupo B. Os quatro melhores de cada grupo se classificaram para as quartas de final: Fortaleza, ASA, Vila Nova e Confiança (Grupo A), e Londrina, Portuguesa, Tupi e Brasil de Pelotas (Grupo B). Os critérios de desempate para a primeira fase foram: 1) Maior número de vitórias; 2) Maior saldo de gols; 3) Maior número de gols pró; 4) Confronto direto (na somatória dos 180 minutos); 5) Menor número de cartões vermelhos recebidos; 6) Menor número de cartões amarelos recebidos; e 7) Sorteio.

Por regulamento, o primeiro colocado do Grupo A enfrentou o quarto do Grupo B e vice-versa, em jogos de ida e volta nas quartas de final. Os vencedores dessa fase passaram para as semifinais e garantiram o acesso à Série B do Brasileiro de 2016. Na fase seguinte, os finalistas disputaram em jogos de ida e volta o título brasileiro da Série C. Os critérios de desempate nos mata-mata foram: 1) Maior saldo de gols; 2) Maior número de gols pró assinalados no campo do adversário; e 3) Cobrança de pênaltis. Os mandos de campo para semifinal e final foram determinados 1º) pelo maior número de pontos ganhos em toda a competição (soma das fases) e 2º) maior saldo de gols em toda a competição (soma das fases).

Águia de Marabá, Icasa, Madureira e Caxias foram rebaixados para a Série D por serem os clubes que terminaram na penúltima e na última colocação de cada grupo na primeira fase.

QUADRO DE HONRA

EQUIPES PROMOVIDAS PARA A SÉRIE B DE 2016:
Brasil de Pelotas-RS
Londrina-PR
Tupi-MG
Vila Nova-GO

EQUIPES REBAIXADAS PARA A SÉRIE D DE 2016:
Águia de Marabá-PA
Caxias-RS
Icasa-CE
Madureira-RJ

PRINCIPAIS ARTILHEIROS DA SÉRIE C

JOGADOR	CLUBE	GOLS
Guilherme Queiroz	Portuguesa-SP	12
Leandrão	Brasil-RS	11
Flamel	Águia Marabá-PA	9
Fumagalli	Guarani-SP	9
Frontini	Vila Nova-GO	9
João Carlos	Madureira-RJ	8
Daniel Morais	Tupi-MG	8
Moisés	Vila Nova-GO	8
Uederson	ASA-AL	7
Alex Willian	Cuiabá-MT	7
Maranhão	Fortaleza-CE	7
Hugo	Portuguesa-SP	7
Brenner	Juventude-RS	6
Bruno Batata	Londrina-PR	6
Adriano Pardal	América-RN	5
João Paulo	Botafogo-PB	5
Nena	Brasil-RS	5
Almir Dias	Confiança-SE	5
Adeílson	Tombense-MG	5
Max	América-RN	4
Alex Amado	Brasil-RS	4
Diego Torres	Caxias-RS	4
Pio	Fortaleza-CE	4
Wallacer	Juventude-RS	4
Anderson Lessa	Salgueiro-PE	4
Rogério Paraíba	Salgueiro-PE	4
Jó Boy	Botafogo-PB	3
Edson	Caxias-RS	3
Lima	Fortaleza-CE	3
Lúcio Maranhão	Fortaleza-CE	3
Anderson Cavalo	Guarani-SP	3
Diego Clementino	Guarani-SP	3
Diogão	Juventude-RS	3
Vacaria	Juventude-RS	3

PARTICIPANTES DA SÉRIE C DE 2015

Clube	Cidade	Estado	Em 2014	Estádio (mando)	Capacidade	Títulos nacionais
Águia	Marabá	Pará	16º	Zinho de Oliveira	5000	Não possui
América	Natal	Rio Grande do Norte	17º (Série B)	Arena das Dunas	32050	Não possui
ASA	Arapiraca	Alagoas	9º	Fumeirão	15000	Não possui
Botafogo	João Pessoa	Paraíba	12º	Almeidão	19000	Série D (2013)
Brasil	Pelotas	Rio Grande do Sul	2º (Série D)	Bento Freitas	18000	Não possui
Caxias	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul	15º	Centenário	22132	Não possui
Confiança	Aracaju	Sergipe	4º (Série D)	Batistão	14000	Não possui
Cuiabá	Cuiabá	Mato Grosso	14º	Arena Pantanal	44000	Não possui
Fortaleza	Fortaleza	Ceará	5º	Arena Castelão	63903	Não possui
Guarani	Campinas	São Paulo	13º	Brinco de Ouro	29130	Série A (1978) e Série B (1981)
Guaratinguetá	Guaratinguetá	São Paulo	10º	Ninho da Garça	16095	Não possui
Icasa	Juazeiro do Norte	Ceará	18º (Série B)	Romeirão	10000	Não possui
Juventude	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul	11º	Alfredo Jaconi	19924	Copa do Brasil (1999) e Série B (1994)
Londrina	Londrina	Paraná	3º (Série D)	Estádio do Café	30000	Série B (1980)
Madureira	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	8º	Conselheiro Galvão	21360	Não possui
Portuguesa	São Paulo	São Paulo	20º (Série B)	Canindé	21004	Série B (2011)
Salgueiro	Salgueiro	Pernambuco	7º	Cornélio de Barros	12070	Não possui
Tombense	Tombos	Minas Gerais	1º (Série D)	Almeidão	3050	Série D (2014)
Tupi	Juiz de Fora	Minas Gerais	6º	Mario Helênio	14185	Série D (2011)
Vila Nova	Goiânia	Goiás	19º (Série B)	Serra Dourada	42000	Série C (1996 e 2015)

Grupo A	PG	J	V	E	D	G
1º Fortaleza-CE	36	18	10	6	2	30:14
2º ASA-AL	35	18	10	5	3	24:17
3º Vila Nova-GO	33	18	10	3	5	24:13
4º Confiança-SE	31	18	9	4	5	25:16
5º América-RN	29	18	8	5	5	23:17
6º Botafogo-PB	23	18	6	5	7	25:30
7º Cuiabá-MT	19	18	5	4	9	20:25
8º Salgueiro-PE	19	18	4	7	7	17:20
9º Águia de Marabá-PA	15	18	3	6	9	19:28
10º Icasa-CE	7	18	2	11	5	15:42

Grupo B	PG	J	V	E	D	G
1º Londrina-PR	34	18	9	7	2	23:14
2º Portuguesa-SP	30	18	9	3	6	30:23
3º Tupi-MG	30	18	8	6	4	18:15
4º Brasil de Pelotas-RS	29	18	7	8	3	30:20
5º Juventude-RS	29	18	7	8	3	30:21
6º Guarani-SP	29	18	7	8	3	23:17
7º Tombense-MG	17	18	3	8	7	16:19
8º Guaratinguetá-SP	16	18	4	4	10	19:30
9º Madureira-RJ	13	18	1	10	7	19:34
10º Caxias-RS	8	18	0	8	10	14:29

AS TRÊS PARTIDAS COM MENOR PÚBLICO NA SÉRIE C:

179 pagantes	Madureira-RJ	0 x 1	Londrina-PR	Moça Bonita (RJ)	27/09	18ª rodada
212 pagantes	Guaratinguetá-SP	0 x 2	Tombense-MG	Ninho da Garça (SP)	12/07	7ª rodada
212 pagantes	Cuiabá-MT	2 x 2	América-RN	Arena Pantanal (MT)	13/09	16ª rodada

MAIORES MÉDIAS DE PÚBLICO

Sem considerar a fase final (mata-matas)

POS.	CLUBE	MÉDIA	OCUPAÇÃO	RENDA	TICKET MÉDIO
1º	**Fortaleza**	18 072	26%	R$ 4 203 911	R$ 23
2º	**Vila Nova**	17 621	46%	R$ 1 179 182	R$ 6
3º	**Londrina**	9 764	23%	R$ 1 888 635	R$ 24
4º	**Confiança**	6 808	48%	R$ 1 191 803	R$ 17
5º	**América-RN**	4 263	13%	R$ 815 042	R$ 21
6º	**Portuguesa**	3 630	15%	R$ 462 465	R$ 12
7º	**Juventude**	3 430	17%	R$ 366 835	R$ 11
8º	**Guarani**	3 198	10%	R$ 388 098	R$ 13
9º	**Brasil**	3 161	14%	R$ 399 415	R$ 11
10º	**ASA**	2 466	16%	R$ 293 695	R$ 11

RANKING DE JOGOS COM MAIOR RENDA

Sem considerar a fase final (mata-matas)

POS.	DATA	ESTÁDIO	HORA	JOGO	PÚBLICO PAGANTE	OCUPAÇÃO ESTÁDIO	RENDA BRUTA	TICKET MÉDIO
1º	17/10	Castelão (CE)	16h	**Fortaleza 0 x 0 Brasil**	62 903	93%	R$ 2 582 575	R$ 41
2º	02/11	Serra Dourada (GO)	19h	**Vila Nova 0 x 0 Brasil**	35 500	70%	R$ 207 500	R$ 5
3º	07/10	Serra Dourada (GO)	20h30	**Vila Nova 1 x 0 Portuguesa**	32 937	65%	R$ 203 440	R$ 6
4º	08/08	Serra Dourada (GO)	16h	**Vila Nova 0 x 0 Fortaleza**	29 896	59%	R$ 171 745	R$ 5
5º	18/10	Estádio do Café (PR)	19h	**Londrina 1 x 0 Confiança**	27 566	61%	R$ 868 980	R$ 31
6º	15/08	Serra Dourada (GO)	16h	**Vila Nova 1 x 0 Águia**	27 354	54%	R$ 145 225	R$ 5
7º	17/09	Serra Dourada (GO)	20h30	**Vila Nova 1 x 2 Confiança**	23 653	47%	R$ 123 385	R$ 5
8º	13/09	Castelão (CE)	19h	**Fortaleza 1 x 1 Confiança**	23 345	34%	R$ 280 843	R$ 12
9º	27/09	Castelão (CE)	19h	**Fortaleza 4 x 1 Águia**	18 050	26%	R$ 170 410	R$ 9
10º	17/10	Canindé (SP)	19h	**Portuguesa 1 x 2 Vila Nova**	17 282	82%	R$ 140 920	R$ 8

MÉDIA DE PÚBLICO

Sem considerar a fase final (mata-matas)

POS.	ESTADO	CLUBE	MÉDIA
1º	Ceará	**Fortaleza**	18 073
2º	Goiás	**Vila Nova**	17 547
3º	Paraná	**Londrina**	9 559
4º	Sergipe	**Confiança**	6 808
5º	Rio Grande do Norte	**América de Natal**	4 264
6º	São Paulo	**Portuguesa**	3 631
7º	Rio Grande do Sul	**Juventude**	3 431
8º	São Paulo	**Guarani**	3 179
9º	Rio Grande do Sul	**Brasil de Pelotas**	3 161
10º	Alagoas	**ASA**	2 466
11º	Paraíba	**Botafogo**	2 324
12º	Pernambuco	**Salgueiro**	1 615
13º	Minas Gerais	**Tupi**	1 509
14º	R. G. do Sul	**Caxias**	1 288
15º	Ceará	**Icasa**	950
16º	Mato Grosso	**Cuiabá**	718
17º	Minas Gerais	**Tombense**	593
18º	Pará	**Águia de Marabá**	535
19º	Rio de Janeiro	**Madureira**	325
20º	São Paulo	**Guaratinguetá**	25

DADOS GERAIS DE PÚBLICO NA SÉRIE C

Média de público:

4282

No total,

809 314

ingressos foram vendidos em

189

partidas da competição.

Média de ocupação

18%

Nenhuma equipe na competição levou tantos torcedores aos estádios quanto o Fortaleza. No total,

180 728

ingressos foram vendidos com o mando do time.

PÚBLICO PAGANTE POR DIA DE SEMANA

4 786	2ª	21 jogos
32 937	4ª	1 jogo
23 653	5ª	1 jogo
3 226	6ª	1 jogo
496	sáb	70 jogos
3 173	dom	95 jogos

A SELEÇÃO DA 3ª

MOISÉS (VILA NOVA-GO) 7,90
GUILHERME QUEIROZ (PORTUGUESA-SP) 6,45

ZÉ RAFAEL (LONDRINA-PR) 7,50
FUMAGALLI (GUARANI-SP) 7,00

OSMAR (TUPI-MG) 6,80
WENDER (BRASIL DE PELOTAS-RS) 6,60

SIDIMAR (TUPI-MG) 7,43
GUSTAVO BASTOS (VILA NOVA-GO) 7,20

RANKING

Os 35 melhores da Série C de 2015

TOP 10

	Jogador	Nota	Posição
1º	Rafael Gava (Londrina-PR)	8,00	MEIA
2º	Moisés (Vila Nova-GO)	7,90	ATACANTE
3º	Frontini (Vila Nova-GO)	7,80	ATACANTE
4º	Leandro Leite (Brasil de Pelotas-RS)	7,75	VOLANTE
5º	Germano (Londrina-PR)	7,70	VOLANTE
6º	Ramires (Vila Nova-GO)	7,66	VOLANTE
7º	Robston (Vila Nova-GO)	7,60	VOLANTE
8º	Zé Rafael (Londrina-PR)	7,50	MEIA
9º	Sidimar (Tupi-MG)	7,43	ZAGUEIRO
10º	Kaio Wilker (Tupi-MG)	7,40	MEIA

TAMBÉM NO PÓDIO

	Jogador	Nota	Posição
11º	Sílvio (Londrina-PR)	7,30	ZAGUEIRO
12º	Marinho Donizete (Vila Nova-GO)	7,25	LAT. ESQ.
13º	Gustavo Bastos (Vila Nova-GO)	7,20	ZAGUEIRO
14º	Fumagalli (Guarani-SP)	7,00	MEIA
15º	Bruno Batata (Londrina-PR)	6,90	ATACANTE
16º	Osmar (Tupi-MG)	6,80	LAT. DIR.
17º	Vítor (Londrina-PR)	6,75	GOLEIRO
18º	Glaysson (Tupi-MG)	6,70	GOLEIRO
19º	Vinícius Simon (Vila Nova-GO)	6,70	ZAGUEIRO
20º	Wender (Brasil de Pelotas-RS)	6,60	LAT. DIR.

OUTROS DESTAQUES

	Jogador	Nota	Posição
21º	Xaro (Brasil de Pelotas-RS)	6,50	LAT. ESQ.
22º	Guilherme Queiroz (Portuguesa-SP)	6,45	ATACANTE
23º	Leandro Camilo (Brasil de Pelotas-RS)	6,40	ZAGUEIRO
24º	Daniel Morais (Tupi-MG)	6,33	ATACANTE
25º	Marcelo (Vila Nova-GO)	6,30	LAT. DIR.
26º	Washington (Brasil de Pelotas-RS)	6,20	VOLANTES
27º	Edson (Vila Nova-GO)	6,00	GOLEIRO
28º	Bruno Ré (Tupi-MG)	5,90	LAT. ESQ.
29º	Francesco (Vila Nova-GO)	5,90	VOLANTE
30º	Fabrício Soares (Tupi-MG)]	5,90	ZAGUEIRO
31º	Alex Willian (Cuiabá-MT)	5,90	MEIA
32º	Flamel (Águia de Marabá-PA)	5,90	MEIA
33º	João Carlos (Madureira-RJ)	5,90	ATACANTE
34º	Leandrão (Brasil de Pelotas-RS)	5,90	ATACANTE
35º	Eduardo Martini (Brasil de Pelotas-RS)	5,90	GOLEIRO

Escolhidos pelos votos dos leitores no site www.placar.com.br

DIVISÃO EM 2015

EDIÇÃO: *Rodolfo Rodrigues*
(COLABOROU: *Rafael Luis Azevedo*)

Planeta bola

craques e bagres que fazem o futebol no mundo

O FENÔMENO AUBAMEYANG

Artilheiro do Borussia Dortmund, o veloz atacante gabonês, fã do Batman, é o jogador do momento no futebol alemão

Nascido em Laval, na França, o filho de gaboneses Pierre-Emerick Aubameyang vem sendo a grande sensação do futebol da Alemanha nesta atual temporada. Aos 26 anos, o atacante, que está no Borussia Dortmund desde a temporada 2013/14, já marcou 25 gols em 23 jogos e é o artilheiro da Bundesliga com 15 gols.

Comprado em julho de 2013 por 13 milhões de euros junto ao Saint-Etienne, da França, Aubameyang destacou-se de cara por sua incrível velocidade – correu 30 metros em apenas 3,7 segundos, marca superior à do campeão mundial Usain Bolt nos primeiros metros da prova dos 100 metros rasos. Revelado pelo Milan, onde nunca atuou como profissional, Aubameyang demorou para vingar no Dortmund. Na primeira temporada, com o técnico Jurgen Klopp, foi ofuscado pela estrela de Lewandowski. Agora, treinado por Thomas Tuchel, o camisa 17 do Borussia vem brilhando como referência no ataque da equipe, jogando à frente de três meias criativos (Mkhitaryan, Kagawa e Reus). O alemão, aliás, tem sido o grande parceiro de Aubameyang nas comemorações – chegou até a colocar a máscara do Robin.

Avaliado em 35 milhões de euros e com contrato até 2020 com o Dortmund, Aubameyang, o maior artilheiro da história da Seleção do Gabão com 19 gols, vem sendo cobiçado por clubes da Inglaterra e até do Barcelona para a próxima temporada.

Velhinhos em ação

Teddy Sheringham, ex-Manchester United e Seleção Inglesa nos anos 1990, se prepara para voltar aos gramados aos 49 anos, enquanto o japonês Kazu, ex-Santos, de 48 anos, renovou seu contrato por mais uma temporada no Yokohama

No último mês de novembro, dois veteranos do futebol, ou velhinhos mesmo, entraram em cena: o inglês Teddy Sheringham, ex-Manchester United no final dos anos 1990, e o japonês Kazuyoshi Miura, mais conhecido aqui no Brasil como Kazu na década de 1980.

Sheringham, que se aposentou aos 42 anos, atuando Colchester-ING, tornou-se treinador do Stevenage nesta atual temporada (2015/16), na quarta divisão inglesa. Agora o clube registrou o atacante de 49 anos para tentar tirar a equipe das últimas colocações. No ano passado, o Stevenage fez algo semelhante, quando registrou o assistente técnico Dave Beasant, de 56 anos, para ser goleiro reserva do time.

Já o japonês Kazu renovou seu contrato com o Yokohama FC, do Japão, por mais uma temporada. Atualmente com 48 anos, o Rei Kazu, é o jogador mais velho em atividade no futebol mundial. Recordista no Japão ao marcar um gol com 48 anos, quatro meses e dois dias, Kazu tem uma forte ligação com o futebol brasileiro, onde chegou em 1984, com 17 anos para jogar no Juventus, de São Paulo. No ano seguinte, já no XV de Jaú, Kazu fez sua estreia como profissional. Depois disso, rodou por Santos e Matsubara-PR (1986), Palmeiras e CRB (1987), Coritiba (1988 e 1989, quando foi campeão paranaense) e novamente Santos (1990 – 29 jogos e 4 gols).

Kazu voltou ao Japão para se tornar uma das maiores lendas do futebol nipônico. Com 89 jogos e 55 gols pela sua Seleção, Kazu foi bicampeão pelo Yomiuri, antes da criação da J-League. Depois, em 1994, tornou-se o primeiro japonês a atuar pelo Campeonato Italiano, jogando pelo Genoa. Com passagens ainda pelo Croácia Zagreb, em 1999, e pelo Sydney FC, da Austrália, no Mundial de Clubes de 2005, Kazu ainda aventurou-se no futsal, onde jogou a Copa do Mundo de 2012, na Tailândia. No Yokohama FC desde 2005, Kazu completará 49 anos em fevereiro de 2016 e com chance de, quem sabe, chegar aos 50 anos atuando profissionalmente, ficando próximo do recorde de Neil McBain, que fez jogo um pelo New Brighton, em 1947, com 52 anos e 4 meses.

Kazu: 48 anos e com contrato renovado até 2016

Nagelsmann, 29 anos, comandará o Hoffenheim em 2016

TÉCNICO GAROTO

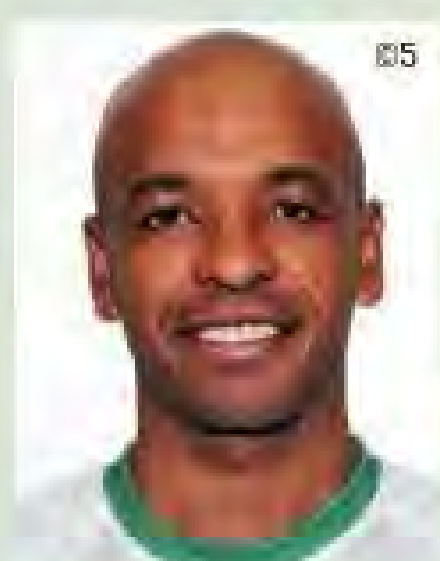
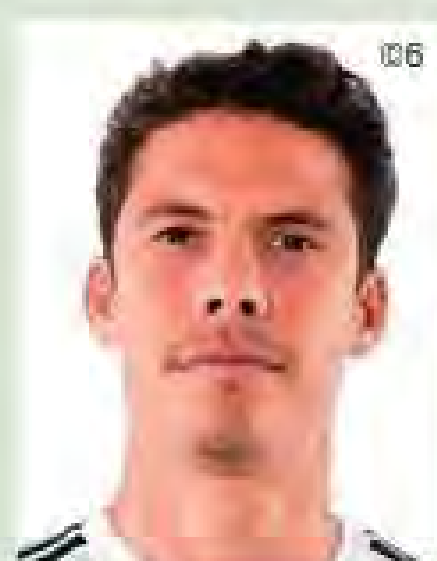
Desde que subiu para a primeira divisão na Alemanha, na temporada 2008/09, o Hoffenheim não saiu mais da elite. Para esta atual temporada, porém, a situação é nada boa para o clube fundado em 1899. Penúltimo lugar após 12 rodadas com apenas uma vitória, o time demitiu o técnico Markus Gisdol na 10ª rodada e colocou até o final da temporada o veterano Hubb Stevens, de 61 anos. Mas a grande aposta do clube está sendo preparada para o início da próxima temporada, quando Julian Nagelsmann, de 28 anos, assumirá como técnico. Atual técnico da equipe sub-19 do Hoffenheim (onde foi campeão alemão da categoria em 2014), Julian está terminando o curso de técnico profissional e estará apto para dirigir o time em 2016 e se tornar assim o treinador mais jovem da história da Bundesliga, com então 29 anos, desde a temporada 1962/63. Com contrato assinado até 2019, Julian teve uma breve carreira como jogador, sendo zagueiro do time B do Munique 1860 (2006/07) e do Augsburg (2007/08), onde precisou parar devido a uma séria lesão no joelho direito.

©1 HIROKI WATANABE / GETTY IMAGES ©2 SITE HOFFENHEIM

Brazucas pelo mundo

SOBE... / **... E DESCE**

Felipe Melo, 32 anos, é peça fundamental na Internazionale, líder e dona da melhor defesa da Liga Italiana. Titular absoluto, o volante fez um gol em nove jogos.

Danilo, ex-Porto, perseguido pela torcida do Real Madrid e pela imprensa espanhola após fracas atuações, como na goleada sofrida para o Barcelona (4 a 0).

Marcos Senna, 39 anos, que se aposentou sendo campeão pelo NY Cosmos. Na carreira, foram 455 jogos, 46 gols e um título da Euro pela Espanha (2008).

Hernanes, que não vem correspondendo às expectativas na Juventus-ITA. Dos 10 jogos que fez, foi titular em cinco, sem marcar gol ou dar assistência.

Douglas Matos, ex-Figueirense, 28 anos e pouco conhecido no Brasil, é um dos artilheiros na Liga Japonesa com 18 gols pelo Sanfreece Hiroshima.

Sandro, ex-Inter e Tottenham, virou reserva no Queens Park Rangers, que está na segunda divisão inglesa. Disputou apenas cinco dos 17 jogos da equipe.

Precisão cirúrgica

Jogador com habilidade decisiva, Pjanic vem se tornando um especialista nas bolas paradas e comparado recentemente a Pirlo na Itália. Dos seis gols que marcou até agora na temporada 2015/16 pelo Roma, três foram de falta. Além disso, desde que chegou à Série A, em 2011, apenas Pirlo marcou mais gols de falta que o bósnio (10 contra 12 do italiano). O meia, porém, não se limita a apenas marcar gols. Na última temporada, Pjanic deu 10 assistências, enquanto nesta temporada já foram cinco, sendo o líder nesse quesito nesses dois campeonatos. Para ser perfeito nas cobranças, o jogador já declarou que teve a ajuda de uma figura emblemática: Juninho Pernambucano, de quem é fã declarado.

O bósnio Pjanic: especialista em gols de falta na Itália

ÁGUIAS IMPLACÁVEIS

Depois de passar por Estados Unidos (2 a 0), Chile (5 a 1) e perder para a Croácia (1 a 2) na primeira fase, a Nigéria brilhou nos playoffs, superando Austrália (6 a 0), Brasil (3 a 0), México (4 a 2) e Mali (2 a 0), na final do Mundial Sub-17 realizado no Chile

Atual campeã mundial sub-17, a Nigéria confirmou seu favoritismo e conquistou o bi no Chile com sobras. Maiores campeões da competição com cinco títulos, as Super Águias chegaram à oitava final em 16 edições. E a campanha dos nigerianos em terra chilena foi quase perfeita: seis vitórias e apenas uma derrota, com 23 gols marcados (média de 3,3 gols por jogo) e o título em uma final africana, contra Mali. O atacante Victor Osimhen, grande destaque do mundial, marcou 10 gols e se tornou o maior artilheiro em uma única edição e o único a marcar em todas as partidas.

CAMPEÕES MUNDIAIS SUB-17

ANO	PAÍS-SEDE	CAMPEÃO	VICE
1985	China	Nigéria	Alemanha Oc.
1987	Canadá	União Soviética	Nigéria
1989	Escócia	Arábia Saudita	Escócia
1991	Itália	Gana	Espanha
1993	Japão	Nigéria	Gana
1995	Equador	Gana	Brasil
1997	Egito	Brasil	Gana
1999	Nova Zelândia	Brasil	Austrália
2001	Trinidad e Tobago	França	Nigéria
2003	Finlândia	Brasil	Espanha
2005	Peru	México	Brasil
2007	Coréia do Sul	Nigéria	Espanha
2009	Nigéria	Suíça	Nigéria
2011	México	México	Uruguai
2013	Emirados Árabes	Nigéria	México
2015	Chile	Nigéria	Mali

©3 SITE INTERNAZIONALE-ITA ©4 SITE REAL MADRID-ESP ©5 SITE NEW YORK COSMOS ©6 SITE JUVENTUS-ITA
©7 SITE SANFREECE HIROSHIMA ©8 SITE QPR-ING ©9 PAOLO BRUNO / GETTY IMAGES ©10 IVAN ALVARADO / REUTERS

Euro 2016

A seis meses da disputa, algumas seleções já desfilam seus figurinos

Com a classificação de Hungria, Suécia, Irlanda e Ucrânia na repescagem, a Euro 2016 conheceu seus 24 finalistas para a disputa do ano que vem, na França, entre 10 de junho e 10 de julho. A UEFA irá sortear os grupos no próximo dia 12 de dezembro, mas já definiu seus cabeças de chave: França, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Portugal e Bélgica. E, antes mesmo do início da competição, as seleções do Velho Continente já se adiantaram e soltaram os modelos de camisas que serão utilizados. Algumas delas curiosas, como a reserva da Alemanha, que deixou de ser rubro-negra, como na Copa de 2014, e virou preta e cinza com mangas verdes, parecida com a primeira camisa dois da seleção do País de Gales. A reserva da Espanha também vem modificada e com um desenho de gosto duvidoso. Assim como a camisa dois da Suécia, que mais parece um modelo de goleiro. A Bélgica, número 1 do ranking da Fifa, apresentou um modelo nunca utilizado na camisa um. Por outro lado, Rússia e Itália, sem grandes novidades, vêm com belas camisas.

©1

O 'CARA' DA ZEBRA INGLESA

O atacante Jamie Vardy, 28 anos, é o grande destaque do Leicester, surpreendente time que pela primeira vez em sua história de 131 anos liderou o Campeonato Inglês (na 12ª e 13ª rodada). Vardy, avaliado em 6 milhões de euros, pouco para os padrões da Premier League, era o artilheiro até a 14ª rodada com 14 gols, quatro a mais do que o belga Lukaku, do Everton. Além disso, quebrou o recorde de gols seguidos de Van Nistelrooy, ao marcar em 11 jogos consecutivos. Convocado para a Seleção Inglesa neste ano, Vardy está disputando sua segunda temporada na 1ª divisão – em 2010, disputava a 7ª divisão pelo Halifax Town.

Vardy, do Leicester: artilheiro do Inglês

©2

Felipão está de volta ao Mundial de Clubes

Felipão (à esquerda): campeão asiático

©3

Depois de sair em baixa do Brasil, Luiz Felipe Scolari vem se reerguendo na China. Execrado após a derrota por 7 a 1 para a Alemanha na Copa do Mundo em 2014 e demitido pelo Grêmio no início do Brasileirão de 2015, Felipão conquistou dois títulos pelo Guangzhou Evergrande em novembro. Primeiro, ganhou o campeonato nacional, comandando os brasileiros Robinho, Paulinho, Ricardo Goulart, Elkeson e Renê Júnior. Depois, faturou a Liga dos Campeões da Ásia, vencendo o Ahli-EAU e garantindo assim sua terceira ida ao Mundial de Clubes – foi vice com Grêmio (1995) e Palmeiras (1999) – e sendo o técnico brasileiro com mais participações no torneio.

ANO	TÉCNICO	CLUBES	COLOCAÇÃO
1962	Lula	Santos	1º
1963	Lula	Santos	1º
1976	Zezé Moreira	Cruzeiro	2º
1982	Paulo César Carpegiani	Flamengo	1º
1983	Valdir Espinosa	Grêmio	1º
1992	Telê Santana	São Paulo	1º
1993	Telê Santana	São Paulo	1º
1995	Luiz Felipe Scolari	Grêmio	2º
1997	Nelsinho Baptista	Cruzeiro	2º
1998	Antônio Lopes	Vasco	2º
1999	Luiz Felipe Scolari	Palmeiras	2º
2000	Antônio Lopes	Vasco	2º
2000	Oswaldo de Oliveira	Corinthians	1º
2005	Paulo Autuori	São Paulo	1º
2006	Abel Braga	Internacional	1º
2009	Sergio Farias	Pohang Steelers-COR	3º
2010	Celso Roth	Internacional	3º
2011	Muricy Ramalho	Santos	2º
2011	Nelsinho Baptista	Kashiwa Reysol-JAP	4º
2012	Tite	Corinthians	1º
2013	Cuca	Atlético-MG	3º

INGLESES QUEREM AJUDAR TORCEDOR BRASILEIRO, FÃ DO HULL CITY

Para a torcida do Hull City, foi um orgulho descobrir que um brasileiro é apaixonado pelo time. Thiago Macedo, da cidade de Mendes (RJ), tem uma coleção de camisas do clube. Empolgados, torcedores lançaram uma campanha de financiamento coletivo para bancar a viagem dele para ver um jogo no KC Stadium.

O projeto Take Tigo To The Tigers, lançado em setembro, busca arrecadar 1 500 libras (cerca de R$ 9 mil). Desde então, 63 pessoas doaram 620 libras. "Esse ato foi surreal", surpreende-se Thiago, administrador de 29 anos.

A paixão do flamenguista pelo Hull City começou no início do ano. Hoje, ele já possui 35 camisas. Importá-las não sai barato, então Thiago passou a se desfazer de parte de seu acervo com 700 camisas, sendo 200 do Flamengo. "Meu foco agora é o Hull", garante. Isso motiva ainda mais a torcida a fazer doações.

Thiago Macedo, com a camisa do Hull City, encantou a torcida do clube inglês, que agora quer levá-lo para lá

Extract of an entry in a REGISTER of BIRTHS
B(P)

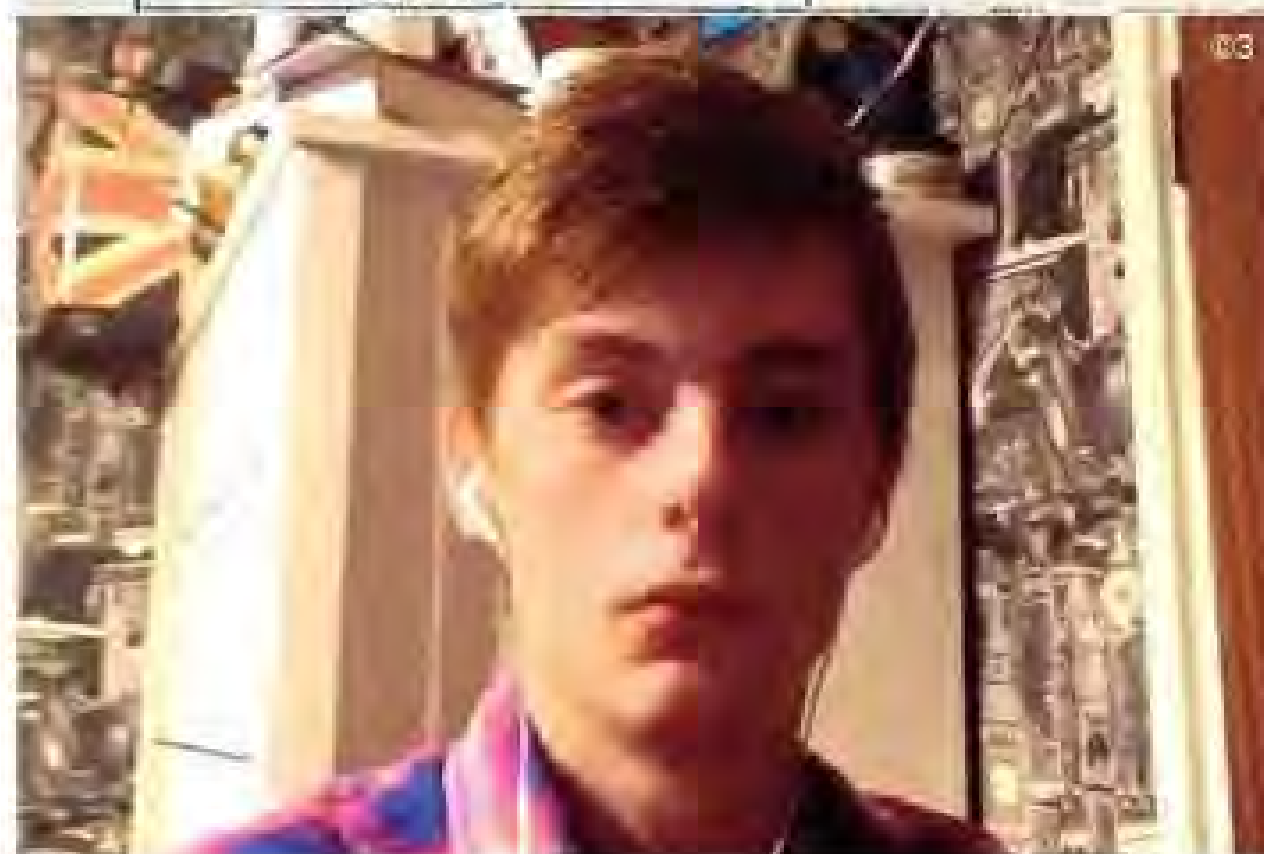
BIRTH	District No. 340	Year 1992	Entry No. 885	N.H.S. No.

REGISTERED IN THE DISTRICT OF Perth.

1. Surname: Cazaux

Name(s): Dominic Andrew Lukic Newsome Fairclough Whyte Dorigo McAllister Batty Strachan Speed Chapman Cantona.

3. When born: 1992, November Eighth, 0158 hours

4. Where born: Ninewells Hospital, Dundee.

TOSPERICARGERJA ESCOCÊS

Andrew e Jeanne Cazaux ficaram alucinados após o título do Campeonato Inglês do Leeds United na temporada 1991/92, a última antes do início da Premier League. Quando o filho do casal nasceu, seis meses depois, eles decidiram homenagear a conquista. E de uma forma bem inusitada. Assim, o menino foi batizado com 14 nomes, incluindo os sobrenomes dos 11 jogadores titulares: Dominic Andrew Lukic Newsome Fairclough Whyte Dorigo McAllister Batty Strachan Speed Chapman Cantona Cazaux. Dominic é seu nome, e o pai emprestou nome e sobrenome.
"Nas provas no colégio, eu perdia um tempão só assinando o nome", ri o escocês, de 23 anos. Por ironia, Dominic Cazaux não pode ser adotado como mascote do Leeds. Para infelicidade do seu pai, ele virou torcedor do Arsenal, da capital Londres.

É PRA FAVORITAR

www.fanchants.com

Quer ter a música de uma torcida como toque de celular? Ou então incorporar aquele novo canto como som ambiente do time com o qual costuma jogar no Fifa ou no PES? Isso virou possível graças ao FanChants, site que cataloga cânticos de torcedores. São 26 mil diferentes, de cerca de 3 mil times de 82 países. O acervo musical gigante, disponibilizado gratuitamente, foi iniciado pelo inglês Michael Dennis. Ele ficou milionário após vender sua empresa, e torrou a grana viajando por 750 cidades de cinco continentes para gravar cantos de arquibancada. Pelo aplicativo do site, é possível você mandar contribuições. Que tal espalhar o som de sua torcida pelo mundo?

CARRINHO DE COMPRAS

Até Papai Noel tem time

Dezembro não é o mês de aniversário do FC Santa Claus, mas é a época em que o time é mais celebrado. O clube da 3ª divisão da Finlândia, apesar de modesto, é um dos mais famosos do país. Graças à sua sede em Rovaniemi, cidade da Lapônia chamada de "Terra do Papai Noel". Lá está o parque onde mora Joulupukki, o velhinho que dá vida ao personagem conhecido em inglês como Santa Claus. "Às vezes ele vem assistir aos jogos", conta Juha Eteläinen, presidente do clube fundado em 1993. Tanto moral garantiu um acordo com a Puma, que fabrica sua camisa, vendida por US$ 80 (R$ 300) no site do FC Santa Claus (fcsantaclaus.fi).

©1 ACERVO PESSOAL ©2 ACERVO PESSOAL ©3 REPRODUÇÃO FACEBOOK ©4 REPRODUÇÃO ©5 SANTA CLAUS

É PE…

CARLOS BARBOSA

Títulos 'Laranja'

- Bicampeã Mundial FIFA
- Pentacampeã Nacional
- Tricampeã Sul-Americana
- Campeã da Taça Brasil
- Campeã da Superliga
- Decacampeã gaúcha

NTA!

O investimento do empresário gaúcho **Clovis Tramontina** e o esforço de dirigentes como **Francis Berté** voltaram a dar resultados: o time de Carlos Barbosa (ACBF) é pentacampeão da Liga Nacional de Futsal. Após uma consistente campanha na primeira fase, fez a semifinal com o Brasil Kirin, time do **Falcão**, que para muitos era o candidato ao título. Após perder o primeiro jogo, em Sorocaba (3 a 0), o Carlos Barbosa conseguiu reverter o placar e, no jogo de volta, em Carlos Barbosa, com o ginásio lotado – mais de 7 mil pessoas –, venceu no jogo normal e definiu a classificação para a final após uma vitória na prorrogação por 10 a 6. Na final, seu adversário seria outro poderoso, o Intelli de Orlândia, que tinha sido o primeiro na classificação geral da primeira fase (ACBF foi o segundo). O Intelli tinha eliminado o Corinthians na semifinal (repetindo a façanha de 2012, 2013 e 2014). Dessa vez, eliminou o rival com um empate de 3 a 3 no tempo normal – após abrir 3 a 0 no placar – e um empate de 0 a 0 na prorrogação. Assim, o Intelli garantiu a classificação para a final pois tinha a vantagem do empate por ter realizado melhor campanha na fase anterior.

Na final, no primeiro jogo, em Uberaba, interior de Minas Gerais, o Carlos Barbosa se impôs, venceu por 5 a 3 e ficou perto de dar a volta olímpica. No jogo de volta, em casa, onde foi imbatível durante todo o campeonato, o Carlos Barbosa, novamente com casa cheia – agora mais de 8 mil torcedores no Centro Municipal de Eventos Sérgio Luiz Guerra –, venceu novamente a Intelli (5 a 1), sagrando-se pentacampeão da Liga Nacional de Futsal. A festa dura até hoje...

A ACBF registrou a melhor campanha da competição com 81 pontos em 37 rodadas. A Intelli/Orlândia teve a segunda melhor campanha, com 75 pontos. A equipe gaúcha terminou o torneio com o melhor ataque: 135 tentos; média de quase quatro gols por partida. Fez praticamente o dobro dos gols que tomou – faltou um para a conta ser exata. A qualidade do time laranja ficou marcada no fato de que nesta temporada teve três representantes na seleção da Liga Nacional: o técnico **Marquinhos Xavier**, o goleiro **Gian** e o pivô **Pito,** eleitos os melhores em cada posição em uma votação popular realizada pelo canal SporTV, que transmitiu o torneio ao vivo. Aliás, Pito, autor de um já famoso gol de

O CAMPEONATO DE 2015, PASSO A PASSO

CLASSIFICAÇÃO DA PRIMEIRA FASE

CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º A.D.C. Intelli/Orlândia (SP)	43	19	13	4	2	59	35	24
2º A. Carlos Barbosa de Futsal (RS)	41	19	13	2	4	59	28	31
3º S.C. Corinthians Paulista (SP)	37	19	10	7	2	53	27	26
4º Jaraguá Futsal (SC)	33	19	10	3	6	31	26	5
5º Futsal Brasil Kirin (SP)	31	19	10	1	8	54	48	6
6º Alaf/Jaclani (RS)	30	19	8	6	5	52	36	16
7º Concórdia/Umbro (SC)	30	19	8	6	5	45	42	3
8º Poker/OleoLeve/Gpuava/CAD (PR)	29	19	9	2	8	61	46	15
9º Assoeva/Unisc/ALM (RS)	29	19	8	5	6	35	35	0
10º Krona Futsal (SC)	27	19	7	6	6	37	36	1
11º Gazin/Umuarama/Penalty (PR)	26	19	7	5	7	54	58	-4
12º São Paulo FC/São Bernardo (SP)	25	19	8	1	10	46	46	0
13º Floripa Futsal (SC)	23	19	7	2	10	23	39	-16
14º São José Futsal (SP)	23	19	5	8	6	37	33	4
15º Copagril/SempVida/Penalty (PR)	23	19	5	8	6	38	47	-9
16º Blumenau/SCF (SC)	22	19	6	4	9	39	45	-6
17º Red Panther/Muffatão/Cvel (PR)	19	19	5	4	10	41	49	-8
18º Altântico/Apti/UriErechim (RS)	18	19	4	6	9	32	49	-17
19º Minas Tênis Clube (MG)	12	19	4	0	15	22	60	-38
20º Orleplast/Unisul/Tubarão (SC)	08	19	2	2	15	40	73	-33

Os clubes em vermelho não se classificaram para segunda fase.

©1 DÉBORA ZANDONAI ©2 ULISSES CASTRO / ACBF

CAMPANHA 2015

Jogos:	37
Pontos ganhos:	81
Vitórias:	27
Empates:	3
Derrotas:	7
Gols marcados:	135
Gols sofridos:	68
Saldo de gols:	67
Média de gols por jogo:	3,64

SEGUNDA FASE

Grupo A

CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º A.D.C. Intelli/Orlândia (SP)	24	12	7	3	2	42	24	18
2º Jaraguá Futsal (SC)	22	12	6	4	2	27	23	4
3º Krona Futsal (SC)	22	12	6	4	2	36	30	6
4º São Paulo FC/São Bernardo (SP)	14	12	4	2	6	23	28	-5
5º Poker/OleoLeve/CAD Guapuava (PR)	12	12	3	3	6	23	30	-7
6º Alaf/Jaclani (RS)	11	12	2	5	5	28	37	-9
7º São José Futsal (SP)	09	12	2	3	7	27	34	-7

Grupo B

CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º A. Carlos Barbosa de Futsal (RS)	28	12	9	1	2	49	24	25
2º S.C. Corinthians Paulista (SP)	23	12	7	2	3	31	26	5
3º Futsal Brasil Kirin (SP)	20	12	6	2	4	37	36	1
4º Assoeva/Unisc/ALM (RS)	19	12	6	1	5	35	25	10
5º Concórdia/Umbro (SC)	13	12	3	4	5	37	39	-2
6º Floripa Futsal (SC)	12	12	3	3	6	24	37	-13
7º Gazin/Umuarama/Penalty (PR)	03	12	0	3	9	27	53	-26

MATA-MATAS

QUARTAS DE FINAL

Clube	Jogo 1	Jogo 2
Kirin Brasil	3	0
Jaraguá	0	0
Carlos Barbosa	4	4
São Paulo/SBC	1	2
Intelli/Orlândia	4	4
Assoeva/Unisc	0	1
Corinthians	1	3
Krona	1	2

SEMIFINAL

Clube	Jogo 1	Jogo 2
Brasil Kirin	3	6
Carlos Barbosa	0	10
Intelli/Orlândia	3	3
Corinthians	3	3

FINAL

Clube	Jogo 1	Jogo 2
Intelli/Orlândia	3	1
Carlos Barbosa	5	5

ARTILHEIROS

Pos.	JOGADOR	CLUBE	GOLS
1º	Dieguinho	Orlândia	30
2º	**Pito**	**Carlos Barbosa**	**27**
3º	Rodrigo	Brasil Kirin	25
4º	Dimas	Concórdia	19
5º	Pedro	Umuarama	18

GOLEIROS ARTILHEIROS

Pos.	JOGADOR	CLUBE	GOLS
1º	Djony	Krona	4
2º	Roncaglio	Guarupuava	3
3º	Lambão	Umuarama	2
4º	Tiago	Brasil Kirin	2
5º	**Gian**	**Carlos Barbosa**	**2**

PG = pontos ganhos | **J** = jogos | **V** = vitórias | **E** = empates | **D** = derrotas | **GP** = gols pró (marcados) | **GC** = gols contra (sofridos) | **SG** = saldo de gols

ELENCO PENTA

Nº	Jogador
1	Beccon
4	Felipe Valério
5	Venâncio
6	Uesler
7	Marlon
8	Grillo
9	Emerson
9	Kevin
10	Zico
11	Murilo
12	Bruno
13	Rafa
14	Canabarro
15	Dener
16	Júlio
18	Pito
20	Ale Falcone
30	Gian

bicicleta na final, foi o vice-artilheiro da LNF com 27 gols.

É tanta a força do Futsal em Carlos Barbosa que a próspera cidade do Rio Grande do Sul está prestes a se tornar oficialmente a 'CAPITAL NACIONAL DO FUTSAL', pois, por indicação da Senadora **Amélia Lemos,** a proposta já foi aprovada pelo Senado e passa agora pela última comissão da Câmara de Deputados para avaliação final. Caso seja aprovada, antes do final de ano, como se prevê, será preciso aguardar que a presidente sancione esse tão merecido título.

Sim, como define o multitarefas **Marcos Grespan,** *"a história de paixão entre Carlos Barbosa e o Futsal começou há muito tempo, já na década de 1960, quando várias equipes disputavam uma competição local".* Efetivamente, em 1976, duas dessas equipes, as mais famosas na época, o Real e o River, decidiram que seria possível olhar mais alto e, no dia 1º de março, juntaram suas forças e formaram a hoje exitosa Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF). Com 39 anos de história, o time laranja se tornou um dos maiores do futsal sul-americano, sendo também um multicampeão *(ver quadro de conquistas na página anterior).*

©1

Em pé, *da direita para a esquerda*: Marquinhos Xavier (*treinador*), Cristiano Henzel (*fisioterapeuta*), Edgar Baldasso (*auxiliar técnico*), Alexandre Baldasso (*preparador* físico), Uesler, Pito, Venâncio, Beccon, Bruno, Gian, Júlio Zanotto, Itamar Nielsen (*preparador de goleiros*) e Lavoisier Freire Martins (*supervisor*); **Agachados**: Farroupilha (*massagista*), Murilo, Canabarro, Dener, Zico, Grillo, Marlon, Felipe Valério, Kevin, Ale Falcone, Rafa e Paulo Nery (*médico*)

COMISSÃO TÉCNICA
Presidente: **Francis Berté**
Médico: **Paulo Nery**
Preparador físico: **Alexandre Baldasso**
Auxiliar técnico: **Edgar Baldasso**
Massagista: **Luiz Carlos Schmitz**
Fisioterapeuta: **Cristiano Henzel**
Preparador de goleiros: **Itamar Nielsen**
Supervisor: **Lavoisier Freire Martins**
Treinador: **Marquinhos Xavier**

©2

©1 E ©2 DÉBORA ZANDONAI

A TERRA É LARANJA.
CARLOS BARBOSA É ACBF.
ACBF É GOL.
futura
SPORTV
ACBF
PATRUS

O LARANJA EM CASA FOI IMBATÍVEL: LOTOU E GOLEOU

O BARCELONA DO FUTSAL

Vs	Intelli Orlândia	5x1	Vs	Corinthians	5x2	Vs	Zaeli Gazin	5x1
Vs	Kirin	10x6	Vs	Zaeli Gazin	7x2	Vs	Minas	5x0
Vs	SP/São Bernardo	4x2	Vs	Florianópolis	3x0	Vs	Intelli Orlândia	2x3
Vs	Assoeva Krofam	4x0	Vs	Krona DalPonte	1x1	Vs	Erechim	3x1
Vs	Garça/Umbro	6x2	Vs	Jaraguá	1x0	Vs	Garça/Umbro	0x2
Vs	Kirin	6x2	Vs	Copagril Faville	4x2	Vs	Alaf Jaclani	2x0
						Vs	Tubarão	6x0

Em 2015 (mandante): 19 jogos, 16 vitórias, um empate, duas derrotas, 79 gols feitos e 27 sofridos

Placar pédia

os números e curiosidades que explicam o futebol

Mais jogos pelo Real na história

O ADEUS DO CAPITÃO

Aos 38 anos, o atacante Raúl encerra sua brilhante e longa carreira

POR *Rodolfo Rodrigues*

Jogador que mais vezes vestiu a camisa do Real Madrid, o atacante Raúl deixou o clube espanhol em 2010, após 16 anos, saindo como o maior artilheiro da história dos Merengues – foi superado por Cristiano Ronaldo recentemente, em setembro. Desde então, Raúl passou, sem o mesmo brilho, por Schalke 04, Al-Sadd e desde o início deste ano pelo Cosmos, na segunda liga mais importante dos Estados Unidos (NASL). Após o título nacional conquistado no último dia 15 de novembro, o atacante anunciou sua "segunda" aposentadoria, dessa vez, porém, definitiva. O capitão mais jovem da história do Real (pegou a braçadeira aos 27 anos), deixa marcas importantes em 21 anos como profissional.

TÍTULOS

- **2 MUNDIAIS DE CLUBES** *(1998 e 2002)*
- **3 LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA** *(1998, 2000 e 2002)*
- **1 SUPERCOPA EUROPEIA** *(2002)*
- **6 LIGAS ESPANHOLAS** *(95, 97, 2001, 2003, 2007 e 2008)*
- **4 SUPERCOPAS ESPANHOLAS** *(97, 2001, 2003 e 2008)*
- **1 COPA DA ALEMANHA** *(2011)*
- **1 SUPERCOPA ALEMÃ** *(2011)*
- **1 LIGA DO CATAR** *(2013)*
- **1 COPA DO CATAR** *(2014)*

POR CLUBE

939 JOGOS	
REAL MADRID C-ESP *(1994 e 95)*	9
REAL MADRID B-ESP *(1994 e 95)*	1
REAL MADRID-ESP *(1994 a 10)*	741
SCHALKE 04-ALE *(2010 a 12)*	98
AL-SADD-CAT *(2012 a 14)*	61
NEW YORK COSMOS-EUA *(2015)*	30

404 GOLS	
REAL MADRID C-ESP *(1994 e 95)*	16
REAL MADRID B-ESP *(1994 e 95)*	0
REAL MADRID-ESP *(1994 a 10)*	323
SCHALKE 04-ALE *(2010 a 12)*	40
AL-SADD-CAT *(2012 a 14)*	16
NEW YORK COSMOS-EUA *(2015)*	9

NA SELEÇÃO

102 JOGOS

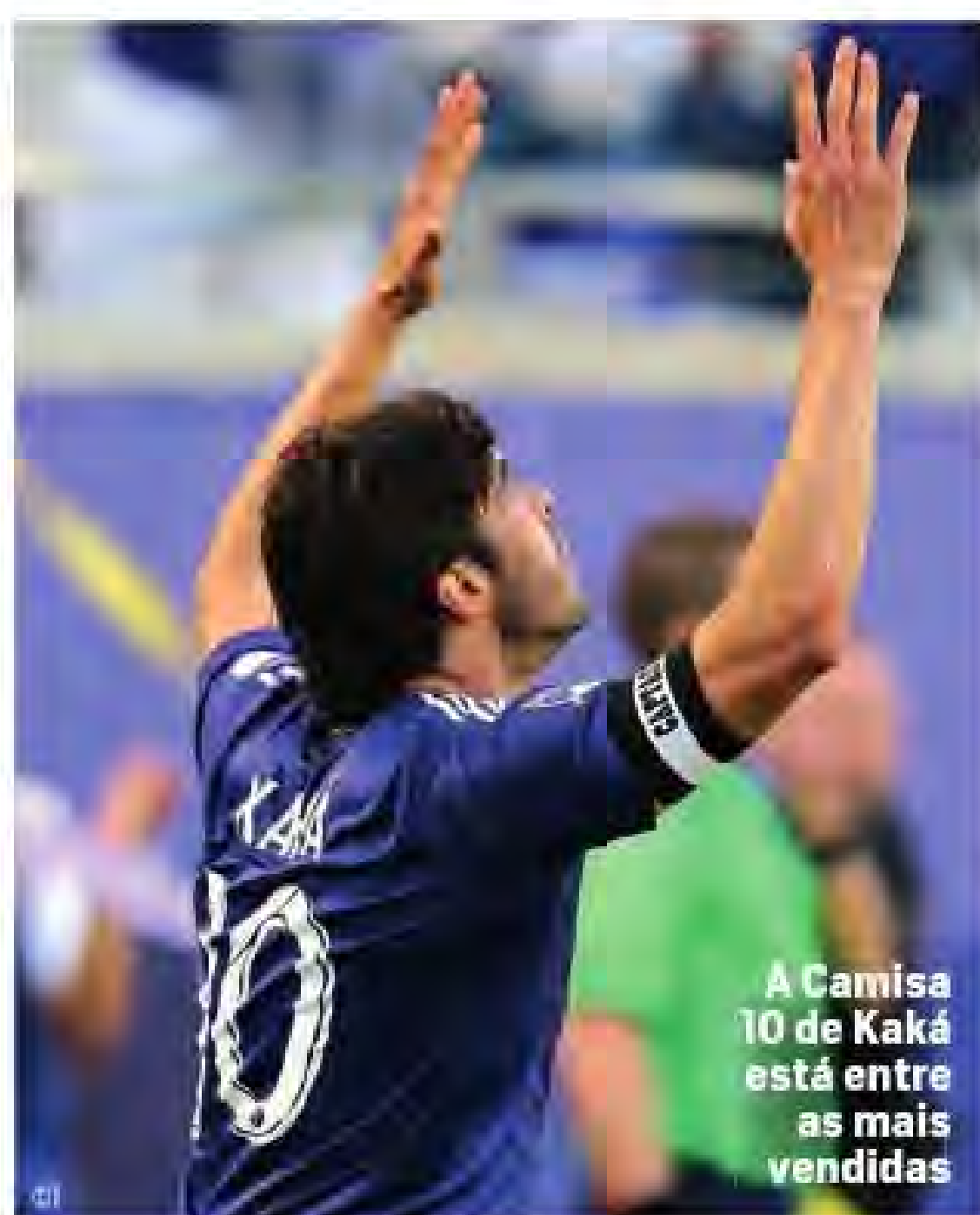
É O 8º QUE MAIS ATUOU
(de 1996 a 2006)

44 GOLS

2º MAIOR ARTILHEIRO
atrás de David Villa (59 gols)

©1 BRENDAN MCDERMID / REUTERS

NUMERALHA

A Camisa 10 de Kaká está entre as mais vendidas

DEZ CAMISAS MAIS VENDIDAS NA MLS

(LIGA NORTE-AMERICANA)

JOGADOR	CLUBE
1º DEMPSEY	*Seattle Sounders*
2º GERRARD	*LA Galaxy*
3º KAKÁ	*Orlando City*
4º PIRLO	*New York City*
5º DAVID VILLA	*New York City*
6º OABAFEMI MARTINS	*Seattle Sounders*
7º LAMPARD	*New York City*
8º BRADLEY WRIGHT-PHILLIPS	*NY Red Bulls*
9º BREK SHEA	*Orlando City*
10º MIX DISKERUD	*New York City*

BRASILEIROS COM MAIS PARTICIPAÇÕES NA LIBERTADORES

QUANTO CADA CLUBE GANHOU DE PREMIAÇÃO NO BRASILEIRÃO DE 2015 *(em reais)*

20 TÍTULOS POR CLUBES

tem o argentino ***Tevez****. Só em 2015, o atacante ganhou quatro. Dois pela Juventus e dois pelo Boca Juniors. Aos 31 anos, Carlitos foi campeão nacional em todos os clubes por onde atuou.*

BOCA JUNIORS
Argentino *(2003 e 2015)*, Copa Libertadores *(2003)*, Mundial Interclubes *(2003)*, Copa Sul-Americana *(2004)* e Copa da Argentina *(2015)*

MANCHESTER UNITED
Inglês *(2008 e 2009)*, Copa da Inglaterra *(2008)*, Liga dos Campeões da Europa *(2008)*, Mundial de Clubes da Fifa *(2008)* e Copa da Liga Inglesa *(2009)*

MANCHESTER CITY
Inglês *(2012)*, Copa da Inglaterra *(2011)* e Copa da Liga Inglesa *(2012)*

CORINTHIANS
Brasileiro *(2005)*

JUVENTUS
Italiano *(2014 e 2015)*, Copa da Itália *(2015)* e Supercopa Italiana *(2013)*

MÉDIA DE GOLS DO GUERRERO NA CARREIRA

CLUBE/SELEÇÃO	MÉDIA	GOLS E JOGOS
SELEÇÃO PERUANA	*0,40*	26 G / 64 J
CORINTHIANS	*0,40*	52 G / 128 J
BAYERN MUNIQUE-ALE	*0,29*	13 G / 45 J
HAMBURGO-ALE	*0,28*	49 G / 173 J
FLAMENGO	*0,25*	4 G / 16 J

DEZ GOLEIROS QUE MAIS ATUARAM PELO CORINTHIANS

AOS 28 ANOS E COM CONTRATO ATÉ 2018, CÁSSIO TORNOU-SE O 5º GOLEIRO COM MAIS PARTIDAS PELO CORINTHIANS E TEM TUDO PARA, PELO MENOS, SER O SEGUNDO DA LISTA.

GOLEIRO	PERÍODO	JOGOS
1º RONALDO	*1988 a 1998*	602
2º GILMAR	*1951 a 1961*	395
3º CABEÇÃO	*1949 a 1966*	324
4º BINO	*1943 a 1951*	233
5º CÁSSIO	*2012 a 2015*	207
ADO	*1969 a 1974*	207
7º FELIPE	*2007 a 2010*	193
8º JAIRO	*1977 a 1980*	190
9º SOLITO	*1975 a 1986*	172
10º CARLOS	*1984 a 1988*	159

DEZ MAIORES ARTILHEIROS DA COPA DO BRASIL

GÉRSON · EVAIR · DEIVID · LUIS FABIANO · DODÔ · PAULO NUNES · OSÉAS · VIOLA · FRED · ROMÁRIO

Ronaldo: 83 gols pelo Real Madrid e 34 pelo Barça no Espanhol

Brasileiros com mais gols na história do Campeonato Espanhol desde 1933

JOGADOR	PERÍODO	NÚMEROS
1º RONALDO	1996 a 2007	117 G / 164 J
2º WALDO	1961 a 1970	115 G / 215 J
3º RIVALDO	1996 a 2002	107 G / 198 J
4º BEBETO	1992 a 1997	86 G / 136 J
5º EVARISTO DE MACEDO	1957 a 1964	82 G / 131 J
6º LUIS FABIANO	2005 a 2011	72 G / 149 J
7º RONALDINHO GAÚCHO	2003 a 2008	70 G / 145 J
8º BALTAZAR	1985 a 1991	65 G / 124 J
9º JÚLIO BAPTISTA	2003 a 2013	63 G / 151 J
10º EDU	2000 a 2009	63 G / 253 J
11º DIEGO COSTA	2009 a 2014	62 G / 143 J
12º RICARDO OLIVEIRA	2003 a 2009	59 G / 120 J
13º ROBERTO CARLOS	1996 a 2007	47 G / 370 J
14º CANÁRIO	1959 a 1968	45 G / 175 J
NEYMAR	2013 a 2015	45 G / 71 J
16º FERNANDO BAIANO	2004 a 2008	43 G / 112 J

Clubes com mais jogadores revelados pelas categorias de base

nas cinco principais ligas nacionais da Europa (Alemanha, Espanha, França, Inglaterra e Itália)

CLUBE	TOTAL	NO CLUBE
BARCELONA-ESP	44	10
LYON-FRA	35	13
REAL MADRID-ESP	34	8
MANCHESTER UNITED-ING	31	6
RENNES-FRA	27	5
ATHLETIC BILBAO-ESP	24	18
BORDEAUX-FRA	24	10
PSG-FRA	24	2
TOULOUSE-FRA	23	7
REAL SOCIEDAD-ESP	20	12

CAPITÃES QUE LEVANTARAM A TAÇA DO BRASILEIRÃO

JOGADOR	CLUBE	ANO
OLDAIR	Atlético-MG	1971
ADEMIR DA GUIA	Palmeiras	1972
ADEMIR DA GUIA	Palmeiras	1973
ALCIR	Vasco	1974
FIGUEROA	Internacional	1975
FIGUEROA	Internacional	1976
CHICÃO	São Paulo	1977
ÉDSON	Guarani	1978
FALCÃO	Internacional	1979
ZICO	Flamengo	1980
LEÃO	Grêmio	1981
ZICO	Flamengo	1982
ZICO	Flamengo	1983
DUÍLIO	Fluminense	1984
ALMIR	Coritiba	1985
CARECA	São Paulo	1986
ZICO	Flamengo	1987
BOBÔ	Bahia	1988
ZÉ DO CARMO	Vasco	1989
NETO	Corinthians	1990
RAÍ	São Paulo	1991
JÚNIOR	Flamengo	1992
CÉSAR SAMPAIO	Palmeiras	1993
ANTÔNIO CARLOS	Palmeiras	1994
WILSON GOTTARDO	Botafogo	1995
DINHO	Grêmio	1996
EDMUNDO	Vasco	1997
GAMARRA	Corinthians	1998
RINCÓN	Corinthians	1999
ROMÁRIO	Vasco	2000
NEM	Atlético-PR	2001
PAULO ALMEIDA	Santos	2002
ALEX	Cruzeiro	2003
RICARDINHO	Santos	2004
TEVEZ	Corinthians	2005
ROGÉRIO CENI	São Paulo	2006
ROGÉRIO CENI	São Paulo	2007
ROGÉRIO CENI	São Paulo	2008
BRUNO	Flamengo	2009
FRED	Fluminense	2010
ALESSANDRO	Corinthians	2011
FRED	Fluminense	2012
FÁBIO	Cruzeiro	2013
FÁBIO	Cruzeiro	2014
RALF	Corinthians	2015

70 milhões de reais

Foi quanto arrecadou o Corinthians nas bilheterias na Arena Corinthians em 2015. O alvinegro ficou à frente do rival Palmeiras, que faturou 68 milhões, e do Flamengo, que ganhou 35 milhões na temporada.

©1 ALEX MENENDEZ / GETTY IMAGES ©2 BUDA MENDES / GETTY IMAGES ©3 KOICHI KAMOSHIDA / GETTY IMAGES ©4 ALEXANDRE BATTIBUGLI

TIRA-TEIMA

As dúvidas mais cabeludas respondidas pela Placar

Alessandro Roberto Balbino Lopes
alessan.balbino@hotmail.com

Qual o goleiro que ficou mais tempo sem sofrer gol no Campeonato Brasileiro? Algumas fontes falam que é o Jairo, do Corinthians, com 1 132 minutos, mas, para minha surpresa, no último Guia do Brasileiro da Placar a marca dele era de 865 minutos. Qual o correto?

R: Contando apenas jogos consecutivos e em um único campeonato, o recorde é de Leão, pelo Palmeiras, em 1973. Jairo ficou cinco jogos seguidos sem sofrer gol em 1978, contabilizando então 450 minutos. Depois dessa sequência, Jairo ficou mais cinco partidas sem sofrer gol. Tobias atuou em seu lugar em outros cinco jogos, levando três gols. No total de 1978, então, Jairo ficou dez jogos sem sofrer gol, mais 57 minutos do seu 11º jogo, totalizando 957 minutos. Se pegarmos os últimos jogos de 1977, no período em que não sofreu gol também, Jairo ficou então 1 132 minutos.

O goleiro Jairo, do Corinthians, ficou 1 132 minutos e 11 jogos sem sofrer gol entre os Campeonatos Brasileiros de 1977 e 1978

SEQUÊNCIA DE JOGOS SEM SOFRER GOL DE JAIRO PELO CORINTHIANS EM BRASILEIROS

Data	Mandante	Placar	Visitante
1977			
15/2	Londrina	1x0	Corinthians (levou gol aos 6 do 1º)
19/2	Flamengo	0x1	Corinthians
1978			
26/3	Anapolina-GO	0x0	Corinthians
29/3	Brasília	0x1	Corinthians
2/4	Goiás	0x0	Corinthians
8/4	Corinthians	0x0	Santos
16/4	Desportiva-ES	0x1	Corinthians
23/4	Corinthians	4x0	Dom Bosco-MT (Jogou Tobias)
29/4	Corinthians	2x0	Comercial-MS
4/5	Corinthians	4x1	Rio Branco-ES (Jogou Tobias)
7/5	Operário-MS	0x0	Corinthians
10/5	Mixto-MT	0x0	Corinthians (Jogou Tobias)
14/5	Corinthians	3x0	Vila Nova-GO
21/5	Corinthians	1x1	Flamengo (Jogou Tobias)
24/5	Corinthians	1x0	Botafogo-SP
28/5	Corinthians	0x1	América-RJ (Jogou Tobias)
7/6	Comercial-SP	0x1	Corinthians
10/6	Botafogo	2x1	Corinthians (levou gol aos 13 do 2º)

GOLEIROS QUE FICARAM MAIS TEMPO SEM SOFRER GOL EM UM ÚNICO BRASILEIRO

Pos.	Goleiro	Clube	Minutos sem levar gols	ano
1º	Leão	Palmeiras	1057	1973
2º	Rogério Ceni	São Paulo	988	2007
3º	Jairo	Corinthians	957	1978
4º	Acácio	Vasco	915	1988
5º	Marcelo Grohe	Grêmio	801	2014
6º	Renan	Internacional	795	2006
7º	Neneca	Guarani	777	1978
8º	João Leite	Atlético-MG	773	1978
9º	Paulo César	Sport	756	1985
10º	Fernando Prass	Vasco	748	2012
11º	Rodolfo	Rio Branco-ES	746	1986
12º	Marolla	Atlético-PR	739	1986
13º	Jair	Operário-MS	733	1974
14º	Zé Carlos	Botafogo	710	1978
15º	Leão	Palmeiras	704	1976
16º	Taffarel	Internacional	700	1987
17º	Waldir Peres	São Paulo	693	1983
18º	Cantarelli	Flamengo	630	1974
19º	Carlos	Ponte Preta	625	1977
20º	Marolla	Santos	617	1982

Nos últimos 20 anos, o Botafogo só levou a pior nos clássicos contra o Flamengo

Vasco x Botafogo (à esquerda), fizeram a final do Carioca de 2015. Na foto de baixo, à direita, Dodô, do Botafogo, autor de dois gols no clássico contra o Flu em 2007

Rodrigo Ancillotti
Rio de Janeiro (RJ)

Apostei com um amigo que, de 1995 pra cá, o Botafogo venceu mais do que perdeu em clássicos estaduais, principalmente contra o Vasco e o Fluminense. Gostaria que a revista PLACAR resolvesse essa parada!!! Grande abraço de um leitor fiel desde

R: Caro Rodrigo. O Botafogo realmente levou a melhor contra o Fluminense e o Vasco desde 1995, porém, contra o Flamengo está em desvantagem nesse período. Isso graças aos dois longos jejuns de vitórias recentes: 14 jogos (entre 2004 e 2008) e dez jogos (entre 2010 e 2013).

DESEMPENHO DO BOTAFOGO NOS CLÁSSICOS CARIOCAS DESDE 1995
Botafogo x Flamengo
83 jogos
21 vitórias do Botafogo
36 empates
26 vitórias do Flamengo
101 gols do Botafogo
114 gols do Flamengo
Botafogo x Fluminense
71 jogos
24 vitórias do Botafogo
27 empates
20 vitórias do Fluminense
90 gols do Botafogo
83 gols do Fluminense
Botafogo x Vasco
75 jogos
28 vitórias do Botafogo
23 empates
24 vitórias do Vasco
107 gols do Botafogo
102 gols do Vasco

MEU TIME DOS SONHOS

Um craque do passado monta sua equipe perfeita

O ESQUADRÃO DE TÚLIO

ESQUEMA **3-5-2**

Ele jogou em 36 times de 15 estados e quatro países, fora o Brasil (Suíça, Hungria, Bolívia e Arábia Saudita). Pelas suas contas, fez 1.000 gols. Seu auge foi no Botafogo, campeão brasileiro de 1995, onde virou ídolo. Aos 46 anos, Túlio é palestrante.

GOLEIRO
TAFFAREL
"Fazia a defesa difícil ficar fácil. Sempre esperava o último toque do atacante."

ZAGUEIRO
ALDAIR
"A gente ficava na dúvida se era destro ou canhoto, tamanha a qualidade."

ZAGUEIRO
BECKENBAUER
"Marcou época como jogador no Bayern de Munique e como treinador."

ZAGUEIRO
NÍLTON SANTOS
"Se eu não falar dele, estou louco. O próprio apelido já diz, era uma Enciclopédia."

MEIA
MARADONA
"Não era um artilheiro, mas ganhou uma Copa e mudou a história do Napoli."

VOLANTE
ZIDANE
"Vai de volante porque esse time podia até tomar gols, mas faria o dobro."

MEIA
GARRINCHA
"Aqui, vai jogar de meia. No Botafogo, fui campeão jogando com a 7 dele."

MEIA
ZICO
"Foi meu ídolo de infância, mas, hoje, eu não quero nem passar perto do Flamengo."

MEIA
MESSI
"É tudo o que o Maradona foi, mais o lado artilheiro. Só falta a Copa do Mundo."

ATACANTE
PELÉ
"Esse é brincadeira. O que eu demorei 20 anos, ele fez em 11. É mole?"

ATACANTE
TÚLIO
"Eu jogava mais ou menos. Mas consegui meu objetivo, deixei minha história."

TÉCNICO
TELÊ SANTANA
"Com tantas estrelas, ele iria chegar e falar: 'Joguem o futebol-arte de vocês'."

Henágio

O SUCESSOR SERGIPANO DE ZICO

Revelado pelo Sergipe e destaque do Santa Cruz no início dos 1980, veloz atacante Henágio foi contratado pelo Flamengo em 1987 e apontado como substituto do Galinho, já no final de sua carreira

POR ***José Renato Santiago***

Henágio, no Santa Cruz, clube onde foi mais feliz

Henágio Figueiredo dos Santos nasceu na cidade de Aracaju em 10 de dezembro de 1961. Vindo de família muito pobre, começou a se destacar no esporte após ter bons desempenhos em provas de revezamento 4 x 100 m do atletismo nos jogos escolares. Assim, passou a frequentar o Club Sportivo Sergipe, onde atuou na equipe de juniores ainda em 1978. Jogando como meia e demonstrando muita habilidade e velocidade, foi um dos destaques da equipe campeã sergipana em 1982, de forma dividida com o rival Itabaiana.

Voltou a repetir boas atuações com o Sergipe no Brasileirão de 1983 e foi contratado pelo Santa Cruz para o Campeonato Pernambucano daquele ano por 18 milhões de cruzeiros (37 mil dólares na cotação de maio deste ano), além do passe do goleiro João José.

Sob o comando do técnico Carlos Alberto Silva, Henágio brilhou naquela equipe do Santa que ganhou o título estadual e contava com craques como Ricardo Rocha, Gomes e Zé do Carmo. Na partida final, no estádio do Arruda, com mais de 76 mil pessoas, a decisão foi para a disputa por pênaltis após o 1 a 1 no tempo normal. O Santa venceu o Náutico por 6 a 5 e Henágio marcou sua cobrança de forma categórica. Estava com tudo.

O bom futebol demonstrado em campo, porém, destoava da vida boêmia regada a cerveja. Costumava brincar que durante o seu auge, o melhor jogador em campo ganhava duas caixas de cerveja como prêmio, "como não queriam que eu bebesse?". Além da bebida, tinha como companheiro o cigarro. Chegou a fumar quatro maços por dia e, às vezes, durante os intervalos dos jogos. Também costumava ser perdulário, gastando tudo que recebia. Certa vez, afirmou que "se ganhasse 10, gastava 10. Se ganhasse 100, gastava 100".

Defendeu a equipe da Cobra Coral até o Campeonato Brasileiro de 1985, quando foi levado pelo próprio Carlos Alberto Silva para o rival Sport. Embora fosse titular no Leão da Ilha do Retiro, a perda do estadual provocou a mudança do técnico e a chegada de Ênio Andrade, em 1986, o que acabou prejudicando suas atuações, sobretudo pela exigência do técnico para que ele voltasse do ataque para marcar. Logo Henágio passaria para reserva.

No começo de 1987, foi negociado com o Guarani de Campinas, então vice-campeão brasileiro. Teve um começo promissor no Bugre, sobretudo na estreia da Copa Libertadores, ao marcar dois gols na vitória por 3 a 1 frente ao São Paulo. Infelizmente suas atuações foram apenas regulares e, a partir daí, seu futuro no futebol parecia comprometido.

Foi com grande surpresa, no entanto, que foi contratado pelo Flamengo para o Brasileiro de 1987. Sua chegada foi cercada por grande expectativa pela imprensa, que insinuou ser ele o substituto do maior de todos os jogadores da história do Rubro-negro, Zico, que sofria por conta de muitas lesões no final de sua carreira.

Henágio, porém, não brilhou pelo Fla. Embora tenha sido campeão Brasileiro naquele ano, chegando a substituir Bebeto na primeira partida da final diante do Internacional, e campeão da Taça Guanabara em 1988, o jogador fez apenas 28 jogos e quatro gols antes de deixar a Gávea.

A partir daí virou um cigano do futebol, com o seu rendimento caindo quase que na mesma proporção que crescia sua dependência da bebida. Assim, passou por América-RJ, Figueirense, Pinheiros, Paraná, Coritiba, Sampaio Corrêa e Tuna Luso.

Em 1992, voltou a atuar onde, segundo ele, tinha sido mais feliz, o Santa Cruz. Mas seu futebol já minguava. Ainda assim, participou da campanha do título pernambucano de 1993. Em seguida, foi para a Campinense, onde foi campeão paraibano naquele mesmo ano. Já em 1994, no Treze, jogou pouco até sair para perambular por equipes de menor expressão na Bélgica e Portugal.

De volta ao Brasil, próximo a completar 40 anos, foi para o Cotinguiba, na segunda divisão do Sergipano. Em entrevista para a Placar, na época afirmou: "Não fiz nada errado. Para um jogador sergipano, até que cheguei longe". Trabalhava, fazia cerca de oito anos, nas categorias de base do Santa Cruz, quando no dia 26 de outubro, aos 52 anos, foi encontrado morto em casa, vítima de um infarto no miocárdio.

www.placar.com.br

A VOZ DA GALERA

SELEÇÃO DE FRASES DE NOSSOS LEITORES

Nem 5% das mensagens recebidas conseguiram espaço na seção deste mês (o volume cresceu muito!); mas, os escolhidos refletem a voz de muitos outros leitores ou ressaltam alguma peculiaridade que os diferencia do restante. Continua firme o convite para nos escrever, opinar, sugerir, fazer correções, enviar fotos, ideias, pautas, desenhos, propostas. Obrigado a todos!!!

Rodrigo Ancillotti *"Aos amigos da melhor revista esportiva! Tenho 38 anos e sou leitor dessa grande revista desde 1986. Gosto do enfoque mais amplo, falando de todos os esportes. Acho que só faz bem ao esporte em geral massificar a sua divulgação. O Resumão é louvável, mas muito cansativo, limitem-se aos fatos mais importantes. A volta dos pôsteres centrais foi uma bela surpresa! Voltem com os 'pôsteres nostalgia'. Só uma entrevista por mês, duas é muita entrevista. Rankings são legais, mas caem no excesso de informações".*

Douglas William *"Muito boa à entrevista com o grande Muricy Ramalho. Atento para um pequeno detalhe: na foto que ilustra as páginas 40 e 41 o controle que está na mão do treinador é de ar condicionado. Sei que a intenção foi de 'colocá-lo no controle', mas que o objeto poderia ser um controle remoto, poderia".*

Severo Olimpio *"Muito boa a edição especial Guia Brasileirão 2º Turno. As edições do final do ano de 2014 foram péssimas, Sou colecionador desde 1970. Espero que nas edições do final final do ano não aconteça o desastre do final do ano passado".*

Aline de Abreu *"Por fim a revista se tocou que nos, mulheres, existimos! Mas falta muito ainda para que nos, mulheres, sejamos compensadas. Por enquanto, é boa a ideia, mas há pouca mulher publicada...".*

Antonio Sérgio A. Trivellato *"Primeiramente venho dizer que estava na hora de alguma mudança mesmo, eu já não via mais graça na revista! Para um apaixonado por esportes (não apenas o futebol), achei muito legal a mudança! O Resumão do Mês desta edição de novembro está sensacional, com os quadros separados para os principais esportes. Ficou bem mais fácil para acompanhar. Corretíssimo o posicionamento deste quadro logo na abertura da revista e do Agendão no final. Gostei! O espaço maior dado à 'Voz da galera' também ficou muito bom. Show de bola a revista!!! As entrevistas estão muito boas, como a do Pelé, que foi espetacular! Que tal dar uma Bola de Prata ou de Ouro (ou dá-se outro nome ao prêmio) para os ídolos do passado que foram campeões nos outros esportes? Falando em Bola de Prata, não mexam na estrutura dela!".*

André A. A. Aragão *"O pôster de Hamilton foi meu grande presente de final de ano!".*

Marcos Henrique dos Santos *"Na edição deste mês a revista apenas publicou minha sugestão de voltarem com os (sic) 'Pôster nostalgia', mas não deram uma resposta completa". RESPOSTA: estamos estudando isso e seguramente voltaremos com eles porque você não está sozinho nesse requerimento...*

Heriberto Simões *"Não aprovei essa nova proposta editorial. Comprei a revista interessado na excelente entrevista com o Pelé. Pagaria os R$ 13,00 só para lê-la. Mas os demais conteúdos não me agradaram. E chega de Milton Neves também. Já perdeu a graça".*

Tatiana Tannús *"Em primeiro lugar, quero elogiar essa atitude de ouvir o leitor. Eu sou uma fiel assinante da Placar desde 1997. Adoro a revista e acho a postura diferente das demais publicações. Eu particularmente gosto quando as matérias trazem um pouco de conteúdo político. Como exemplo, cito algumas das mais recentes, como a última partida de Mujica quando estava preso. Essas últimas, então, foram ótimas!!! Mas, a minha dica é: de vez em quando, publiquem matérias que tratem de temas políticos. Desejo muitos gols de placa para vocês".*

Marcelo Luís Pereira *"Adorei a edição de novembro, gostei do Resumão relacionado a outros esportes. E sim, Placar deve fazer matérias de outros esportes".*

Gabriel Aguiar *"Compro PLACAR desde quando eu tinha 7 anos e estou gostando das mudanças! Mas, exijo o Resumão no*

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **Por carta: SÃO PAULO:** Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil. | **Por e-mail:** placar@maisleitor.com.br | **Por fax:** (11) 3086-4738 e fax: (21) 2543-1657. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). **EDIÇÕES ANTERIORES:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro.

mês que vem! O que isso de não ter? Só porque vai avançar dezembro? Se virem, o Resumão não pode faltar, foi a melhor novidade da revista! Também estou gostando de falar de outros esportes... Aviso, se não tiver Resumão em dezembro, acabou a paz!".

Fernando M. Pereira *"Sou leitor da revista desde 1980, possuo mais de 1000 edições. Seria possível corrigirem no acervo digital que está disponibilizado no site que aparece com problemas". NdR: estamos corrigindo aos poucos!*

Jordi Mazza *"Por fim uma ideia diferente em pôsteres corintianos: '99% campeão' e '100% campeão'... Só falta que façam também um 101% campeão após a última rodada! Aí vocês me matam. Comprei os dois e amei. Inclusive a foto (única) com o uniforme laranja. Vai, Corinthians!". NdR: Sim, o leitor acertou: o '101 campeão' aparece nesta semana paralelamente a esta edição, tal como reproduzimos aqui, acima, nesta página...*

Walney Gomes de Barros *"Primeiro, não queremos mais páginas. Nem sempre quantidade é qualidade. Eu não perco meu tempo lendo o Resumão. Quero uma revista, não um diário! Sinceramente, quem se interessa por jogos militares? Vocês colocam um pôster de rúgbi onde parece que os caras estão mandando o famoso gesto de 'dar uma banana' para gente. Colocam a foto do Bolt... eu lá quero saber do Bolt! E, por fim ,o pôster Hamilton tricampeão mundial de F1. Eu nunca li na revista uma reportagem sobre a vida dele, a infância, etc. Ainda colocam essa história de 'Campeão do mês'. Isso não existe em lugar nenhum. Vocês estão deixando a revista pior do que estava antes. Prefiro uma revista com 50 páginas, mas com algo que me prenda na leitura".*

Ugo Barreto *"Obrigado por descobrir para mim – tenho 25 anos – uma estrela esquecida como Vasconcelos".*

ERRATA

"Na edição de novembro de 2015, nas matérias sobre o Flamengo há erros em ambas. Na página 38, a letra do Hino Rubro-Negro não está certa. O equívoco é até perdoável, pois o próprio estatuto do Flamengo está equivocado. Os trechos corretos são: "Saudemos pois, com muito ardor" e "De mil campeões, o vencedor". Já na página 87, existem diversos erros: 1 - No alto: "Novembro 1845 . 1915 . 1940 ...". O ano que se refere ao Flamengo deveria ser 1895, não 1845. 2 - No título: o correto é 'Clube de Regatas DO Flamengo'. 3 - Não houve nenhuma homenagem à "jovem república brasileira". A data de 15 de novembro foi escolhida porque os aniversários do Clube seriam sempre comemorados em feriados. 4 - O departamento de Desportos Terrestres não foi criado no dia 8 de novembro. 5 - Legenda sob foto diz, erradamente: "Um dos primeiros times do Flamengo, entre 1912 e 1913". No entanto, o time aparece na foto com a camisa cobra-coral, que passou a ser usada em 1914".

Eduardo Vinicius de Souza
Sócio Benemérito
do Clube de Regatas do Flamengo

Pôsteres regionais

Rogério Michailev: *"Desejo dar os parabéns pelo o que até agora tenho visto desde que ocorreu a mudança. Admiro a revista desde muito pequeno, hoje tenho todas as coleções possíveis (até porque todas as especiais e capas regionalizadas nem mesmo vocês possuem), e continuo fiel mesmo nas piores tormentas. Durante cinco anos seguidos levei material para a revista. Agora preciso de ajuda: entre 1975 e 1977, em virtude do tamanho dos Campeonatos Brasileiros, a revista lançou pôsteres regionalizados de cada um dos participantes daquelas três edições. Eu e mais dois amigos (Sílvio Ferrari de São Paulo e Maurício Santos de Fortaleza) buscamos pelo país estes pôsteres. Resolvemos adotar o scan deles em alta qualidade, tendo em vista a raridade, preço e também o valor sentimental que cada um dos pôsteres tem para quem os guarda. Temos bastante coisa, mas não todos. Enviamos e-mails para várias bibliotecas espalhadas pelo país, com pouquíssimo êxito. Sendo assim, quem sabe nós tenhamos êxito agora. Visto que um pôster que saía na edição em São Paulo não era o mesmo nem em Ribeirão Preto, a dificuldade é grande de reunir isso tudo. Eu tenho pôsteres aqui no Paraná totalmente diferentes dos que meus amigos de São Paulo e Fortaleza têm. Espero que esta mensagem possa ser uma pauta interessante para vocês. Deixo meu contato e o dos meus colegas". NdR: Rogério, grande trabalho, parabéns! Está dado o primeiro passo. Aguardamos respostas. Nos também queremos esses pôsteres!*

rmichailev76@gmail.com
silviofut@hotmail.com
mauretro32@bol.com.br

AOS LEITORES: devido ao grande número de mensagens recebidas nos últimos meses, não conseguimos mais responder a todos individualmente. Salvo rara exceção, está é principal via de contato para reproduzir suas expressões e encontrar nossas respostas. Pedimos compreensão e oferecemos nossas desculpas.

Em Teresina, após segurar o empate com o Ríver-PI, o Botafogo de Ribeirão Preto garantiu e festejou o título da Série D

'BOTINHA' E SEU 1º

TÍTULO NACIONAL

O Botafogo de Ribeirão Preto fez uma campanha tímida na Série D

de 2015, mas eficiente para todos os efeitos e conquistou pela primeira vez um título nacional. Garantindo a maioria dos placares em casa, no estádio Santa Cruz, algumas vezes até com goleada, o Botinha foi valente como visitante e segurou o resultado dos jogos sem muito enfeite. Na primeira fase, complicada, o time do técnico Marcelo Veiga garantiu a classificação sofrida apenas na última rodada, após um empate sem gols contra o Gama. Entre os 16 classificados da primeira fase, o tricolor teve a pior campanha, com quatro empates (todos sem gols), três vitórias e uma derrota nos oito jogos disputados.

Nos mata-matas, o Botafogo enfrentou o CRAC e encaminhou a classificação com vitória por 3 a 0 em casa. No jogo de volta, em Catalão-GO, perdeu por 1 a 0, mas avançou pelo saldo de gols. Nas quartas de final, talvez a fase mais importante para o Pantera no campeonato, já que permitia aos quatro semifinalistas o acesso à Série C, principal objetivo dos clubes e a certeza de uma temporada ativa em 2016, o Botafogo enfrentou o São Caetano, time com a melhor na primeira fase. Em Ribeirão Preto, vitória do tricolor por 2 a 1, de virada, com gols do capitão César Gaúcho e de Caio Ruan. Em São Caetano do Sul, o jogo que ficou conhecido para os torcedores do Botinha como a Batalha do Anacleto. Numa partida dificílima, principalmente após a expulsão do meia Vitinho, aos 23 minutos do segundo tempo, o goleiro Neneca fez milagres e o empate sem gols trouxe a classificação para a semifinal e o tão sonhado acesso.

Na semifinal contra o Remo, no Santa Cruz, o Bota fez sua parte no jogo de ida e com um gol de Canela, no final do segundo tempo, garantiu a vitória por 1 a 0 e a vantagem para o jogo de volta. No Mangueirão, em Belém, o time paulista fez bem o seu papel de visitante, segurou o 0 a 0 diante de 20 mil torcedores e foi à final. Já na grande decisão, novamente o Botafogo fez o primeiro jogo em casa e mais uma vez saiu na frente: vitória por 3 a 2, com destaque para o atacante Francis, autor dos três gols do Bota. Na partida de volta, na finalíssima, em Teresina, o tricolor precisou se superar mais do que de costume. Além da pressão do adversário, empurrado por 40 mil torcedores, o Botafogo perdeu o zagueiro César Gaúcho, expulso aos 10 do segundo tempo e teve que contar com as defesas do veterano goleiro Neneca para segurar o empate e garantir assim seu primeiro título brasileiro. Agora, ao lado do Ríver-PI, do Remo-PA e do Ypiranga-RS, o Botafogo irá participar da Série C de 2016, sonhando com a possibilidade de voltar à elite do Brasileirão, que já não disputa desde 2001.

PRIMEIRA FASE

12/7/2015 - Estádio: MANÉ GARRINCHA (BRASÍLIA-DF)

GAMA 0 x 0 BOTAFOGO-SP

Juiz: *M. dos Reis Novais (MA);* ***Renda:*** *R$ 46 860,00;* ***Pagantes:*** *3 557*

GAMA: Pereira, Dudu Gago (*Galhardo 29 do 2º*), Pedrão, Murilo e Rafinha; Baiano, Luan (*Alekito 26 do 1º*), Lucas e Héricles; Rafael Grampola e Daniel (*Carlos André 15 do 2º*). **Técnico:** Gilson Granzotto
BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges, Domingues, Mirita e Diego Pituca; Rodrigo Thiesen, Gilmak, Helton Luiz (*Samuel Santos, intervalo*) e Guaru (*Augusto Ramos 41 do 2º*); Francis e Nunes. **Técnico:** Marcelo Veiga

CA: Carlos André, Pedrão, Nunes e Domingues; **CV:** não houve

© ROGERIO MOROTI / AGÊNCIA BOTAFOGO

Em pé, da esquerda para a direita: Mancini, Nunes, Neneca, César Gaúcho, Carlos Henrique, Mirita, Caio Ruan, Dudu, João Lucas e Lucas Ribeiro. Agachados: Daniel Borges, João Vítor, Vitinho, Canela, Diego Pituca, Augusto Ramos, Willian, Helton Luiz, Vítor Hugo e Guaru

O ELENCO DO BOTAFOGO-SP, CAMPEÃO DA SÉRIE D DE 2015							
JOGADOR	POSIÇÃO	NASCIMENTO	CIDADE (ESTADO)	ALTURA	PESO	JOGOS	GOLS
Anderson Soares da Silva **(Neneca)**	G	11/09/1980	Veranópolis (RS)	1,90 m	85 kg	16	-9
Daniel Fortunato **Borges**	LD	23/03/1993	São José dos Campos (SP)	1,74 m	68 kg	15	0
Samuel Henrique dos **Santos** Eleoterio	LD	25/04/1990	Caçapava (SP)	1,77 m	63 kg	12	1
Luiz Gustavo **Domingues***	Z	28/09/1988	Santo Antônio do Grama (MG)	1, 90 m	82 kg	4	0
Caio Ruan Lino de Freitas	Z	01/04/1995	Vitória (ES)	1,90 m	87 kg	12	2
Osmair Cintra de Paula Filho **(Mirita)**	Z	11/09/1985	Ribeirão Preto (SP)	1,85 m	84 kg	15	0
César Augusto Mainardi da Silva **(César Gaúcho)**	Z	28/06/1978	Porto Alegre (RS)	1,88 m	79 kg	11	1
Matheus Mancini	Z	14/09/1994	São Paulo (SP)	1,88 m	81 kg	5	0
Carlos Henrique Batista de Morais	Z	22/12/1993	Ribeirão Preto (SP)	1,90 m	78 kg	3	0
Lucas de Oliveira **Ribeiro**	Z	14/01/1991	Santa Bárbara D'Oeste (SP)	1,92 m	81 kg	1	0
José **Augusto** Cestari **Ramos**	LE	03/02/1985	Campinas (SP)	1,78 m	77 kg	15	1
Carlos Eduardo Passos Farias **(Dudu)**	V	10/02/1982	São Luís (MA)	1,79 m	74 kg	9	0
Gilmak Queiroz da Silva	V	02/12/1986	Horizonte (CE)	1,79 m	69 kg	2	0
Rodrigo Thiesen	V	01/12/1986	Palhoça (SC)	1,80 m	79 kg	13	0
Helton Luiz da Silva	M	02/01/1987	Messias (AL)	1,71 m	64 kg	6	2
André Luiz **Baratella** Fernandes*	M	18/01/1993	Ribeirão Preto (SP)	1,80 m	80 kg	2	0
Victor Hugo Machado Maia Mesquita **(Vitinho)**	M	08/06/1990	Juiz de Fora (MG)	1,76 m	67 kg	13	0
Rodrigo Neves de Freitas **(Guaru)**	M	04/02/1981	Taubaté (SP)	1,70 m	62 kg	8	0
Diego Cristiano Evaristo **(Diego Pituca)**	M	15/08/1992	Mogi Guaçu (SP)	1,75 m	69 kg	13	0
Ailton Cesar Junior Alves da Silva **(Canela)**	M	18/11/1994	Matão (SP)	1,80 m	78 kg	9	2
Vitor Frezarin **Bueno***	M	05/09/1994	Monte Alto (SP)	1,83 m	79 kg	1	0
Vitor Hugo Camargo	A	07/02/1994	Santa Bárbara D'Oeste (SP)	1,75 m	68 kg	4	1
Jardel Capistrano	A	10/10/1989	Blumenau (SC)	1,92 m	87 kg	8	0
Valmir Aparecido **Francis** de Campos Júnior	A	16/04/1990	Capivari (SP)	1,80 m	78 kg	14	6
Anderson Francisco **Nunes**	A	21/01/1982	São Paulo (SP)	1,84 m	82 kg	13	4

** Deixaram o clube antes do término do campeonato*

19/7/2015 - Estádio: SANTA CRUZ (RIBEIRÃO PRETO-SP)

BOTAFOGO-SP 0 x 1 CRAC

Juiz: *L. Sígari Zanon (PR);* **Renda:** *R$ 65 780,00;* **Pagantes:** *3 119*

BOTAFOGO-SP: Neneca, Samuel Santos, Domingues, Mirita e Augusto Ramos (*Helton Luiz, intervalo*); Gilmak, Diego Pituca e Guaru (*Jardel 39 do 2º*); Daniel Borges (*Vitinho 22 do 2º*), Nunes e Francis. **Técnico:** Marcelo Veiga
CRAC: Gilberto, Bruno Limão, Ronaldo Trevisan (*Fábio 27 do 2º*), Jorge e Canhoto; Levi, Álvaro, Jhonatan e Fabrizzyo; Danilo Mederos (*Pitbull 25 do 2º*) e Tito (*Conrado Ávila 38 do 2º*). **Técnico:** Júlio Sérgio

Gol: Álvaro 14 do 2º; **CA:** Augusto Ramos, Mirita, Samuel Santos, Tito, Jorge, Danilo Mederos, Levi e Álvaro; **CV:** não houve

25/7/2015 - Estádio: MARRENTÃO (DUQUE DE CAXIAS-RJ)

DUQUE DE CAXIAS 0 x 0 BOTAFOGO-SP

Juiz: *M. André Gomes da Penha (ES);* **Renda:** *R$ 1 450,00;* **Pagantes:** *219*

DUQUE DE CAXIAS: Jaime, Felipe Foca (*Jefinho 39 do 2º*), Tiago Spice, Maurício e Edson; Renan, Jackson, Daniel Silva e Thiago Barreiro; Paulinho Guará (*Edivaldo 14 do 2º*) (*Washington 27 do 2º*) e Marlinho. **Técnico:** Emanoel Sacramento
BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges (*Samuel Santos 48 do 2º*), Domingues, Mirita e Augusto Ramos; César Gaúcho, Diego Pituca, Francis e Guaru (*Helton Luiz 13 do 2º*); Vitinho (*Vítor Bueno 37 do 2º*) e Nunes. **Técnico:** Marcelo Veiga

CA: Tiago Spice, Maurício, Renan, Guaru, Helton Luiz e Vitinho **CV:** não houve

8/8/2015 - Estádio: SANTA CRUZ (RIBEIRÃO PRETO-SP)

BOTAFOGO-SP 5 x 1 VILLA NOVA-MG

Juiz: *Caio Max Vieira (RN);* **Renda:** *R$ 40 070,00;* **Pagantes:** *2 298*

BOTAFOGO-SP: Neneca, Samuel Santos, Domingues, Mirita e Augusto Ramos; César Gaúcho (*Dudu 34 do 2º*), Rodrigo Thiesen, Guaru (*Helton Luiz, intervalo*) e Vitinho; Francis (*Canela 34 do 2º*) e Nunes. **Técnico:** Marcelo Veiga
Villa Nova-MG: Thiago Braga, Luisinho, Alemão, Marco Thiago e Bruno Barros; João Paulo (*Élder 34 do 2º*), Humberto (*Cassiano, intervalo*) e Marcelo Rosa (*Igor 3 do 2º*); Breno, Michel Cury e Paulinho. **Técnico:** Felipe Suran

Gols: Nunes 13 e Samuel Santos 32 do 1º; Francis 21, Paulinho 22, Nunes 30 e Helton Luiz 46 do 2º T; **CA:** Francis, Mirita, Bruno Barros e Humberto; **CV:** não houve

23/8/2015 - Estádio: CASTOR CIFUENTES (NOVA LIMA-MG)

VILLA NOVA-MG 2 x 3 BOTAFOGO-SP

Juiz: *Felipe Duarte Varejao (ES);* **Renda:** *R$ 1 190,00;* **Pagantes:** *118*

VILLA NOVA: Thiago Braga, Alemão, Élder, Marco Thiago e Bruno Barros; João Paulo, Luiz Ricardo (*Marcelo Rosa, intervalo*), Alan (*Índio 33 do 2º*) e Michel Cury; Igor e Paulinho.
Técnico: Felipe Surian
BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges, Caio Ruan, Mirita e Augusto Ramos; César Gaúcho, Rodrigo Thiesen, Helton Luiz (*Canela 12 do 1º*) (*Jardel 33 do 2º*) e Vitinho; Francis (*Vítor Hugo 31 do 2º*) e Nunes. **Técnico:** Marcelo Veiga

Gols: Helton Luiz 2 do 1º; Michel Cury 14 e 19, Augusto Ramos 40 e Nunes 48 do 2º T; **CA:** Luiz Ricardo, João Paulo, Michel Cury, Marco Thiago, Élder, Augusto Ramos, Nunes, Caio Ruan e Neneca **CV:** não houve

29/8/2015 - Estádio: SANTA CRUZ (RIBEIRÃO PRETO-SP)

BOTAFOGO-SP 3 x 1 DUQUE DE CAXIAS

Juiz: *Adriano Milczvski (PR);* **Renda:** *R$ 55 599,00;* **Pagantes:** *3 104*

BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges, Caio Ruan, Mirita e Augusto Ramos; César Gaúcho, Rodrigo Thiesen, Francis (*Canela 39 do 2º*) e Guaru; Vitinho (*Vítor Hugo 10 do 2º*) e Nunes (*Jardel 33 do 2º*). **Técnico:** Marcelo Veiga
DUQUE DE CAXIAS: Jaime, Paulinho, Edmário, Maurício e Edson (*Thiago 14 do 2º*); Giovanni, Jackson (*Lucas 38 do 2º*), Daniel e Tiago Barreiros; Paulinho Guará (*Rodrigues 14 do 2º*) e Bernardo. **Técnico:** Emanoel Sacramento Filho

Gols: Francis 1 e 5 do 1º; Paulinho Guará 13 e Vítor Hugo 37 do 2º T **CA:** Edmário e Tiago Barreiros; **CV:** não houve

5/9/2015 - Estádio: GENERVINO DA FONSECA (CATALÃO-GO)

CRAC 0 x 0 BOTAFOGO-SP

Juiz: *L. Teixeira Rocha (RS);* **Renda:** *R$ 16 730,00;* **Pagantes:** *1 030*

CRAC: Gilberto, Bruno Limão, Ronaldo Trevisan, Fábio Silva e Wendell; Pitbull (*Bruno Reis 27 do 2º*), Álvaro, Everton e Danilo Mederos; Conrado (*Jhonatan 17 do 2º*) e Fabrizzyo (*Mourão 23 do 2º*). **Técnico:** Júlio Sérgio
BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges, Caio Ruan, Mirita (*Matheus Mancini 43 do 2º*) e Augusto Ramos; César Gaúcho (*Dudu, intervalo*), Rodrigo Thiesen, Vitinho e Guaru (*Samuel Santos 30 do 2º*); Jardel e Francis. **Técnico:** Marcelo Veiga
CA: Bruno Limão, Ronaldo Trevisan, Bruno Reis, Álvaro, Fabrizzyo, César Gaúcho, Francis e Rodrigo Thiesen; **CV:** não houve

13/9/2015 - Estádio: SANTA CRUZ (RIBEIRÃO PRETO-SP)

BOTAFOGO-SP 0 x 0 GAMA

Juiz: *M. Mateus Pereira (MS);* **Renda:** *R$ 105 250,00;* **Pagantes:** *17 759*

BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges, Caio Ruan, Mirita (*Dudu 42 do 2º*) e Augusto Ramos; César Gaúcho, Rodrigo Thiesen, Vitinho e Guaru (*Samuel Santos, intervalo*); Francis e Nunes (*Diego Pituca 18 do 2º*). **Técnico:** Marcelo Veiga
GAMA: Adílson Júnior, Dudu Gago, Gustavo, Pedrão (*Jesiel 11 do 1º*) e Rafinha; Zé Augusto (*Rafael Grampola 18 do 2º*), Murilo e Hérickles; Alekito (*Thiago Miracema 22 do 2º*), Luan e Jonathan Reis. **Técnico:** Gílson Granzotto

CA: Guaru, Francis, Zé Augusto, Rafinha, Dudu Gago, Adílson Júnior, Jesiel e Thiago Miracema; **CV:** Francis 14 e Dudu Gago 24 do 2º T

OITAVAS DE FINAL

27/9/2015 - Estádio: SANTA CRUZ (RIBEIRÃO PRETO-SP)

BOTAFOGO-SP 3 x 0 CRAC

Juiz: *J. P. Gonçalves Lima (RS);* **Renda:** *R$ 112 955,00;* **Pagantes:** *19 008*

BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges, Caio Ruan, Mirita e

O experiente volante César Gaúcho, 37 anos: capitão do Botafogo-SP

Augusto Ramos; César Gaúcho, Rodrigo Thiesen e Vitinho (*Vítor Hugo 37 do 2º*); Samuel Santos, Nunes (*Jardel 27 do 2º*) e Canela (*Diego Pituca 12 do 2º*). **Técnico:** Marcelo Veiga
CRAC: Gilberto, Bruno Limão, Ronaldo Trevisan, Jorge Miguel e Leandro Silva (*Felipe Brisola, intervalo*); Levi, Álvaro, Wendell Araújo e Danilo Mederos; Jhonatan Ribeiro (*Renatinho 14 do 2º*) e Tito (*Marcinho Pitbull 46 do 2º*). **Técnico:** Júlio Sérgio
Gols: Canela 3, Caio Ruan 25 e Nunes 44 do 1º T

CA: Mirita, Tito, Ronaldo Trevisan e Levi; **CV:** D. Mederos 42 do 2º T.

2/10/2015 - Estádio: GENERVINO DA FONSECA (CATALÃO-GO)

CRAC 1 x 0 BOTAFOGO-SP

Juiz: *C. Veloso Pereira (MG);* ***Renda:*** *R$ 190 000;* ***Pagantes:*** *7 600*

CRAC: Gilberto, Bruno Limão, Ronaldo Trevisan, Jorge Miguel e Leandro Silva; Levi (*Jhonatan Ribeiro 32 do 2º*), Álvaro, Wendell Araújo e Felipe Brisola (*Paulo Renê 43 do 2º*); Tito (*Mourão 46 do 2º*) e Renatinho. **Técnico:** Júlio Sérgio
BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges, Caio Ruan, Matheus Mancini e Augusto Ramos (*Diego Pituca 20 do 1º*); César Gaúcho, Rodrigo Thiesen e Vitinho (*Canela 33 do 1º*); Samuel Santos, Francis e Jardel (*Dudu 23 do 2º*). **Técnico:** Marcelo Veiga

Gol: Álvaro 46 do 1º T.

CA: Levi, Leandro Silva, Renatinho, Wendell Araújo, Ronaldo Trevisan, Augusto Ramos, Neneca, Canela e Samuel Santos
CV: não houve

QUARTAS DE FINAL

11/10/2015 - Estádio: SANTA CRUZ (RIBEIRÃO PRETO-SP)

BOTAFOGO-SP 2 x 1 SÃO CAETANO

Juiz: *F. Rodrigues de Souza (SP);* ***Renda:*** *R$ 146 000;* ***Pagantes:*** *24 476*

BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges, Caio Ruan, Mirita e Diego Pituca; César Gaúcho (*Dudu 42 do 2º*), Rodrigo Thiesen e Vitinho

Os destaques

Quem foram os cinco principais jogadores do Botafogo-SP na conquista inédita da Série D

NENECA (G)

O experiente goleiro Neneca chegou no início da temporada de 2015 e não deixou a desejar. Titular absoluto na Série D e com ótimas atuações, como no jogo contra o Gama, em casa, no qual garantiu a classificação para as oitavas de final. Nos mata-matas, Neneca foi também a figura central do jogo contra o São Caetano, que trouxe o acesso à Série C e, principalmente na final contra o Ríver, em Teresina, quando segurou o empate por 0 a 0.

SAMUEL SANTOS (LD)

O lateral direito, revelado na base do Palmeiras, acumula passagens pelo Mirassol, ABC-RN, São Caetano, Bragantino e Santo André, onde teve boa atuação no Paulista da Série A-2. Pelo Botafogo-SP, Samuel Santos foi o destaque na vitória sobre o Crac, que garantiu a classificação da equipe para as quartas de final da Série D, quando deu duas assistências na vitória por 3 a 0.

CESAR GAUCHO (Z)

O capitão César Gaúcho foi peça-chave no que diz respeito ao equilíbrio, segurança e entrosamento da equipe. Aos 37 anos, o zagueiro foi importante também no setor ofensivo, quando marcou o gol de empate no jogo contra o São Caetano, válido pelas quartas de final, no qual o Botafogo venceu de virada por 2 a 1 e garantiu o acesso à Série C. O experiente zagueiro relembrou o aniversário de 15 anos do clube, celebrado no dia seguinte ao jogo, enquanto fazia o discurso que inflamou a equipe na batalha pela vitória, e dedicou seu gol não à família, não a ele mesmo, mas sim a todos os botafoguenses.

VITINHO (M)

Contratado para reforçar o meio-campo do Botafogo no início da Série D, ao lado de Helton Luiz e Guaru, Vitinho começou no banco, mas ganhou seu espaço após a lesão de Guaru. Aos 25 anos, Vitinho, que tem contrato assinado com o Botinha até o final do Campeonato Paulista de 2016, foi o responsável pela armação da equipe na disputa da Série D e um dos destaques da equipe de Marcelo Veiga nos mata-matas.

FRANCIS (A)

Francis é um velho conhecido do Botafogo. O atacante jogou pelo clube em 2012, quando foi destaque na Copa Paulista, e em 2013, quando foi titular durante boa parte do Paulistão. Depois de rodar por Joinville (2013 e 2014) e Capivariano (2015), voltou ao Botinha a pedido do técnico Marcelo Veiga. Com a camisa do tricolor de Ribeirão Preto, Francis fez um grande campeonato e fechou a Série D como artilheiro do Pantera com seis gols. Três deles na vitória por 3 a 2 sobre o Ríver-PI, no primeiro jogo da final, no estádio Santa Cruz. Aos 25 anos, o atacante ofuscou o experiente Nunes, e foi o grande nome da equipe no comando de ataque do Botafogo-SP durante a campanha do título.

UM TIME 'RESULTADISTA'

O esquema sempre foi defensivo. O campeão não foi uma equipe para aplaudir pelo seu jogo bonito. Foi 'resultadista', como se diz no Rio de la Plata, na Argentina, quando se define um time que não se preocupa pela estética do jogo, e sim pela sua posição na tabela. Ou pragmático, como o de Carlos Alberto Parreira na Copa do Mundo de 1994. O 4-4-2 foi a escalação clássica de Veiga no Botafogo-SP. Em poucas ocasiões exagerou com um 4-5-1 e, em menos ainda, ousou no 4-3-3. Mas funcionou. O Botinha subiu para a Série C e festejou isso com um título de campeão. O time-base foi se encontrando no decorrer das rodadas. O goleiro sempre foi Neneca, titular indiscutível e o homem da confiança do treinador Veiga. A defesa funcionou com linha de quatro e foi o pilar onde se apoiou o time. Prova disso é que o treinador mexeu em 50% dos jogos, durante as partidas, algo pouco habitual no futebol moderno, onde normalmente são trocados meias e atacantes. Em oito jogos, pelo menos um jogador da defesa deixou o campo.
Na lateral direita, Daniel Borges e Samuel Santos foram se alternando, sendo que Borges chegou ainda a ser aproveitado como volante. Na lateral esquerda, Diego Pituca começou o torneio, mas logo perdeu o lugar para Diego Ramos sendo substituído algumas vezes pelo próprio Pituca, por Helton Luiz e também por Daniel Borges. Na zaga, Domingues e Mirita formaram a dupla no começo da Série D. Mas, a partir da 5ª rodada, Caio Ruan substituiu Domingues e não saiu mais do time. Já Mirita foi titular absoluto, ficando de fora apenas no jogo contra o CRAC.
No meio-campo, os quatro que mais atuaram foram Gilmak, Rodrigo Thiesen, Helton Luiz e Guaru. Mas, nos mata-matas, César Gaúcho e Vitinho viraram titulares. Entre eles, o mais utilizado por Marcelo Veiga foi Helton Luiz, uma espécie de coringa da equipe, que esteve onde o treinador o precisou: lateral, volante e meia, como nos jogos contra o CRAC. Guaru, que teve um bom desempenho na primeira fase, acabou sumindo e perdeu espaço para César Gaúcho, que foi o dono do setor direito do time. Já Vitinho, que virou titular após a quarta partida, contra o Villa Nova-MG, virou peça-chave no esquema de Veiga. No ataque, Francis e Nunes formaram a dupla desde o início da competição, com Jardel e Matheus Mancini como opções. Canela, Vítor Hugo e até Pituca e Dudu foram variantes quando Veiga buscava segurar um resultado.

01

Marcelo Veiga

O técnico levou o Botafogo à Série C apostando em uma defesa sólida e uma boa organização ofensiva. Na fase final, Veiga acertou os problemas de regularidade do time, e a prova de fogo foi contra o fortíssimo São Caetano, nas quartas de final, quando o time garantiu o acesso. Seguindo a lógica, Marcelo Veiga permanecerá no Botafogo e tentará levar o time à Série B do Brasileiro, assim como já fez com o Bragantino em 2007, quando foi campeão da Série C.

TIME-BASE DO BOTAFOGO-SP NA SÉRIE D

CAMPANHA DO BOTAFOGO-SP NA SÉRIE D DE 2015

CASA	J	V	E	D	GP	GC	PG	Aprov. %
Botafogo-SP	8	6	1	1	17	6	19	79,2
FORA	**J**	**V**	**E**	**D**	**GP**	**GC**	**PG**	**Aprov.%**
Botafogo-SP	8	1	6	1	3	3	9	37,5
CASA	**J**	**V**	**E**	**D**	**GP**	**GC**	**PG**	**Aprov.%**
Botafogo SP	16	7	7	2	20	9	28	58,3

01 E 02 ROGERIO MORONI / AGÊNCIA BOTAFOGO

©2

Francis, ajoelhado, comemora um dos seus três gols na final contra o Ríver, em Ribeirão Preto

(*Baratella 43 do 2º*); Samuel Santos, Nunes (*Jardel 39 do 2º*) e Francis. **Técnico:** Marcelo Veiga
SÃO CAETANO: Saulo, Ângelo, Júnior Alves, Sandoval e Bruno Recife; Leandro Carvalho (*Eduardo Luiz 20 do 2º*), Esley (*Xuxa 40 do 2º*), Neto e Daniel Costa (*Arthur 21 do 2º*); Robson e Jô. **Técnico:** Luiz Carlos Martins

Gols: Daniel Costa 27 do 1º; César Gaúcho 14 e Caio Ruan 29 do 2º T
CA: Vitinho, S. Santos, Jô, Júnior Alves, B. Recife e Robson; **CV:** não houve

16/10/2015 - Estádio: ANACLETO CAMPANELLA (S. C. DO SUL-SP)

SÃO CAETANO 0 x 0 BOTAFOGO-SP

Juiz: *T.Duarte Peixoto (SP);* ***Renda:*** *R$ 63 000;* ***Pagantes:*** *12 244*

SÃO CAETANO: Saulo, Artur, Júnior Alves, Sandoval e Bruno Recife; Leandro Carvalho (*Ângelo 34 do 2º*), Esley, Neto (*Wesley 16 do 2º*) e Daniel Costa (*Xuxa 21 do 2º*); Jô e Ricardinho. **Técnico:** Luiz Carlos Martins

BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges, Caio Ruan, Mirita e Augusto Ramos; César Gaúcho (*Dudu, intervalo*), Rodrigo Thiesen e Vitinho; Diego Pituca (*Matheus Mancini 38 do 2º*), Nunes (*Baratella 26 do 2º*) e Francis. **Técnico:** Marcelo Veiga

CA: Vitinho e Augusto Ramos; **CV:** Vitinho 23 do 2º T

SEMIFINAL

25/10/2015 - Estádio: SANTA CRUZ (RIBEIRÃO PRETO-SP)

BOTAFOGO-SP 1 x 0 REMO

Juiz: *Wagner Magalhães (RJ);* ***Renda:*** *R$ 89 859;* ***Pagantes:*** *5 186*

BOTAFOGO-SP: Neneca, Daniel Borges (*Canela 36 do 1º*), Mirita, Caio Ruan e Augusto Ramos; Dudu, Rodrigo Thiesen, Guaru (*Diego Pituca 13 do 2º*), Francis (*Jardel 41 do 2º*) e Samuel Santos; Nunes. **Técnico:** Marcelo Veiga
REMO: Fernando Henrique, Ciro Sena, Henrique e Igor João;

Felipe Macena (*Sílvio 36 do 2º*), Ilaílson, Chicão, Ratinho (*Juninho 13 do 2º*) e Mateus Muller; Aleílson (*Léo Paraíba 27 do 2º*) e Welthon. **Técnico:** Cacaio

Gol: Canela 40 do 2º T; **CA:** Caio Ruan, Nunes, Samuel Santos, Henrique, Juninho e Chicão; **CV:** não houve

01/11/2015 - Estádio: MANGUEIRÃO (BELÉM-PA)

REMO 0 x 0 BOTAFOGO-SP

Juiz: *Nielson Dias (PE);* ***Renda:*** *R$ 608 315;* ***Pagantes:*** *18 940*

REMO: Fernando Henrique, Max, Henrique e Ciro Sena (*Léo Paraíba, intervalo*); Levy, Ilaílson, Felipe Macena (*Sílvio 25 do 2º*), Eduardo Ramos e Mateus Muller; Welthon (*Rafael Paty 16 do 2º*) e Kiros. **Técnico:** Cacaio
BOTAFOGO-SP: Neneca, Samuel Santos, Caio Ruan, Mirita e Augusto Ramos (*Daniel Borges 32 do 2º*); Dudu (*Carlos Henrique 22 do 1º*), Rodrigo Thiesen, Diego Pituca e Vitinho; Canela (*Matheus Mancini 10 do 2º*) e Francis.
Técnico: Marcelo Veiga

CA: Mirita, Rodrigo Thiesen, Augusto Ramos e Carlos Henrique; **CV:** não houve

FINAL

7/11 - Estádio: SANTA CRUZ (RIBEIRÃO PRETO-SP)

BOTAFOGO-SP 3 x 2 RÍVER-PI

Juiz: *B. da Silva Machado (SC);* ***Renda:*** *R$ 166 160;* ***Pagantes:*** *9 652*

BOTAFOGO-SP: Neneca, Samuel Santos (*Daniel Borges 20 do 2º*), Caio Ruan, Mirita e Augusto Ramos; Rodrigo Thiesen, Diego Pituca, Helton Luiz (*Carlos Henrique 6 do 2º*), Canela (*Vítor Hugo 37 do 2º*) e Francis; Nunes.
Técnico: Marcelo Veiga
RÍVER-PI: Naylson, Tote (*Alex Santos 20 do 2º*), Índio, Rafael Araújo e Jadson; Kássio, Thiago Dias, Rogério (*Célio Codó 27 do 2º*) e Júnior Xuxa (*Amorim 41 do 2º*); Eduardo e Fabinho.
Técnico: Flávio Araújo

Gols: Francis 12, 25 e 42, Célio Codó 36 e Amorim 44 do 2º
CA: Nunes, Diego Pituca, Francis, Rodrigo Thiesen, Célio Codó e Thiago Dias; **CV:** não houve

14/11 - ALBERTÃO (TERESINA-PI)

RÍVER-PI 0 x 0 BOTAFOGO-SP

Juiz: *Wilton Pereira Sampaio (GO);* ***enda:*** *R$ 1 000 060,00;* ***P:*** *42 004*

RÍVER-PI: Naylson, Tote, Índio, Rafael Araújo e Amarildo (*Esquerdinha 28 do 2º*); Jadson (*Jackson 37 do 2º*), Eduardo e Thiago Dias; Célio Codó, Júnior Xuxa (*Raphael Freitas 42 do 2º*) e Fabinho. **Técnico:** Flávio Araújo
BOTAFOGO-SP: Neneca, Carlos Henrique, Caio Ruan, Mirita e Augusto Ramos; César Gaúcho, Daniel Borges, Diego Pituca e Vitinho (*Lucas Ribeiro 33 do 2º*); Canela (*Matheus Mancini 13 do 2º*) e Nunes (*Dudu 13 do 2º*). **Técnico:** Marcelo Veiga

CA: Fabinho, Amarildo, Júnior Xuxa, Naylson e César Gaúcho;
CV: César Gaúcho 10 do 2º T

O lateral direito e volante Daniel Borges, do Botafogo-SP (de preto), foi um dos destaques da defesa do time paulista que segurou o Ríver (foto do time posado na página oposta) na segunda partida da final, no estádio Albertão, em Teresina-PI

CAMPANHA DO VICE-CAMPEÃO DA SÉRIE D

RÍVER DO PIAUÍ

FINAL		
Ríver	0 X 0	Botafogo SP
Botafogo-SP	3 X 2	Ríver
SEMIFINAL		
Ypiranga-RS	2 X 1	Ríver
Ríver	2 X 0	Ypiranga-RS
QUARTAS DE FINAL		
Lajeadense-RS	1 X 1	Ríver
Ríver	3 X 0	Lajeadense-RS
OITAVAS DE FINAL		
Ríver	3 X 0	Estanciano-SE
Estanciano-SE	2 X 1	Ríver
PRIMEIRA FASE		
Palmas-TO	0 X 2	Ríver
Ríver	1 X 0	Santos-AP
Guarani de Juazeiro-CE	1 X 1	Ríver
Ríver	2 X 1	Imperatriz-MA
Imperatriz-MA	0 X 0	Ríver
Ríver	0 X 0	Guarani de Juazeiro-CE
Santos-AP	0 X 1	Ríver
Ríver	1 X 1	Palmas-TO

FOTOS: © ROGERIO MOROTI / AGÊNCIA BOTAFOGO

O time do Ríver, vice-campeão. Em pé, da esquerda para a direita: Rogério, Thiago Dias, Índio, Rafael Aráujo, Naílson e Jadson. Agachados: Kassio, Eduardo, Tote, Fabinho e Júnior Xuxa

SÉRIE D - 2015

4ª Divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol (desde 2009)

PERÍODO: 12 de julho a 15 de novembro de 2015; **CAMPEÃO:** Botafogo-SP; **VICE-CAMPEÃO:** Ríver-PI; **ARTILHEIRO:** Jô (São Caetano), 12 gols
TOTAL DE JOGOS: 190; **TOTAL DE GOLS:** 427 ; **MÉDIA DE GOLS POR JOGO:** 2,25
CLUBES: 40 (4 equipes rebaixadas da Série C do ano anterior; 2 representantes cada do 1º ao 9º estado do Ranking Nacional das Federações – RNF –, instituído pela CBF e 1 representante do 10º ao 27º estado)

PARTICIPANTES POR ESTADO*:	
ACRE	Rio Branco
ALAGOAS	Coruripe
AMAPÁ	Santos
AMAZONAS	Nacional
BAHIA	Colo Colo e Serrano
CEARÁ	Guarani de Juazeiro
DISTRITO FEDERAL	Gama
ESPÍRITO SANTO	Rio Branco
GOIÁS	Aparecidense, CRAC e Goianésia
MARANHÃO	Imperatriz
MATO GROSO	Operário de Várzea Grande
MATO GROSSO DO SUL	Comercial
MINAS GERAIS	Caldense e Villa Nova
PARÁ	Remo
PARAÍBA	Treze e Campinense
PARANÁ	Foz do Iguaçu e Operário Ferroviário
PERNAMBUCO	Central e Serra Talhada
PIAUÍ	Ríver-PI
RIO DE JANEIRO	Duque de Caxias, Resende e Volta Redonda
RIO GRANDE DO NORTE	Globo
RIO GRANDE DO SUL	Lajeadense e Ypiranga
RONDÔNIA	Vilhena
RORAIMA	Náutico
SÃO PAULO	Botafogo, Red Bull Brasil e São Caetano
SANTA CATARINA	Inter de Lages e Metropolitano
SERGIPE	Estanciano
TOCANTINS	Interporto

Observação: O Esporte Clube Jacuipense, vice-campeão da Copa Governador do Estado da Bahia de 2014, desistiu da competição. Assim, o Serrano Sport Club herdou a sua vaga.

RENDA E PÚBLICO

A **maior renda** da Série D de 2015 registrou-se nas quartas de final, no jogo disputado entre REMO e OPERÁRIO FERROVIÁRIO-PR, realizado em Belém-PA: **R$ 1 608 356,00** de renda bruta, **R$ 1 223 699,40** de renda líquida, fruto de **31 681** pagantes que ocuparam **96 %** da capacidade do Mangueirão.

Essa arrecadação superou inclusive a da segunda final, disputada em Teresina-PI, no empate sem gols entre RÍVER e BOTAFOGO. No Albertão, o público foi de **42 004 pagantes** - isto é ,**100%** do estádio lotado –, registrando o **maior público** da Série D. A renda da partida, porém, foi inferior ao jogo de ida da final: a bruta igualmente foi de mais de 1 milhão de reais e a líquida, de exatos **R$ 920 854,60**.

É interessante observar que em Teresina houve quatro vezes mais público pagante que no jogo de ida, quando o Botafogo, em Ribeirão Preto, venceu por 3 a 2: **9 652** pagantes, equivalente a **94%** da ocupação, gerando uma renda líquida de **R$ 92 000,18** (a bruta alcançou os R$ 166 160,00).

PRIMEIRA FASE

(8 GRUPOS COM 5 TIMES CADA, TODOS CONTRA TODOS, TURNO E RETURNO)

Grupo 1	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º REMO-PA	17	8	5	2	1	14	6
2º RIO BRANCO-AC	15	8	4	3	1	10	6
3º Nacional-AM	8	8	2	2	4	10	12
4º Vilhena-RO	6	8	1	3	4	8	14
5º Náutico-RR	4	8	2	2	4	8	12

***Náutico** foi punido com a perda 4 pontos (decisão federativa)*

Grupo 2	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º RÍVER-PI	16	8	4	4	0	8	3
2º PALMAS-TO	14	8	4	2	2	7	4
3º Santos-AP	10	8	3	1	4	8	11
4º Imperatriz-MA	8	8	2	2	4	11	11
5º Guarani Juazeiro-CE	5	8	0	5	3	4	9

Grupo 3	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º CAMPINENSE-PB	14	8	4	2	2	10	5
2º CORURIPE-SE	13	8	3	4	1	15	10
3º Serra Talhada-PE	8	8	2	2	4	7	9
4º Colo Colo-BA	8	8	3	2	3	9	12
5º Globo-RN	8	8	2	2	4	5	10

***Colo Colo** foi punido com a perda de três pontos por utilizar um jogador irregular*

Grupo 4	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º CENTRAL-PE	16	8	5	1	2	11	5
2º TREZE-PB	15	8	4	3	1	11	5
3º Estanciano-SE	15	8	5	0	3	14	11
4º Goianésia-GO	5	8	1	2	5	3	10
5º Serrano-BA	5	8	1	2	5	6	14

Grupo 5	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º RIO BRANCO-ES	17	8	5	2	1	12	7
2º CALDENSE-MG	14	8	4	2	2	8	4
3º Aparecidense-GO	13	8	3	4	1	9	5
4º Comercial-MS	7	8	2	1	5	6	10
5º Operário-MT	4	8	1	1	6	7	16

Grupo 6	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º CRAC-GO	18	8	5	3	0	7	1
2º BOTAFOGO SP	13	8	3	4	1	11	5
3º Gama -DF	13	8	3	4	1	9	6
4º Duque de Caxias-RJ	7	8	2	1	5	10	11
5º Villa Nova-MG	3	8	1	0	7	9	23

Grupo 7	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º YPIRANGA-RS	16	8	5	1	2	7	3
2º OPERÁRIO-PR	16	8	5	1	2	11	8
3º Resende-RJ	9	8	2	3	3	9	10
4º Red Bull Brasil-SP	8	8	2	2	4	5	8
5º Inter de Lages-SC	7	8	2	1	5	6	9

Grupo 8	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º SÃO CAETANO-SP	19	8	6	1	1	22	5
2º LAJEADENSE-RS	15	8	4	3	1	11	9
3º Volta Redonda-RJ	9	8	3	0	5	10	14
4º Metropolitano-SC	8	8	2	2	4	8	12
5º Foz do Iguaçu-PR	5	8	1	2	5	10	21

***Nota:** Classificaram-se os dois primeiros de cada grupo*

MATA-MATAS

Jô, do São Caetano, artilheiro do torneio

PRINCIPAIS ARTILHEIROS DA SÉRIE D

Jogador	Clube	Gols
Jô	São Caetano-SP	12
Ramon	Lajeadense-RS	8
Josy	Estanciano-SE	7
Fabinho	Ríver-PI	6
Francis	Botafogo-SP	6
João Paulo	Ypiranga-RS	6
Nonato	Treze-PB	6
Robson	São Caetano-SP	6
Washington	Nautico-RR	6
Eduardo Ramos	Remo-PA	5
Paulinho Guará	Duque de Caxias-RJ	5
Rodrigão	Campinense-PB	5
Cris	Imperatriz-MA	4
Diego Neves	Rio Branco-ES	4
Eltinho	Coruripe-AL	4
Evandro Russo	Rio Branco-AC	4
Jonatan Reis	Gama-DF	4
Nunes	Botafogo-SP	4
Santiago	Volta Redonda-RJ	4
Willian	Rio Branco-ES	4
Ângelo	São Caetano-SP	3
Charles Chenko	Rio Branco-AC	3
Dinei Amaro	Aparecidense – GO	3
Eduardo	Ríver-PI	3
Júlio Alves	Operário-MT	3
Júnior Paraíba	Nacional-AM	3
Lourival	Palmas-TO	3
Lucas	Serrano-BA	3
Maycon	Ypiranga-RS	3
Rafael	Estanciano-SE	3
Romarinho	Globo-RN	3
Thiago Alagoano	Colo Colo-BA	3
Tiago Amaral	Volta Redonda-RJ	3
Tiago Bernardini	Caldense-MG	3
Wandinho	Resende-RJ	3
Warley	Estanciano-SE	3

A DEFINIÇÃO DOS CONFRONTOS DAS OITAVAS DE FINAL

Após a primeira fase, os confrontos das oitavas de final foram definidos de acordo com a campanha na primeira fase das 16 equipes classificadas. O melhor primeiro colocado enfrentou o pior segundo colocado, e assim por diante. Esse critério foi utilizado para todas as outras fases do mata-mata (quartas, semifinal e final). Os clubes de melhor campanha nos confrontos tinham a vantagem de decidir em casa as partidas eliminatórias.

Primeiros da 1ª fase	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º São Caetano-SP	19	8	6	1	1	22	5	17
2º CRAC-GO	18	8	5	3	0	7	1	6
3º Remo-PA	17	8	5	2	1	14	6	8
4º Rio Branco-ES	17	8	5	2	1	12	7	5
5º Central-PE	16	8	5	1	2	11	5	6
6º Ypiranga-RS	16	8	5	1	2	7	3	4
7º Ríver-PI	16	8	4	4	0	8	3	5
8º Campinense-PB	14	8	4	2	2	10	5	5

Segundos da 1ª fase	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Operário-PR	16	8	5	1	2	11	8	3
2º Estanciano-SE	15	8	5	0	3	14	11	3
3º Rio Branco-AC	15	8	4	3	1	10	6	4
4º Lajeadense-RS	15	8	4	3	1	11	9	2
5º Caldense-MG	14	8	4	2	2	8	4	4
6º Palmas-TO	14	8	4	2	2	7	4	3
7º Botafogo-SP	13	8	3	4	1	11	5	6
8º Coruripe-SE	13	8	3	4	1	15	10	5

Classificados das quartas	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º São Caetano-SP	22	10	7	1	2	25	6	19
2º Ypiranga-RS	22	10	7	1	2	11	3	8
3º Lajeadense-RS	21	10	6	3	1	17	10	7
4º Remo-PA	20	10	6	2	2	17	7	10
5º Operário-PR	19	10	6	1	3	12	9	3
6º Ríver-PI	19	10	5	4	1	12	5	7
7º Caldense-MG	18	10	5	3	2	10	5	5
8º Botafogo-SP	16	10	4	4	2	14	6	8

Semifinalistas	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Remo-PA	26	12	8	2	2	21	8	13
2º Ypiranga -RS	24	12	7	3	2	13	5	8
3º Ríver-PI	23	12	6	5	1	16	6	10
4º Botafogo-SP	20	12	5	5	2	16	7	9

O Ríver-PI jogou como mandante no segundo jogo da final por ter uma campanha melhor do que a Botafogo-SP.

Finalistas	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Ríver-PI	26	14	7	5	2	18	8	10
2º Botafogo-SP	24	14	6	6	2	17	7	10

A SELEÇÃO DA 4ª

RANKING

Os 30 melhores da Série D 2015

TOP 10

1º Amarildo (Ríver-PI)........................ 7,00
2º Saldanha (Ypiranga-RS)................6,90
3º Francis (Botafogo-SP) 6,88
4º Samuel Santos (Botafogo-SP)....... 6,85
5º Jô Fernandes (São Caetano-SP) 6,84
6º Naylson (Ríver-PI) 6,82
7º Laerte (Ypiranga-RS) 6,80
Rogério (Ríver-PI)..........................6,80
9º Mateus Müller (Remo-PA) 6,75
10º Índio (Ríver-PI) 6,70

TAMBÉM NO PÓDIO

11º Eduardo Ramos (Remo-PA) 6,60
12º Canela (Botafogo-SP) 6,54
13º Mirita (Botafogo SP) 6,50
14º César Gaúcho (Botafogo-SP) 6,40
15º Fabinho (Ríver-PI) 6,36
16º Tote (Ríver-PI)...............................6,33
Neneca (Botafogo-SP)..................6,30
18º Rafael Araújo (Ríver-PI) 6,28
19º Augusto Ramos (Botafogo-SP).....6,26
20º Júnior Xuxa (Ríver-PI) 6,25

OUTROS DESTAQUES

21º Ramon Machado (Lajeadense-RS) ..6,24
Nunes (Botafogo-SP) 6,24
23º Fernando Henrique (Remo-PA) 6,20
Claudinho (Ypiranga-RS) 6,20
25º Rodrigo Thiesen (Botafogo-SP) 6,18
26º Fernando (Ypiranga-RS)................6,15
Levy (Remo-PA) 6,10
28º Ilailson (Remo-PA) 6,10
29º Thiago Costa (Ypiranga-RS) 6,05
30º Henrique (Remo)...........................6,00
Vitinho (Botafogo-SP) 6,00

Escolhidos pelos votos dos leitores no site www.placar.com.br

DIVISÃO EM 2015

©1

Fernando Prass

DUELO

©2

A ESPERA...

FINAL

Vanderlei

©1 ©2 ©3

O DISPARO...

COPA DO BRASIL

Final Palmeiras x Santos
Definição nos pênaltis...

©1

©2

A VIDA

A MORTE

©1 E ©2 FRIEDEMANN VOGEL / GETTY IMAGES

AGENDÃO

Dezembro no futebol mundial

6 - DOMINGO

BRASILEIRÃO SÉRIE A

38ª rodada (última - 17h)

Corinthians x Avaí
Santos x Atlético-PR
Ponte Preta x Sport
Flamengo x Palmeiras
Internacional x Cruzeiro
Atlético-MG x Chapecoense
Figueirense x Fluminense
Coritiba x Vasco da Gama
Goiás x São Paulo
Joinville x Grêmio

CAMPEONATO INGLÊS

15ª rodada (destaque)

14h Newcastle x Liverpool

CAMPEONATO ITALIANO

15ª rodada (destaque)

9h30 Bologna x Napoli

CAMPEONATO FRANCÊS

17ª rodada (destaque)

18h Saint-Étienne x Rennes

8 - TERÇA-FEIRA

LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA

6ª rodada

17h45 Benfica x Atlético de Madri

9 - QUARTA-FEIRA

COPA SUL-AMERICANA

Final - TBD

LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA

6ª rodada (destaques)

17h45 B. Leverkusen x Barcelona
17h45 Dínamo de Zagreb x Bayern M.
17h45 Chelsea x Porto

10 - QUINTA-FEIRA

MUNDIAL DE CLUBES

Jogo 1 (Playoff)

Time-sede x Auckland City FC

LIGA EUROPA

6ª rodada (destaques)

15h Sporting-POR x Besiktas-TUR
15h Tottenham-ING x Monaco-FRA

12 - SÁBADO

CAMPEONATO INGLÊS

16ª rodada (destaques)

13h Manchester City x Swansea City
15h30 Bournemouth x Manchester U.

CAMPEONATO ITALIANO

16ª rodada (destaque)

18h45 Udinese x Internazionale

CAMPEONATO ESPANHOL

15ª rodada (destaque)

13h Barcelona x Dep. La Coruña

CAMPEONATO FRANCÊS

18ª rodada (destaques)

Mônaco x Saint-Étienne
PSG x Lyon

CAMPEONATO ALEMÃO

16ª rodada (destaque)

12h30 Bayern Munique x Ingolstadt

FUTEBOL DE MESA

Modalidade 12 toques
12/12 – Finais do Paulista em Socorro.
1º Divisão – Circulo Militar X vencedor de Meninos FC X Palmeiras
2º Divisão - Alianza x XV de Agosto
Master – Corinthians X S.A.V. M. Zélia
Aspirantes – Meninos FC X Corinthians

DIA 13 - DOMINGO

CAMPEONATO INGLÊS

16ª rodada (destaques)

11h30 Aston Villa x Arsenal
14h Liverpool x West Bromwich

CAMPEONATO ITALIANO

16ª rodada (destaques)

15h Napoli x Roma
17h45 Juventus x Fiorentina

CAMPEONATO ESPANHOL

15ª rodada (destaques)

15h15 Atlético de Madri x Athletic Bilbao
17h30 Villarreal x Real Madrid

CAMPEONATO ALEMÃO

16ª rodada (destaque)

14h30 Borussia Dortmund x Eintracht

CAMPEONATO PORTUGUÊS

13ª rodada (destaque, 14h)

Nacional x Porto
Vitória de Setúbal x Benfica
Sporting x Moreirense

MUNDIAL DE CLUBES

Quartas-de-final

Jogo 2 América-MEX x ÁSIA
Jogo 3 ÁFRICA x Vencedor do Jogo 1

14 - SEGUNDA-FEIRA

CAMPEONATO INGLÊS

16ª rodada (destaque)

18h Leicester City x Chelsea

CAMPEONATO ITALIANO

16ª rodada (destaque)

17h45 Lazio x Sampdoria

16 - QUARTA-FEIRA

MUNDIAL DE CLUBES

Disputa de 5º lugar

Jogo 4 Perdedor Jogo 1 x Perdedor J. 3

Semifinal

Jogo 5 Vencedor Jogo 3 x River Plate

17 - QUINTA-FEIRA

MUNDIAL DE CLUBES

Semifinal

Jogo 6 Barcelona x Vencedor Jogo 2

19 - SÁBADO

CAMPEONATO INGLÊS

17ª rodada (destaques, 13h)

Manchester United x Norwich
Chelsea x Sunderland
Southampton x Tottenham

CAMPEONATO FRANCÊS

19ª rodada (destaques)

Ajaccio x Lyon
Caen x PS
Saint-Étienne x Angers
Troyes x Mônaco
Bordeaux x Olympique

CAMPEONATO ALEMÃO

17ª rodada (destaques, 12h30)

Colônia x Borussia Dortmund
Hannover 96 x Bayern Munique

20 - DOMINGO

CAMPEONATO INGLÊS

17ª rodada (destaque)

AGENDA OLÍMPICA

|DIA 2| > **Tênis:** início do *Masters* de tênis em cadeira de rodas, no Parque Olímpico Rainha Elizabeth, em Londres, na Inglaterra, reunindo os oito melhores na modalidade (masc. e fem.). > **Natação:** disputa do *Troféu Julio de Lamare*, em Vitória, no Espírito Santo, com mais de 50 provas entre os clubes. |DIA 3| > **Rúgbi:** primeira etapa do *Seven Series* (fem.), disputado em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. |DIA 4| > **Judô:** última etapa do *Grand Slam* no ano, em Tòquio, no Japão. > **Hipismo:** decisão do *Campeonato Brasileiro* de saltos, em São Paulo. > **Boxe:** evento-teste para a Olimpíada do Rio em 2016, o *Torneio Internacional de Boxe* será realizado no Pavilhão 4 do Riocentro. |DIA 5| > **Handebol:** dos dias 5 a 20, na Dinamarca, ocorre o *Mundial* (fem.), do qual o Brasil é o atual campeão. >**Taekwondo:** a Cidade do México recebe a final do *Grand Prix Mundial*. |DIA 8| > **Surfe:** Filipe Toledo, Adriano de Souza, o Mineirinho, e Gabriel Medina disputam o título do *Circuito Mundial* com o australiano Mick Fanning na etapa final, disputada no Havaí. Fanning, líder, Toledo e Mineirinho dependem de si mesmos - quem vencer a etapa, fica com o título. > **Vôlei de Praia:** a cidade sul-africana de Bloemfontein recebe o *Aberto de Mangaung*. > **Taekwondo:** após a final do Grand Prix, a Cidade do México é a sede da *Copa do Mundo* por equipes. |DIA 9| > **Badminton:** por cinco dias, Dubai recebe a etapa final da *World Superseries*. > **Saltos Ornamentais:** início da *Taça Brasil Open*, em Brasília. > **Tiro com Arco:** início da *Copa do Mundo Indoor* em Bangkok, na Tailândia. |DIA 10| > **Tênis:** no Centro Olímpico de Tênis, o Rio de Janeiro realiza mais um evento-teste para os Jogos Olímpicos ao receber o *Brasil Masters Cup*. > **MMA:** Rose Namajunas e Paige VanZant se enfrentam em Las Vegas pelo UFC Fight Night. |DIA 11| > **Basquete:** Doha, no Catar, é a sede da final do 3x3 All Stars. > **Nado Sincronizado:** começa a disputa pelo *Troféu Mundial de Nado Sincronizado* em Shaoxing, na China. > **Lutas Associadas:** os lutadores brasileiros disputam a *Copa do Brasil* em Contagem. |DIA 12| > **MMA:** o brasileiro José Aldo defende o cinturão de peso-pena contra o irlandês Conor McGregor em Las Vegas, nos EUA, pelo *UFC 194*. > **Rúgbi:** início do *Sevens Series* (masc.) na Cidade do Cabo, na África do Sul. |DIA 16| > **Natação:** disputa do *Torneio Open* no Rio de Janeiro. |DIA 19| > **MMA:** Rafael dos Anjos vai defender o cinturão dos pesos-leves pela primeira vez contra Donald Cerrone, em Orlando, nos Estados Unidos, no *UFC Fight Night*. |DIA 31| > **Maratona:** a tradicional *Maratona de São Silvestre* marca o fim do ano em São Paulo. > **Futebol Americano Universitário:** valendo uma vaga na final nacional, duas universidades americanas se enfrentarão pelo *Cotton Bowl*, em Arlington e outras duas pelo *Orange Bowl*, em Miami.

Filipe Toledo

11h30 Watford x Liverpool

CAMPEONATO ITALIANO

17ª rodada *(destaques)*

9h30 Carpi x Juventus

12h Atalanta x Napoli

15h Frosinone x Milan

17h45 Internazionale x Lazio

CAMPEONATO ESPANHOL

16ª rodada *(destaques)*

9h Real Madrid x Rayo Vallecano

17h30 Málaga x Atlético de Madri

Barcelona x Sporting Gijón

CAMPEONATO PORTUGUÊS

14ª rodada *(destaques, 14h)*

Benfica x Rio Ave

Porto x Académica

União x Sporting

MUNDIAL DE CLUBES

Disputa do 3º lugar

Perdedor Jogo 5 x Perdedor Jogo 6

Final

Vencedor Jogo 5 x Vencedor Jogo 6

21 - SEGUNDA-FEIRA

CAMPEONATO INGLÊS

17ª rodada *(destaques)*

Barcelona

18h Arsenal x Manchester City

23 - QUARTA-FEIRA

CAMPEONATO PORTUGUÊS

14ª rodada *(destaques)*

14h União x Benfica

26 - SÁBADO

CAMPEONATO INGLÊS

18ª rodada *(destaques)*

10h45 Stoke City x Manchester U.

13h Chelsea x Watford

13h Manchester City x Sunderland

17h45 Southampton x Arsenal

28 - SEGUNDA-FEIRA

CAMPEONATO INGLÊS

19ª rodada *(destaques)*

15h30 Manchester United x Chelsea

15h30 Arsenal x Bournemouth

29 - TERÇA-FEIRA

CAMPEONATO INGLÊS

19ª rodada *(destaques)*

17h45 Leicester x Manchester City

30 - QUARTA-FEIRA

CAMPEONATO INGLÊS

19ª rodada *(destaques)*

17h45 Sunderland x Liverpool

CAMPEONATO ESPANHOL

17ª rodada *(destaques)*

14h Real Madrid x Real Sociedad

14h Barcelona x Betis

Rayo Vallecano v Atlético de Madri

TRANSMISSÕES

Liga Europa
Esporte Interativo

Bundesliga
ESPN, FOX

Campeonato Espanhol
ESPN, FOX

Premier League
ESPN, FOX

Campeonato Italiano
ESPN, FOX

Eliminatórias da Eurocopa
ESPN

Copa do Brasil Sub-20
ESPN, SporTV

Campeonato Brasileiro Feminino
TV Brasil, FOX

Brasileiro de Seleções Estaduais
TV Brasil

Mundial de Clubes da FIFA
FOX

Sorteio ao vivo Copa Libertadores
FOX, ESPN, SporTV

Prêmio Bola de Prata/Placar
ESPN

Grand Slam de Judô
Bandsports

Mundial de Handebol
SporTV

Circuito Mundial de Surfe
SporTV, ESPN

MMA
Combate

Sevens Series
Bandsports

Maratona de São Silvestre
Globo

Futebol Americano Universitário
ESPN

AGENDA MOTOR

|DIA 6| > **F4 Sudamericana:** Londrina recebe a última prova do campeonato. O brasileiro Pedro Cardoso é o líder e pode se sagrar campeão. > **V8 Supercars:** o circuito de Sydney é o palco da última prova: serão 500 milhas para definir se alguém será capaz de tirar o título de Mark WInterbottom. > **Brasileiro de Marcas:** com um Civic, Vitor Meira tentará garantir o título no autódromo de Interlagos. > **Fórmula Truck:** 13h00 Após nove etapas, a diferença entre Leandro Totti e Paulo Salustiano é de apenas dez pontos antes da prova final, em Londrina > **F3 Brasil:** filho de Nelson Piquet, Pedro já é campeão da F3 Brasil: venceu as últimas 11 corridas e a última prova, em Interlagos, será apenas o encerramento da temporada > **Top Race:** a 'categoria espetáculo' encerra sua temporada em Junin com as corridas das categorias V6 e Series. > **Brasileiro de Rali de Velocidade:** a cidade catarinense de Morretes é o local do último rali do campeonato de 2015. > **Brasileiro Fora de Estrada Indoor 4x4 e 4x2:** para encerrar o ano na modalidade, uma corrida em Maceió. |DIA 13| > **Brasileiro de Turismo:** com Marcio Campos já campeão, a disputa fica pelo título de construtores entre a Motortech e a Voxx. > **Mercedes-Benz Challenge:** a última etapa coloca Fernando Junior e Adriano Rabelo e terá transmissão do Bandsports e do Terra. > **Stock Car:** 10h encerramento da temporada no autódromo de Interlagos. Marcos Gomes já é o campeão. > **Turismo Carretera:** a diferença é de quatro pontos entre o líder Matías Rossi, da Chevrolet, e Omar Martínez, da Ford, antes da corrida decisiva no autódromo Roberto José Mouras, em La Plata, Argentina. > **Brasileiro de Rali Cross Country:** a última prova é o Rali dos Amigos, em Itatinga, São Paulo. |DIA 19| > **Fórmula E:** 9h o brasileiro Lucas di Grassi briga para manter a liderança na terceira etapa da temporada, em Punta del Este, Uruguai. |DIA 20| > **Fórmula Renault Argentina:** etapa final em San Luis. > **Super TC 2000:** também em San Luis, última prova da temporada.

Fórmula E

©2 PAUL GILHAN/GETTY IMAGES ©4ROBERTO PUDYANTO/GETTY IMAGES

POR *Rumilson Castro*

CRUZADAS

Corinthians Campeão do Brasileirão 2015

HORIZONTAIS: 3 - Autor do 2º gol do Timão na vitória maiúscula diante do Flamengo (3 a 0). **5 -** Autor do 1º gol do Timão na vitória diante do Goiás (3 x 0). **9 -** Substituto do volante Elias durante o jogo contra o Joinville (3 a 0). **10 -** Autor do 2º gol do Timão diante do Fluzão (2 a 0) na Arena Corinthians. **13 -** Prenome do técnico do Corinthians, na conquista do 6º título do Brasileirão. **14 -** Autor dos gols da vitória do Timão diante do Santos (2 a 0). **16 -** Autor do gol do Timão no empate diante do Coritiba (1 a 1). **19 -** Autor do 3º gol do Timão na vitória incontestável no Horto, diante do Atlético-MG. **20 -** Substituto do meia Rodriguinho, na vitória do Timão diante do Avaí (2 a 1). **21 -** Autor do gol do Timão na derrota para o Grêmio (1 a 3). **24 -** Autor do 1º gol do Timão diante do Fluminense (2 a 0), na Arena Corinthians. **27 -** Autor do 2º gol do Timão na vitória sobre Vasco (3 a 0). **28 -** Cidade que recebeu o jogo Cruzeiro x Corinthians (0 a 1), na estreia do Brasileirão. **29 -** Autor do 1º gol do Timão na vitória contra a Chapecoense (3 a 1), na Arena Condá. **32 -** Autor do gol do Timão na vitória diante da Chapecoense (1 a 0). **33 -** Parceiro de Edu Dracena, na zaga do Timão, contra o Cruzeiro, na 1ª rodada do Brasileirão de 2015. **34 -** Autor do 2º gol do Timão no empate diante da Ponte Preta (2 a 2), no Estádio Moisés Lucarelli.

VERTICAIS: 1 - Autor do 1º gol do Corinthians no empate ocorrido no Derby Paulista (3 a 3). **2 -** Autor do gol da vitória do Timão diante do Galo (1 a 0), no reduto mosqueteiro. **4 -** Único atleta do Timão, punido com cartão amarelo na derrota para o Inter (1 a 2). **5 -** Após substituir Mendoza no empate sem gols diante do Fluminense, não jogou mais pelo Timão no Brasileirão de 2015. **6 -** Atleta do Timão, expulso na derrota para o o Santos (0 a 1) na Vila Belmiro. **7 -** (?) Pereira, substituto do meia Jadson, no decorrer do jogo Corinthians x Cruzeiro (3 a 0). **8 -** Volante titular do Corinthians na derrota diante do Palmeiras (0 a 2). **11 -** Muralha intransponível na campanha irrepreensível do Timão, campeão pela 6ª vez do Brasileirão. **12 -** Fez seu 1º gol no Brasileirão pelo Timão, na vitória de virada sobre o Inter (2 a 1). **13** Roberto de (?), presidente do Corinthians na conquista do Brasileirão. **15 -** Autor do gol do Timão no empate suado diante do Grêmio (1 a 1). **17 -** Goleiro do Timão na difícil vitória diante do Galo (1 a 0). **18** Autor do 1º gol do Corinthians no Brasileirão, na vitória diante do Cruzeiro (1 a 0), jogo realizado na Arena Pantanal. **22 -** Cidade anfitriã do jogo Corinthians x Chapecoense (1 a 0). **23 -** Atacante, cuja estreia pelo Timão no Brasileirão de 2015, ocorreu na vitória diante do Furacão (2 a 0). **25 -** Autor do gol do Timão contra o São Paulo (1 a 1) no 1º turno do Brasileirão. **26 -** Fez a despedida do Corinthians no Brasileirão no jogo contra o Fluminense (0 a 0). **30 -** Substituto de Vágner Love, no transcurso do triunfo espetacular do Timão diante do Furacão (4 a 1). **31 -** Meia do Timão no empate contra o Fluminense (0 a 0), no jogo realizado no Maracanã.

HORIZONTAIS: 3-VENDEL; 5-EDU DRACENA; 9-CRISTIAN; 10-RALF; 13-ADENOR; 14-VILSON; 16-FELIPE; 19-LUCCA; 20-DANILO; 21-MENDOZA; 24-MARCIEL; 27-GIL; 28-CUIABÁ; 29-ELIAS; 32-FÁBIO SANTOS; 33-YAGO; 34-RODRIGUINHO **VERTICAIS:** 1-GUILHERME ARANA; 2-MALCOM; 4-EDILSON; 5-EMERSON; 6-FAGNER; 7-MATHEUS; 8-BRUNO HENRIQUE; 11-CÁSSIO; 12-VAGNER LOVE; 13-ANDRADE; 15-RENATO AUGUSTO; 17-WALTER; 18-ROMERO; 22-ARARAQUARA; 23-RILDO; 25-LUCIANO; 26-GUERRERO; 30-LINCOLN; 31-PETROS